

Inglês

PVOC

PRÉ-VESTIBULAR CECIERJ | volume 2

Sonia Zyngier

Juliana Jandre

Mariana Monteiro



Inglês

PVMC

PRÉ-VESTIBULAR CECIERJ | volume 2



Secretaria de
Ciência, Tecnologia
e Inovação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governador
Cláudio Castro

Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
João Carrilho

FUNDAÇÃO CECIERJ

Presidente

Rogério Tavares Pires

Vice-Presidente de Educação Superior a Distância

Caroline Alves da Costa

Pré-Vestibular Cecierj

Diretor

Luiz Fernando Jardim Bento

Elaboração de conteúdo

Sonia Zyngier

Juliana Jandre

Mariana Monteiro

Biblioteca

Any Bernstein, Simone da Cruz Correa de Souza e Vera Vani Alves de Pinho

cecierj.edu.br/pre-vestibular-social/

Material Didático

Diretor de Material Didático

Ulisses Schnaider Cunha

Diretora de Design Instrucional

Diana Castellani

Diretora de Material Impresso

Bianca Giacomelli

Projeto gráfico

Cristina Portella e Maria Fernanda de Novaes

Ilustração da capa

Renan Alves

Design instrucional

Vittorio Lo Bianco e

Renata Vittoretti

Revisão linguística

Lícia Matos e Mariana Caser

Diagramação

Maria Fernanda de Novaes

Tratamento de imagens e ilustrações

Equipe Cecierj

Produção gráfica

Fábio Rapello

FICHA CATALOGRÁFICA

P922

Pré-Vestibular CECIERJ. Inglês. Volume 2 / Sonia Zyngier, Juliana Jandre, Mariana Monteiro. – Rio de Janeiro : Fundação Cecierj, 2022.
180 p.; 21 x 28 cm.

ISBN: 978-85-458-0262-4

1. Pré-Vestibular Cecierj. 2. Inglês. 3. Língua estrangeira. 4. Discurso. 5. Frases. 6. Coesão. 7. Tempos verbais. 8. Cultura linguística. I. Zyngier, Sonia. II. Jandre, Juliana. III. Monteiro, Mariana. 1. Título.

CDD: 420



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Reservados todos os direitos mencionados ao longo da obra.

Proibida a venda.

Referências bibliográficas e catalogação na fonte de acordo com as normas da ABNT. Texto revisado segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Inglês

sumário

1.	Modalização no discurso	7
2.	Construção frasal	29
3.	Elementos de coesão	49
4.	Marcadores discursivos	69
5.	Tempos verbais I (presente e futuro)	89
6.	Tempos verbais II (passado)	111
7.	Voz passiva	135
8.	Diversidade cultural e linguística	157



Apresentação



Fontes: <https://pixabay.com/pt/illustrations/mãos-smartphone-notícia-aperte-1167620/>; <https://www.freeimages.com/pt/photo/exam-time-1058667>. Autor: geralt e sanja gjenaro. Acesso em: 9 jun. 2021.

Textos em inglês: caricaturas ou capturas?

Bem-vindos ao segundo volume de Inglês do Pré-Vestibular Cecierj. Continuamos com o desafio de, em um prazo bastante curto, capacitar nossos alunos a compreenderem textos sobre temas atuais escritos em inglês, mesmo que tenham pouco conhecimento desse idioma. Para isso, disponibilizamos, além dos livros, exercícios em ambientes virtuais de aprendizagem, simulados e interações constantes com nossos mediadores por meio das mídias.

Aprender uma língua leva muito tempo e estamos cientes disso. Os meios podem ser os mais variados, desde a apresentação de exemplos construídos pelo professor (caricaturas de linguagem) até a observação de como a linguagem ocorre no dia a dia, respeitando sua complexidade e capturando-a no momento de sua ação. Em nosso material didático, optamos pelo segundo caminho, mais difícil, mas também mais autêntico.

Independentemente do método, partimos do pressuposto de que quanto mais se lê, mais se aprende o idioma, seja em língua materna ou outras. Neste segundo volume, continuamos

a exercitar estratégias de leitura. Lembre-se: para tornar-se construtor de seu próprio futuro, é necessário que o indivíduo tome à frente os estudos. Faz-se necessário que a pessoa acredite na sua capacidade de aprender sozinha. É igualmente importante que ela se lembre de que saber ler em língua inglesa abre portas para um mundo de informações que podem ajudá-la pessoal, acadêmica e profissionalmente.

Com vistas a trabalhar o vocabulário de uso mais frequente, continuamos, no segundo volume, a capturar – em vez de caricaturar – a linguagem como ela ocorre no cotidiano. Se, por um lado, essa opção permite-nos observar a língua em todos os seus contextos de uso, também nos apresenta situações em que sua complexidade pode dificultar quem não domina o idioma.

Há alguns anos, o ensino de línguas pautava-se pela aquisição gradual de estruturas gramaticais, mostrando como unidades menores eram combinadas para formar unidades maiores de palavras, passando por orações até chegar aos períodos. Assim como no primeiro volume, o foco aqui continua sendo o texto como um todo e a necessidade de se compreender sua função e objetivo. As particularidades linguísticas servem somente de apoio para essa compreensão. Por isso, quanto mais próximos à afirmação de J. R. Firth “You shall know a word by the company it keeps” (1968, p. 179) (“Você conhece uma palavra pela sua companhia”), mais fácil se tornará a leitura. Em outras palavras, para melhor compreensão, focalizam-se as associações semânticas, linguísticas e gramaticais que se estabelecem em um determinado texto. Uma das estratégias utilizadas nos dois volumes é buscar as palavras mais frequentes em inglês e ver o seu entorno no texto em pauta. Assim, entende-se seu significado por meio do uso.

Temos ciência de que um espaço como o do Pré-Vestibular Cecierj pode ser bastante heterogêneo no que tange às noções de inglês que os alunos dominam. Por isso, este segundo volume apresenta textos mais densos justamente para que todos possam utilizá-lo, mesmo os que já conhecem bem o idioma. O critério de escolha dos temas foi a relevância das questões para qualquer indivíduo que queira participar dos grandes debates dos dias de hoje.

Uma vez vencida a etapa do Volume 1, espera-se que as possíveis dificuldades do Volume 2 sejam entendidas como um desafio para que você se torne um leitor crítico e autônomo também em língua inglesa. Bom trabalho!

Modalização no discurso

01

metas

Apresentar o uso e a função de verbos modais, prover ferramentas para o reconhecimento dos modalizadores discursivos e para a inferência do ponto de vista, bem como da perspectiva de quem escreve.

objetivos

Esperamos que, ao final desta unidade, você seja capaz de:

- identificar os verbos modais;
- exercitar a capacidade de perceber pontos de vista.

Introdução

Proposta de reflexão

Ao falarmos ou escrevermos, estamos sempre a nos posicionar, consciente ou inconscientemente, em relação a um assunto. Costumamos expressar certeza, dúvida, obrigação, emoções etc. com relação ao que é comunicado. Da mesma forma, o leitor pode perceber o ponto de vista do autor de um texto, porque ele escolhe modalizadores discursivos que deixam transparecer sua intenção. Há diferentes mecanismos de linguagem que revelam o posicionamento do autor: escolhas lexicais, modos verbais, verbos auxiliares, adjetivos, advérbios. Nesta unidade, focalizaremos um modalizador específico: os auxiliares modais. Por meio deles, o enunciador pode deixar óbvia ou subentendida sua perspectiva com relação ao enunciado. Por exemplo, leia a seguinte manchete:

Billions of people could live in areas too hot for humans by 2070, study says

Figura 1.1: Fonte: <https://edition.cnn.com/2020/05/05/world/global-warming-climate-niche-temperatures-intl-hnk/index.html>. Acesso em: 9 jun. 2021.

Observe o verbo “could”. A manchete deixa claro que o estudo não afirma que algumas áreas do nosso planeta vão ficar quentes demais para os seres humanos daqui a 30 anos. Em vez disso, ele aponta para uma possibilidade.

// atenção

A modalização do discurso é subjetiva. O enunciador julga o enunciado em termos de graus de possibilidade, probabilidade ou certeza, e também expressa graus de obrigação, necessidade, vontade, previsão, conhecimento, crença (WALES, 1989, p. 302).

>> saiba mais

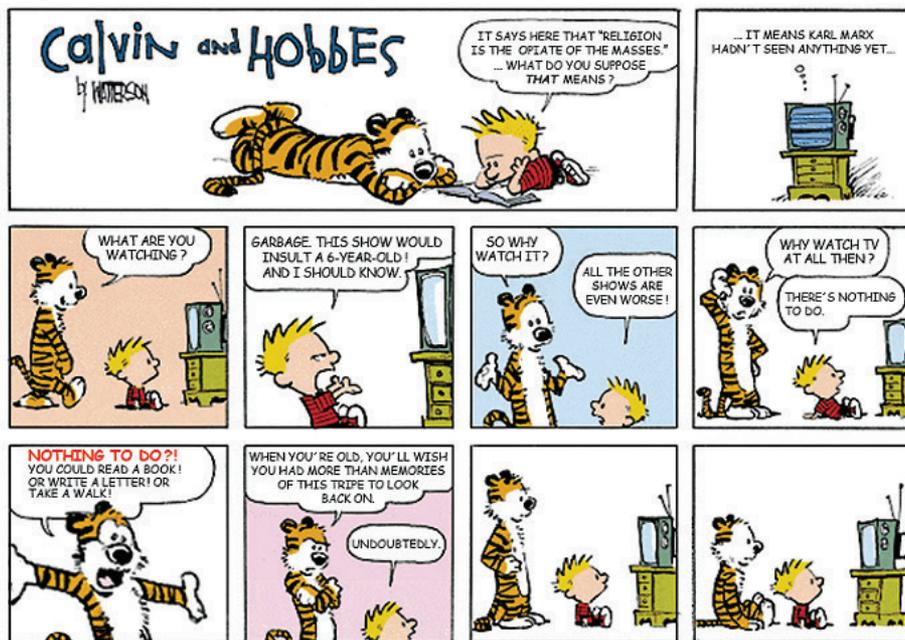
Se quiser ler a notícia da manchete sobre o aquecimento global na íntegra e assistir ao vídeo disponibilizado na mesma reportagem, visite: <https://edition.cnn.com/2020/05/05/world/global-warming-climate-niche-temperatures-intl-hnk/index.html>.

Assista também a uma videoaula sobre modalidade em inglês, em: <https://www.youtube.com/watch?v=RaySLVPa560>.

Acesso aos endereços em: 9 jun. 2021

Atividade

Compreender os usos dos verbos modais vai ajudar você a compreender os textos das provas de vestibular. Esse tópico já foi explorado nas provas de forma mais direta. Veja um exemplo de questão sobre verbos modais retirada do 1º Exame de Qualificação da Uerj de 2016:



images1.fanpop.com

QUESTÃO
20

And I should know. (panel 4)

Modal verbs can be used to refer to a speaker's attitude.

The modal **should** indicates that Calvin believes his knowledge of the bad quality of the TV show would be characterized as:

- (A) desirable
- (B) probable
- (C) surprising
- (D) mandatory

A questão busca a compreensão do “should” na fala de Calvin, no 4º quadrinho da tirinha. O personagem está indignado com os programas de péssima qualidade da TV e diz que o programa a que está assistindo insultaria (“would insult”) uma criança de 6 anos e ele deveria saber disso (“should know”), uma vez que tem essa idade. Em outras palavras, o uso do “should”, nesse contexto, aponta para a compreensão de que seria desejável (“desirable”) que ele tivesse uma avaliação negativa de tais programas. Aí está a ironia do quadrinho, porque ele sabe, mas continua a assistir aos programas.

Agora que entendemos a questão, vamos voltar ao texto e observar o uso de outro verbo modal? Leia o 7º quadrinho, onde o tigre repete a afirmação feita por Calvin no quadrinho anterior, de que ele está assistindo à TV porque não tem mais nada para fazer. Ele opta por listar algumas atividades que poderiam ser feitas pelo menino, usando “could”. Esse modal expressa, nesse caso, possibilidade. Se quisesse enfatizar mais o caráter de sugestão, o tigre poderia ter usado o modal “should”. Isso nos mostra que o tom da fala depende também da escolha do modal que o falante usa.

Observe mais duas questões de vestibular que apresentam verbos modais. Apesar de não terem sido o foco principal das questões, o entendimento deles auxilia na compreensão textual. Leia os textos, sublinhe os auxiliares modais e explique como eles revelam o tom que o autor quer dar.



Reader's Digest, set. 1993.

Nesse texto publicitário são utilizados recursos verbais e não verbais para transmitir a mensagem. Ao associar os termos *anyplace* e *regret* à imagem do texto, constata-se que o tema da propaganda é a importância da

- Ⓐ preservação do meio ambiente.
- Ⓑ manutenção do motor.
- Ⓒ escolha da empresa certa.
- Ⓓ consistência do produto.
- Ⓔ conservação do carro.

Reprodução: Enem (2017).



The text and image above are very effective in claiming for peace.
According to Indira Gandhi, peacemaking is essentially related to:

- (A) strength
- (B) persuasion
- (C) receptivity
- (D) competition

Reprodução: Uerj (2005).

Resposta comentada

A primeira questão apresenta um texto publicitário com a função de persuadir os leitores a tomarem certa decisão ou a adquirirem algum produto ou serviço. Nesse texto, encontramos o verbo modal “may”, que está sendo usado para indicar uma possível sensação de arrependimento no caso de alguém levar o carro para troca de óleo em qualquer lugar. Portanto, indica uma possível consequência negativa decorrente da ação expressa na oração anterior. O autor desse texto muito provavelmente quis persuadir o leitor, mas optou por suavizar o discurso com o uso de “may”. Ele poderia ter sido mais assertivo, caso usasse “[...] you will regret it [...]”, mas isso poderia ter o efeito desfavorável de o texto se tornar muito apelativo e distanciar o leitor. Ao usar “may”, ele convida o leitor do texto publicitário a refletir sobre uma possível dificuldade. A resposta dessa questão é a letra c, uma vez que o autor chama a atenção para a escolha da empresa certa, para não haver arrependimento.

Na segunda questão, vemos um pôster com uma citação de Indira Gandhi. A líder indiana usou “cannot” para chamar a atenção para a impossibilidade de se apertar as mãos com os punhos cerrados. O tom assertivo mostra que, para se apertar as mãos, é necessário abri-las. Portanto, ela nos convida a tomar uma atitude em prol da paz, dando um aperto de mãos ao invés do punho cerrado (letra c é a resposta correta).

>> saiba mais

Leia mais um pouco sobre verbos modais em <https://www.englishhints.com/modal-verbs.html>.
Acesso em: 10 jun. 2021.

Em inglês, a modalização do discurso pode se dar por meio de formas verbais que ocorrem próximas aos verbos principais. São os chamados verbos auxiliares modais. Eles não são flexionados. São verbos defectivos, ou seja, não têm participio nem infinitivo, e não se flexionam na 3ª pessoa do singular (ou seja, não apresentam a forma com “-s” ou “-es”). À diferença de outros auxiliares, eles contêm uma gama de possibilidades de significados, ajudando a posicionar o enunciador, a indicar suas opiniões, dúvidas etc. Esses verbos evidenciam o ponto de vista ou a perspectiva de quem comunica. Veja o cartaz:

Point of View

The author's or character's

PERSPECTIVE, OPINION OR VIEWPOINT.

It is the way someone views, looks at
or feels about someone or something.

It can be a belief.

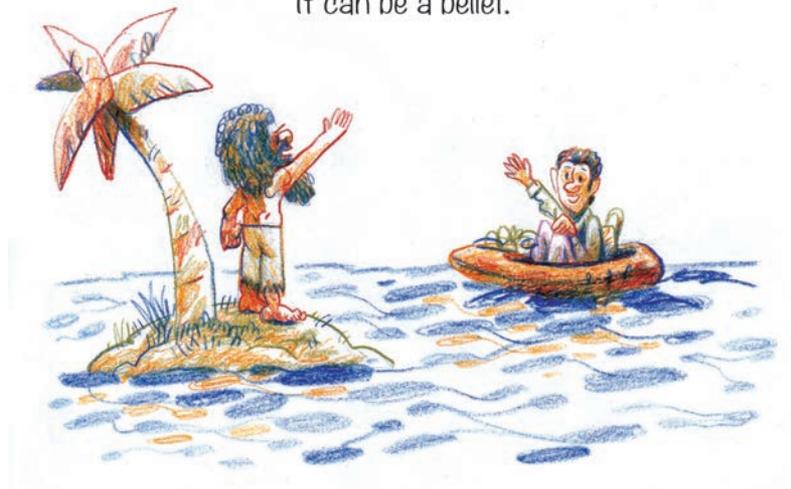


Figura 1.2: Perspective and point of view.

Vejamos alguns verbos modais e seus usos mais frequentes:

- “can” – que pode sinalizar:
 - habilidade: *He can ride a bicycle.*
 - permissão: *Cycle routes give directions for where you can ride your bike on roads or parts of roads that are suitable for cyclists (Disponível em: www.direct.gov.uk/en/.../Cycling/DG_4018700. Acesso em: 2015).*
 - possibilidade: *The fact is, there are HUNDREDS of ways in which you can have an accident (ACCIDENT..., 20--).*
- “could” – que pode expressar o passado de “can” nas funções anteriores ou uma forma educada de solicitar algo:
 - habilidade: *He could ride a bicycle.*
 - permissão: *He could have entered the room.*
 - possibilidade: *This could have been a problem.*
 - forma polida de pedir algo: *Could you give me a cup of coffee, please?*
- “may”/“might” – que podem sinalizar:
 - permissão: *When the person with the talking ball has finished talking, he may throw the ball to a student with her hand raised (Disponível em: http://www.ehow.com/how_8307111_teach-socratic-method-students.html. Acesso em: 6 jul. 2021).*
 - possibilidade: *He may throw the ball if he wants to.*
He might kick the ball out of bounds to save a touchdown (Disponível em: <http://www.fuzilogik.com/Sports-Library/Football-NFL/NFL-Football-Penalties.html>).
 - desejo: *He may want to throw the ball.*
He might want to throw the ball.
- “shall”/“should” – que podem sinalizar:
 - certeza: *This shall help you.*
 - sugestão: *This should help you.*
 - conselho: *He should come to school more often.*
- “will”/“would” – entre outras possibilidades de uso, ocorre na formação do futuro e do condicional, respectivamente:
 - I promise I will study hard (TEAPLS, 2012).*
 - If I were you, I would study harder.*
- “must” – que sinaliza:
 - obrigação: *He must kick the ball, not the dog.*

- proibição: *He mustn't kick the dog.*
- dedução: *From the way he kicks the ball, he must be a professional player.*



Figura 1.3: Expressing doubt. Fontes: https://www.freepik.com/free-photo/vertical-shot-confused-hesitant-woman-holds-chin-purses-lips-looks-disbelief-upwards-holds-chin_10584572.htm#page=1&query=doubting&position=22; <https://www.freeimages.com/pt/photo/doughnut-1321122>. Autor: arte sobre fotos de Freeimages/Michael Lorenzo e Freepik/Wayhomestudio. Acesso em: 6 jul. 2021.

Na ilustração, a pessoa está na dúvida se é ou não aconselhável comer um *donut*. Realmente, o doce é muito calórico! Observe que ela usa o verbo modal “should” e sua forma negativa “shouldn’t” para expressar essa dúvida.



Figura 1.4: Expressing anxiety. Fonte: https://www.freepik.com/free-photo/front-view-young-female-tourist-sitting-motorcycle-scared-white-wall-speed-woman-tourist-vehicle-photo-ride_13962979.htm#page=1&query=ride%20bike&position=6. Autor: Freepik.com. Acesso em: 24 mar. 2022.

Já a fala da garota na motocicleta expressa uma apreensão. O que fazer agora? (“Now what?”). Ela não sabe andar de moto. Por isso, usa o verbo “can” para colocar em dúvida essa habilidade.

// atenção

Os verbos modais revelam o ponto de vista do enunciador. Mesmo notícias, descrições de fatos e outros gêneros textuais que se pretendem objetivos deixam transparecer, por meio desses recursos linguísticos, a perspectiva pessoal, temporal, espacial e as atitudes que o enunciador tem em relação a quem ele se dirige.

>> saiba mais

Assista a vários cantores usando verbos modais nas letras de suas músicas, em: <https://www.youtube.com/watch?v=gzk0SQiPYrM>. Acesso em: 14 jun. 2021.

Bem, agora que você já viu a utilização de alguns verbos modais, vamos ver o seu uso em duas piadas, nos textos a seguir.

__ texto 1

Observe as imagens e tente ver que relação uma tem com a outra. Depois, leia o texto e, em seu caderno, responda ao que se pede.



Figura 1.5: Boy at dentist. Fonte: <https://pt.freeimages.com/photo/dentist-1438299>. Autor: Maria Clara Moraes. Acesso em: 14 jun. 2021.



Figura 1.6: Chocolate pie-filling. Fonte: <https://www.freeimages.com/pt/photo/chocolate-macadamia-tart-1328833>. Autor: newfangled. Acesso em: 14 jun. 2021.

A little boy called Ben was taken to the dentist. Examination revealed that Ben had a cavity, which needed filling. “Now, young man,” asked the dentist, “what kind of filling would you like for that tooth, amalgam or composite?”

“I would prefer chocolate, please,” replied Ben (WHAT..., 20--).

texto 2

A patient went to the dentist and asked how much it would cost to have his tooth pulled. The dentist said it would cost US\$100.00. The patient was surprised: “US\$100.00 for just a few minutes’ work?” So, the dentist replied: “Well, I can extract it very slowly if you may” (SLOWLY..., 20--).

Observe os verbos modais sublinhados e explique por que os **Textos 1 e 2** são engraçados.

Resposta comentada

No **Texto 1**, o verbo modal “would” é utilizado para fazer uma pergunta educada, como em “Would you bake a pie for me?” (Você faria uma torta para mim?). A dentista pergunta, delicadamente, com que tipo de material o menino gostaria de preencher a cavidade. Usa a palavra “filling”, que, no contexto de uma consulta com um dentista, significa preenchimento (ela também pergunta se quer que use amálgama etc.). Mas essa palavra também pode significar recheio. Por isso, o menino responde “Prefiro chocolate!”. A graça da piada está no fato de o menino entender a palavra “filling” como recheio de doce ou bolo, em vez de material para obturar o dente.

Já no **Texto 2**, o paciente se espanta com o preço que o dentista está cobrando pela extração de um dente, que, segundo ele, é caro demais para algo feito rapidamente. Então, o dentista

usa o verbo modal “can”, que nesse caso indica possibilidade. Diz o dentista: “Eu posso extrair o dente bem devagarzinho”, e acrescenta outro modal: “if you may” (se você assim quiser).

Agora leia o diálogo entre as duas crianças e observe como os modais estão sendo usados para expressar o ponto de vista de cada uma. Destaque-os e, em seu caderno, anote o que eles revelam.



Figura 1.7: A dialogue. Fonte: https://www.freepik.com/free-photo/happy-cute-siblings-preparing-food-kitchen-worktop_3775937.htm#page=1&query=children%20mess%20in%20the%20kitchen&position=0. Autor: Freepik.com. Acesso em: 14 jun. 2021.

Resposta comentada

Os modais (em *itálico*) aparecem da seguinte forma: “My mother said that I *might* become a great cook when I grow up”. Quando a primeira menina diz que a mãe usou “*might*”, ela deixa transparecer que há uma possibilidade, mesmo que distante, de que ela venha a ser uma ótima chefe de cozinha quando crescer. A outra menina demonstra surpresa e diz “Wow! She *must* really think you *can* cook really well”. Ela faz uma dedução, que é indicada por “*must*”, de que a mãe realmente acha que a menina tem a capacidade de cozinhar bem.

Atividade

1. Veja a foto a seguir e escolha a legenda mais apropriada.



(Please insert the correct caption.)

Fonte: https://www.freepik.com/free-photo/person-washing-hands-with-soap_9213488.htm#page=1&query=wash%20hands&position=9. Autor: Freepik.com. Acesso em: 15 jun. 2021.

- a) You can close the tap.
 - b) You may use liquid soap.
 - c) You must clip your nails.
 - d) You should use warm water.
 - e) You must wash your hands thoroughly.
2. Veja os títulos de música e relacione os verbos modais às funções a seguir.
- a) "I should have kissed you" (One Direction).
 - b) "Must be love" (Christina Grimmie).
 - c) "Shouldn't come back" (Demi Lovato).
 - d) "I shall be released" (Bob Dylan).
 - e) "The show must go on" (Queen).
- 1. obrigação
 - 2. certeza
 - 3. dedução
 - 4. arrependimento
 - 5. conselho

>> *saiba mais*



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Bob_Dylan_June_23_1978.jpg. Autor: Chris Hakkens. Acesso em: 15 jun. 2021.

Bob Dylan foi o primeiro compositor a ganhar o Prêmio Nobel de Literatura. Leia sobre ele em <https://www.nobelprize.org/prizes/literature/2016/dylan/facts/>. Acesso em: 15 jun. 2021.

__ *texto 3*

If I should die

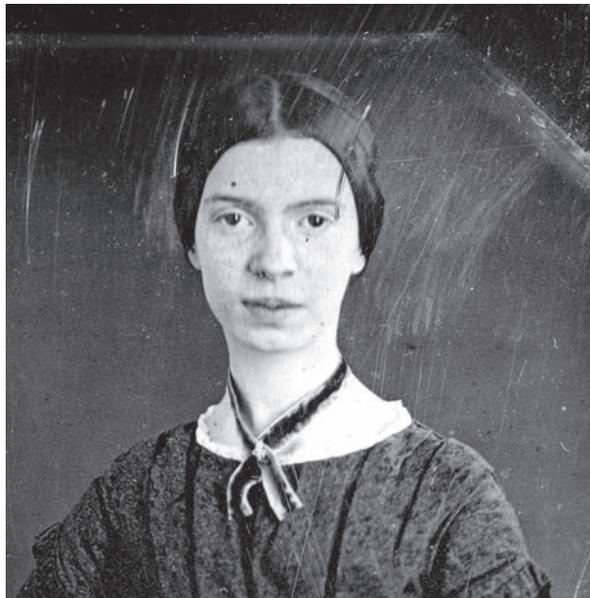


Figura 1.8: Emily Dickinson. Fonte: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Emily_Dickinson_daguerreotype_\(Restored_and_cropped\).jpg?uselang=pt-br](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Emily_Dickinson_daguerreotype_(Restored_and_cropped).jpg?uselang=pt-br). Acesso em: 15 jun. 2021.

If I should die,
And you should live,
And time should gurgle on,
And morn should beam,
And noon should burn,
As it has usual done;
If birds should build as early,
And bees as bustling go, —
One might depart at option
From enterprise below!
'Tis sweet to know that stocks will stand
When we with daisies lie,
That commerce will continue,
And trades as briskly fly.
It makes the parting tranquil
And keeps the soul serene,
That gentlemen so sprightly
Conduct the pleasing scene!
(DICKINSON, 20--).

1. No título e nos primeiros cinco versos do poema, a poeta usa um verbo modal para indicar:
 - a) a duração da vida.
 - b) a flexibilização do tempo.
 - c) o envelhecimento da pessoa.
 - d) a inexorabilidade do destino.
 - e) a imprevisibilidade dos dias.
2. Em seu caderno, identifique o verbo modal que Dickinson usa para indicar possibilidade.

>> *saiba mais*

Se quiser conhecer mais sobre Emily Dickinson, acesse: https://en.wikipedia.org/wiki/Emily_Dickinson. Acesso em: 15 jun. 2021.

texto 4

First Mars landers might have found organic material in 1976, and destroyed it by accident

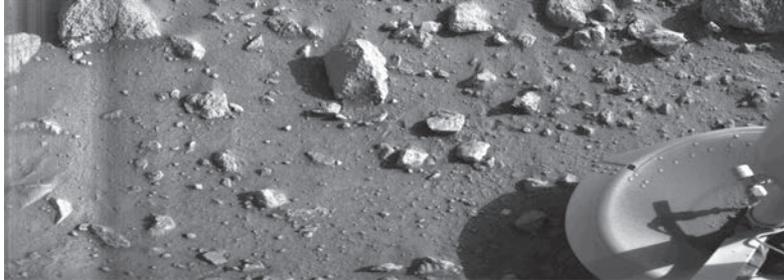


Figura 1.9: The first image from the surface of Mars, taken by Viking 1 moments after it landed. July 20, 1976. Fonte: <https://www.jpl.nasa.gov/spaceimages/details.php?id=PIA00381>. Autor: Nasa. Acesso em: 15 maio 2020.

The building blocks of life might exist in Martian soil after all, according to a new study. Evidence from the late Phoenix Mars lander suggests its Viking forebears might have found organic compounds on the Red Planet — and destroyed them in the process of looking for them.

If this is true, it represents a monumental shift in the way scientists have thought about Mars for the past 30 years. The presence of native Martian organics suggests the planet might not be a dead rock after all (BOYLE, 2010).

1. Destaque os verbos modais sublinhados e anote o que eles poderão estar sinalizando.

Verbo modal	Sinalização

2. De acordo com o título, as primeiras naves a chegar a Marte, em 1976:

- a) tiveram um acidente terrível ao aterrissar.
- b) destruíram todo o material que encontraram.
- c) encontraram material perigoso e o destruíram.
- d) encontraram material orgânico muito estranho.
- e) podem ter encontrado material orgânico e tê-lo destruído.

3. A expressão “by accident”, no título, indica que a ação foi:

- () voluntária.
 () involuntária.

4. A foto foi tirada pela nave:
- a) assim que aterrissou.
 - b) no dia seguinte a 20 de julho.
 - c) antes de partir de volta à Terra.
 - d) muito tempo depois de aterrissar.
 - e) momentos antes da aterrissagem.
5. Marque (F) para falso ou (V) para verdadeiro nas frases a seguir. O primeiro parágrafo informa que:
- a) Jamais se poderá afirmar que há vida em Marte. ()
 - b) Toda a evidência de vida em Marte foi destruída pela nave. ()
 - c) Mais de duas naves já aterrissaram em Marte. ()
 - d) Talvez possa haver sinais de vida em Marte. ()
 - e) A nave Phoenix precedeu a série Viking. ()
6. Complete: “Red Planet” se refere a:



Figura 1.10: Foto de Marte tirada pelo Hubble. Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Mars_Hubble.jpg. Autor: Nasa. Acesso em: 15 jun. 2021.

7. A melhor tradução para “the planet might not be a dead rock after all” é: o planeta...
- a) pode não ser uma rocha morta, no final de contas.
 - b) não se tornará uma rocha inerte depois de tudo.
 - c) poderá meramente ser uma pedra inerte.
 - d) pode vir a ser uma rocha morta no final.
 - e) finalmente não será uma rocha inerte.

8. Os opostos de “after” e “landed” são:

- a) “since” – “took up”.
- b) “next” – “took after”.
- c) “before” – “took off”.
- d) “when” – “took back”.
- e) “where” – “took from”.

9. O uso de “after all” no primeiro e no segundo parágrafos indicam que os cientistas poderiam ter estado:

- a) certos.
- b) equivocados.
- c) descrentes.
- d) assustados.
- e) desavisados.

10. A frase “If this is true” sinaliza um(a):

- a) condição.
- b) comparação.
- c) contraste.
- d) concessão.
- e) conclusão.

>> *saiba mais*

Assista a uma excelente aula sobre Marte em <https://www.youtube.com/watch?v=KlKlcr-CsLE>. Acesso em: 15 jun. 2021.

Resumo

Nesta unidade, você aprendeu que o enunciador do discurso sempre deixa transparecer suas opiniões, dúvidas, crenças etc. por meio das escolhas que faz. Mostramos que um dos mecanismos de linguagem para isso, usado com bastante frequência, é o emprego dos verbos modais, que permitem a inferência sobre o ponto de vista e a perspectiva de quem escreve ou fala.

Atividades

Leia os Textos 1 e 2 e, em seu caderno, responda ao que se pede.

___ texto 1



Fonte: <http://www.fao.org/3/cb1182en/online/cb1182en.html>. Acesso em: 15 jun. 2021.

- A steady increase in hunger since 2014 together with rising obesity, clearly indicates the need to accelerate and scale up actions to strengthen food systems and protect people's livelihoods.
- Today, just nine plant species account for 66 percent of total crop production, despite the fact that there are at least 30,000 edible plants.
- Our future food systems need to provide affordable and healthy diets for all and decent livelihoods for food system workers, while preserving natural resources and tackling challenges such as climate change (UNITED..., 2020).

1. Qual o problema contraditório mostrado no primeiro parágrafo?
2. O segundo parágrafo aponta para uma discrepância. Qual seria?
3. Qual é a solução indicada no terceiro parágrafo?

___ texto 2



Food and Agriculture
Organization of the
United Nations



Fonte: <http://www.fao.org/world-food-day/home/en/?lang=en>. Acesso em: 15 jun. 2021.

A hungry planet

According to the Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO), nearly 690 million people are hungry and the COVID-19 pandemic could potentially add a further 83 to 132 million people. What's more, around 14% of food produced is lost each year somewhere between farm to market. Yet much can be done to reduce these numbers and improve food distribution worldwide (NADEN, 2020).

UK doctors demand free meals for kids as COVID-19 fuels hunger

Many parents in Britain have lost their jobs during the pandemic, making it imperative to make it possible for poor children get at least one nutritious meal a day, the doctors argue (UK DOCTORS..., 2020).

4. Explique os títulos "A hungry planet" e "Covid-10 fuels hunger".
5. Qual verbo, presente em um dos textos, indica possibilidade?

__texto 3

With 800 million people depending on fish for both food and income, a sustainable blue economy must now be the centrepiece for building and implementing EU ocean policy.

On World Food Day, WWF warns against the dramatic impact of our overfished ocean on people around the globe. Currently, 33 percent of fish stocks are overfished with a further 60 percent at maximum capacity with no possibility to increase catches without crossing into a state of overfishing. At the same time, more than three billion people rely on fish as an essential source of protein.

[...]

As global hunger and malnutrition continue to escalate, fish and seafood are of unique importance to increase nutrition through the high quality protein they provide for many developing countries. Unsustainable fisheries exploitation must be significantly reduced, particularly in light of the anticipated impacts climate change is expected to have on the productivity and locations of fisheries (WORLD..., 2018).



Fonte: https://www.freepik.com/free-photo/top-view-fish-chips-with-sauce-light-box_11469455.htm#query=fish%20chips&position=25. Autor: Freepik.com. Acesso em: 17 jun. 2021.

1. Separe o verbo modal usado no título e no segundo parágrafo e indique o que ele sinaliza.
 2. O que significa a expressão “sustainable blue economy”?
-

Respostas da unidade

1. e.
2. a) 4; b) 3; c) 5; d) 2; e) 1.

___ *texto 3*

1. d.
2. might.

___ *texto 4*

- 1.

Verbo modal	Sinalização
might (have found) (2 vezes)	Possibilidade, no sentido de poder ter encontrado material orgânico
might (exist)	Possibilidade (podem existir)
might not (be)	Possibilidade (pode não ser)

2. e.
3. Involuntária.
4. a.
5. a) F; b) V; c) V; d) V; e) F.
6. “Red Planet” se refere a Marte.
7. a.
8. c.

9. b.

10. a.

Atividades complementares

___ *textos 1 e 2*

1. O aumento da fome e da obesidade.
2. Somente nove espécies de plantas respondem por 66% da colheita mundial, enquanto há 33 mil espécies que poderiam ajudar a alimentar a população.
3. Providenciar dietas saudáveis e acessíveis para todos, incluindo vida decente para os que trabalham no campo.
4. Há um alerta de fome no planeta porque 690 milhões de pessoas passam fome e a pandemia poderia acrescentar a esse número 83 a 132 milhões de pessoas famintas ao número de hoje. Além disso, na Inglaterra, os médicos recomendam que as crianças pobres recebam pelo menos um prato de comida por dia.
5. O verbo é “could”.

___ *texto 3*

1. O verbo é “must” e ele representa obrigação.
2. A economia azul é o uso sustentável dos recursos do oceano visando ao crescimento econômico, melhores meios de subsistência e empregos, ao mesmo tempo que preserva a saúde do ecossistema marinho.

Referências

ACCIDENT Claims Explained. 20--. Disponível em: <https://www.accident-claims.com/accident-claims-explained/>. Acesso em: 11 jun. 2021.

BOYLE, Rebecca. First Mars Landers Might Have Found Organic Material In 1976, and Destroyed It By Accident. *Popular Science*, 10 set. 2010. Disponível em: <https://www.popsci.com/science/article/2010-09/first-mars-landers-might-have-found-organic-material-and-destroyed-it-accident/>. Acesso em: 15 jun. 2021.

DICKINSON, Emily. If I should die. In: POETS.org, 20--. Disponível em: <https://poets.org/poem/if-i-should-die-54>. Acesso em: 15 jun. 2021.

- ENEM. *Prova de linguagens, códigos e suas tecnologias e redação; prova de ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília, DF: Inep; MEC, 2017. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2017/cad_1_prova_azul_5112017.pdf. Acesso em: 17 jun. 2021.
- NADEN, Clare. Bon appétit! ISO, Genebra, 15 out. 2020. Disponível em: <https://www.iso.org/news/ref2569.html>. Acesso em: 17 jun. 2021.
- PALMER, F. R. (ed.). *Selected papers of J. R. Firth (1952-59)*. London: Longman, 1968.
- SLOWLY IF YOU LIKE. In: *11 Funny Dentist Jokes*, 20---. Disponível em: <https://humoropedia.com/funny-dentist-jokes/>. Acesso em: 14 jun. 2021.
- TEAPLS. *I say what I want*. 26 mar. 2009. Disponível em: <https://teapls.wordpress.com/2009/03/26/i-promise-i-will-study-hard/>. Acesso em: 14 jun. 2021.
- UERJ. *Vestibular Estadual 2006: 2º Exame de Qualificação*. 2005. Disponível em: http://www.euquerouerj.com.br/sites/default/files/eq_2006_-_2.pdf. Acesso em: 17 jun. 2021.
- UERJ. *Vestibular Estadual 2016: 1º Exame de Qualificação*. 2015. Disponível em: https://www.vestibular.uerj.br/wp-content/uploads/2019/03/2016_1eq_prova.pdf. Acesso em: 17 jun. 2021.
- UK DOCTORS demand free meals for kids as COVID-19 fuels hunger. *The New Indian Express*, 26 out. 2020. Disponível em: <https://www.newindianexpress.com/world/2020/oct/26/uk-doctors-demand-free-meals-for-kids-as-covid-19-fuels-hunger-2215095.html>. Acesso em: 17 jun. 2021.
- UNITED NATIONS AND THE FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION. *10 key facts about World Food Day*. In: ABU DHABI SUSTAINABILITY WEEK, Masdar, 29 set. 2020. Disponível em: <https://abudhabisustainabilityweek.com/en/media-center/expert-insights/10-key-facts-about-world-food-day>. Acesso em: 15 jun. 2021.
- WALES, Katie. *A Dictionary of Stylistics*. Essex: Longman Group UK Ltd., 1989.
- WHAT KIND OF FILLING? In: *22 Ridiculously Funny Medical Jokes You Can't Handle*, 20---. Disponível em: <https://jokeoftheday.org/ridiculously-funny-medical-jokes-you-cant-handle/20>. Acesso em: 14 jun. 2021.
- WORLD Food Day: Overfishing puts both fish and fisheries at risk. WWF, 16 out. 2018. Disponível em: <https://wwf.panda.org/?336755/World-Food-Day-Overfishing-puts-both-fish-and-fisheries-at-risk>. Acesso em: 17 jun. 2021.

Construção frasal

02

meta

Proporcionar o conhecimento dos elementos de uma frase e sua organização.

objetivos

Esperamos que, ao final desta unidade, você seja capaz de:

- saber distinguir sujeito e predicado;
- conhecer a ordem SVOCA (sujeito, verbo, objeto, complemento e advérbio).

Introdução

Proposta de reflexão

Tudo o que conhecemos, desde os menores seres até constelações, seguem padrões. As estações do ano, a passagem do tempo, o ritmo com que nos movemos, tudo tem repetição. Quantas vezes você olhou para as nuvens ou para montanhas e tentou ver formas conhecidas?

Tentar conhecer o mundo à nossa volta é buscar perceber padrões em tudo o que vemos. Observe esta flor: a beleza está na organização das pétalas, em como estão dispostas simetricamente, no contraste das pétalas com os pistilos e estames ao centro, no branco com o amarelo.



Figura 2.1: Simetria na natureza. Fonte: <https://www.freeimages.com/photo/daisy-1398323>. Autor: starfish75. Acesso em: 21 mar. 2022.

Agora, observe a simetria deste favo de mel:

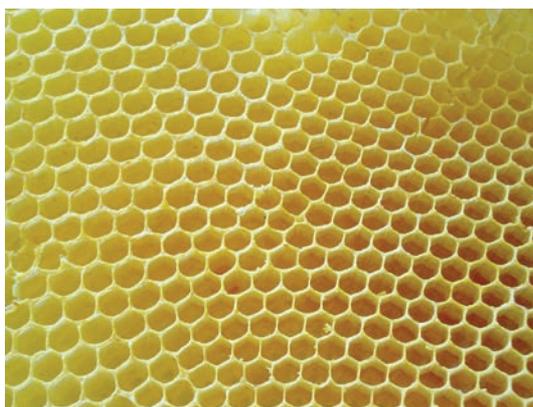


Figura 2.2: Padronização na natureza. Fonte: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Honeycombs-rayons-de-miel-4.jpg>. Autor: Emmanuel Boutet. Acesso em: 29 jul. 2021.

Veja como a fachada deste prédio na cidade de Nova Iorque se inspirou nos padrões encontrados na natureza:



Figura 2.3: Arquitetura imitando a natureza.
 Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Hudson_Yards_Plaza_March_2019_53.jpg.
 Autor: Epicgenius. Acesso em: 29 jul. 2021.

De fato, a arte muitas vezes copia os padrões encontrados da natureza, como no desenho deste calçamento da Praia de Copacabana, que imita o movimento das ondas do mar:



Figura 2.4: Calçamento de Copacabana. Fonte: <http://www.sxc.hu/photo/1361979>. Autor: Cricava Technologies. Acesso em: 29 jul. 2021.

Nesta unidade, convidamos você a observar os padrões da construção frasal da língua inglesa. Vamos lá?

>> *saiba mais*

Por que as abelhas repetem a forma hexagonal para construir a colmeia? Acesse: <https://en.wikipedia.org/wiki/Honeycomb>.

Se quiser saber curiosidades sobre o calçamento de Copacabana, acesse: <https://diariodorio.com/curiosidade-carioca-o-calado-de-copacabana/>.

Acesso aos endereços em: 29 jul. 2021.

Atividades

___ texto 1

Moment of science: patterns in nature



Fonte: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:PurpleCabbage.jpg>. Autor: Ai-mee Justice. Acesso em: 29 jul. 2021.

The patterns found in nature have fascinated scientists for many years. Humans have looked at the stars to find patterns – called constellations. Each day we experience a sunset and a sunrise – patterns caused by the Earth’s rotation around the Sun, which we call time. Patterns help us organize information and make sense of the world around us. A pattern exists when a set of numbers, colors, shapes, or sound are repeated over and over again. Patterns can be found everywhere: including in animals, plants, and even the solar system! (PATTERNS..., 20–).

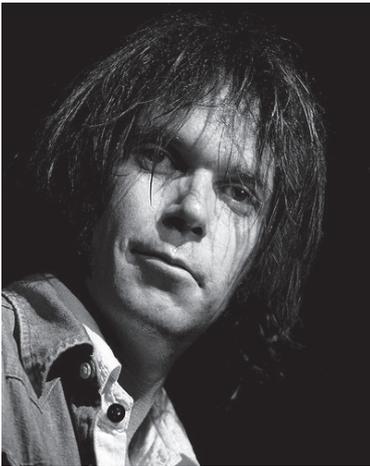
1. A frase “A pattern exists when a set of numbers, colors, shapes, or sound are repeated over and over again” implica o fato de que a materialização de um padrão depende de:
 - a) permanência.
 - b) regularidade.
 - c) mudança.
 - d) duração.
2. A frase que explica que os seres humanos buscam padrões para entender a realidade é:
 - a) Each day we experience a sunset and a sunrise.
 - b) Humans have looked at the stars to find patterns – called constellations.
 - c) The patterns found in nature have fascinated scientists for many years.
 - d) Patterns help us organize information and make sense of the world around us.
3. Divida a frase “The patterns found in nature have fascinated scientists for many years” em partes e preencha as lacunas:
 - a) Qual é o sujeito?
 - b) Qual é o verbo?
 - c) Qual é o adjunto adverbial?

Os seres humanos são parte da natureza, e, para se comunicarem, também utilizam padrões. Sabemos, por exemplo, quando alguém quebra o padrão e tentamos entender o porquê. Para entender o que estamos falando, veja estes versos de Manuel Bandeira no poema “Os sapos”: “Enfunando os papos,/ Saem da penumbra,/ Aos pulos, os sapos” (BANDEIRA, 2009 p. 80).

O padrão regular de sujeito, verbo e predicado, aqui, está quebrado. Ao invés de dizer “Os sapos saem da penumbra aos pulos enfunando os papos”, o poeta inverte a ordem, valorizando a rima e dando movimento à imagem criada.

Nós falamos por meio de frases, que podem ser compostas por sujeito e predicado. O sujeito pode ser uma pessoa, um lugar, uma coisa ou uma ideia. Já o predicado pode ser um verbo que exija complemento ou não. Veja, agora, um verso de uma música do álbum *Homegrown* de Neil Young: “I think you’re hot but I love you, not! I love you, not!”. Ao quebrar o padrão da negativa, que deveria ser “I do not love you”, o compositor aumenta o impacto da rejeição.

>> *saiba mais*



Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Neil_Young_1976_closeup.jpg?uselang=pt-br.
Autor: Mark Estabrook. Acesso em: 29 jul. 2021.

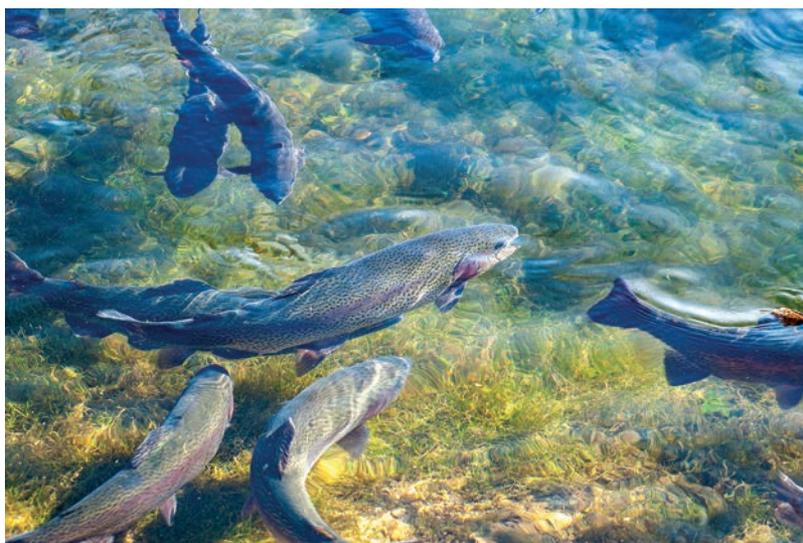
Homegrown é o 40º álbum de Neil Young, lançado em junho de 2020, com músicas gravadas de junho de 1974 a janeiro de 1975. Se você quiser ler a letra da música “I love you, not!” e assistir à apresentação do grupo, visite <https://www.ouvirmusica.com.br/homegrown/150687/>. Acesso em: 29 jul. 2021.

Nesta unidade, nosso foco se voltará para a organização interna das frases e como seus elementos se relacionam. Lembre-se de que a ordem das palavras numa frase é importante para a construção de significado. Observe as possíveis estruturas da frase e seus elementos na língua inglesa:

Quadro 2.1: Divisão dos componentes de uma oração, na ordem direta, em língua inglesa

Sigla	Subject	Verb	Object	Complement	Adverb
SV	<i>The fish</i>	<i>are dying</i>			
SVO	<i>His recent article</i>	<i>grabbed</i>	<i>attention</i>		
SVC	<i>Fish populations</i>	<i>are</i>		<i>resilient</i>	
SVC	<i>The history of fish farming and eating</i>	<i>is</i>		<i>entertaining</i>	
SVA	<i>His work</i>	<i>has also appeared</i>			<i>in Vogue</i>
SVOO	<i>This</i>	<i>gave</i>	<i>the fish a new life</i>		
SVOC	<i>He</i>	<i>did not consider</i>	<i>piranhas</i>	<i>dangerous</i>	
SVOA	<i>Poor village people</i>	<i>catch</i>	<i>fish</i>		<i>in the water of river</i>

Frases adaptadas de: (SEPTEMBER..., 2006), (WU, 2010) e (CATCH..., 201-).



Fonte: <https://pixabay.com/pt/photos/truta-peixe-reprodu%C3%A7%C3%A3o-4725772/>. Autor: Katharina N. Acesso em: 29 jul. 2021.

Como você pôde notar, a língua inglesa tende a seguir esta ordem em sua estrutura frasal: sujeito, verbo, complementos. É claro que ela pode ser quebrada para gerar algum efeito, mas, no geral, as frases são construídas respeitando esse padrão.

Agora, leia o **Texto 2** e, com base na tabela anterior, responda, em seu caderno, ao que se pede.

texto 2

Are Piranhas Dangerous?



Fonte: <http://www.freeimages.com/photo/588725>.
Autor: dukesin. Acesso em: 30 jul. 2021.

A really hungry Piranha will bite most anything, even his own kin. However, Piranha normally feasts on other species of fish or wounded animals – not humans. In fact, more piranhas are eaten by people than people are eaten by piranhas.

Although I haven't had the pleasure of eating piranha myself, people in some areas of South America eat them regularly and say they are quite tasty.

How Dangerous Are They?

Fish expert, Dr. Axelrod, once stated on network television that piranhas are not dangerous to people. Later he was dared to prove it, and prove it he did. He waded into piranha infested waters wearing only swim trunks. Placing a large piece of meat on a fishhook, he dangled it in the water and waited to see what happened. The piranha tore into the meat but not Dr. Axelrod. Although I wouldn't recommend reaching in the tank to pet your piranha, as long as they are well fed they aren't likely to bite you.

Are Piranhas Legal?

Even though piranhas are not endangering humans, they do present a danger to native fish. For that reason many states restrict importing, breeding, or even keeping them in an aquarium. Why? Unfortunately people have, and will, dump fish they don't want into rivers or lakes. A piranha tossed into river or lake can eat the fish that are supposed to live there, thus damaging the ecology.

Should You Keep Them?

Piranhas are not the most ideal aquarium fish. They can't be kept with other fish, because they would eat them. Unless your tank is bare, you won't see them out and about often, because they are rather skittish and hide a good deal of the time. Feeding time is when you will see the most action, and even then they may wait for you to leave the room before they feed.

If you are serious about wanting to keep piranha, study what they need to stay healthy. Piranhas are carnivores that prefer their food live. They need a quiet habitat with places to hide, and should not be kept with other fish, even their own species. Because of the danger they present to local habitats, piranhas are not legal in many states, so check your local laws before trying to bring one home (SHARPE, 2021).

1. Complete o quadro a seguir com exemplos retirados do texto. Deixe em branco os que não encontrar.

	Subject	Verb	Object	Compl.	Adverb
SV					
SVO					
SVC					
SVA					
SVOO					
SVOC					
SVOA					

2. Marque F para falso ou V para verdadeiro nas frases a seguir.

- a) Piranhas são peixes perigosos, porque comem gente. ()
- b) Elas preferem comer sua própria espécie a outras espécies de peixe. ()
- c) Em números, há mais piranhas que comem gente do que piranhas comidas por gente. ()
- d) Dr. Akselrod provou que piranhas não comem gente. ()
- e) Piranhas podem conviver com outros peixes sem ameaçá-los. ()
- f) Elas preferem comer peixes mortos. ()

3. Complete a frase em português, de acordo com o texto. Em um aquário, as piranhas são mais facilmente vistas no momento em que:

4. Indique qual das opções a seguir não diz respeito a piranhas:

- a) "tasty".
- b) "vegetarian".
- c) "dangerous".
- d) "legal everywhere".
- e) "tank fish".

5. Veja a estrutura de "more piranhas are eaten by people than people are eaten by piranhas". Sublinhe as expressões verbais e indique em que tempo e em que voz estão.

6. A pergunta "Should you keep them?" sinaliza que a informação a seguir será um(a):

- a) ordem.
- b) proibição.
- c) permissão.
- d) conselho.

7. O que o Dr. Axelrod quis provar? Descreva, em português, a experiência que ele realizou.
8. Copie do texto o trecho que explica como as piranhas podem prejudicar a ecologia.

>> saiba mais

Se quiser aprender mais sobre a estrutura das frases em inglês, assista ao vídeo “Sentence structure”, presente em: <https://www.youtube.com/watch?v=hsq2n4V0dZl>.

Veja também a matéria “English Language Sentence Structure”, em: <https://www.thoughtco.com/sentence-structure-english-grammar-1691891>.

Ainda, leia mais sobre padrões na linguagem, em: <https://www.apa.org/science/about/psa/2016/09/patterns-language>.

Acesso aos endereços em: 2 ago. 2021.

// atenção

A estrutura básica de uma frase em inglês é sujeito-verbo-objeto, mas há formas de organização muito mais complexas. Você precisa observar as estruturas para poder entender o sentido do texto.

Veja a fala da piranha no quadrinho a seguir e, em seu caderno, responda às perguntas.

___ texto 3



Fonte: <https://canal.cecierj.edu.br/recurso/15410>. Ilustração: Jefferson Caçador. Acesso em: 2 ago. 2021.

1. Qual o plano da piranha?
2. Na fala, encontre:
 - a) uma conjunção com sentido de condição.
 - b) um verbo modal (veja Unidade 1, Volume 2) que indique possibilidade.
 - c) o oposto de “careless” (veja Unidade 7, Volume 1).
3. Responda em inglês: *What will happen if the man reaches in?*

Resposta comentada

Já pelo desenho, pode-se notar que a piranha não tem boas intenções em relação ao rapaz, que parece estar assustado. Uma das palavras-chave aqui é “upside-down”. Se você dividir a palavra “upside”, terá duas: “up” (preposição que indica movimento para cima) e “side” (que significa lado). Logo, temos o lado de cima para baixo, ou seja, de cabeça para baixo. Sabemos, pela experiência, que, quando um peixe vira de barriga para cima, é sinal de que está morto. Ora, a piranha tem um plano: fingir-se de morta para que o rapaz enfie a mão no aquário. Qual a sua intenção? Comer a mão do rapaz. Quanto à conjunção com sentido de condição, é “if” (se). O verbo modal que aparece é “may”: a piranha não tem certeza, ela acha que o rapaz poderá vir a colocar a mão no aquário. Quanto ao adjetivo “careless”, você poderá ver que foi acrescentado um sufixo à palavra “care”. O oposto de “careless”, então, é “careful”, assim como ocorre em “useless”/“useful” e “colorless”/“colorful”. Faz-se a pergunta, então: “What will happen if the man reaches in?”. Obviamente a resposta deverá ser “The piranha will eat his hand.... or his finger”.

>> *saiba mais*

Assista ao vídeo de Diana Ross cantando “Upside Down” em: <https://www.youtube.com/watch?v=F1ehMxQdCtQ>.

Acompanhe a letra da música, com sua tradução, em: <https://www.letras.mus.br/diana-ross/34250/traducao.html>.

Acesso aos endereços em: 2 ago. 2021.

___ *texto 4*

Leia partes de resenhas de alguns filmes:

- a) “A beautifully crafted home invasion story that also packs in social commentary a dysfunctional family dynamic and relentless violence.” (CHOPRA, 2021)
- b) “it’s an impressively designed, nicely matched, thoroughly entertaining follow-up that deserves to be seen on the big screen.” (MASSIE, 2021)
- c) “The apt performance by Castro and the breathtaking cinematography by José Ángel Alayón help us conquer the languorous pace of the story.” (FREITAS, 2021)
- d) “Aside from these important issues of representation and diversity, *Crazy Rich Asians* marks a welcome return for the funny, giddy, likeable, glamorous Hollywood romcom.” (BRADY, 2018)
- e) “In its new incarnation, *A Star Is Born* presents a beautifully told and hugely affecting love story.” (MARRIC, 2018)

Organize as resenhas no quadro a seguir, de acordo com a função de seus componentes, e sinalize o núcleo.

O núcleo é a palavra que determina a categoria sintática da locução e é central para o significado de uma frase. Os outros elementos o modificam e, portanto, dependem dele. Começamos esta atividade mostrando dois exemplos. Os núcleos estão sublinhados no quadro:

“Deeply sympathetic but never patronising, *The Father* is a gentle-handed yet powerful film” (HELLER-NICHOLAS, 2021).

“This visually striking yet dramatically muddled adaptation of the popular novel never fulfills its lofty Hitchcockian ambitions” (JORGENSEN, 2021).

Quem ou o quê? (sujeito)	Faz ou é? (verbo)	Com quem? O quê? Em quê? (objeto e/ou complemento)
“Deeply sympathetic but never patronising, <i>The Father</i>	is	a gentle-handed yet powerful <u>film</u>
This visually striking yet dramatically muddled <u>adaptation</u> of the popular novel	never fulfills	its lofty Hitchcockian ambitions

(Faça uma tabela e anote as respostas em seu caderno.)

__texto 5

Big oil companies are driven by profit – they won’t turn green by themselves

Last week, the International Energy Agency (IEA), the world’s leading energy authority, laid bare the scale of the challenge in keeping the world on track to achieve net-zero emissions by 2050: a massive acceleration in renewable energy development and, starkly, no new oil, gas or coal development. None.

For as long as coal remained cheapest, the IEA consistently predicted that it would continue to be the dominant energy source in electricity generation. Now that renewables, and solar in particular, generate electricity as cheaply – and often cheaper – than hydrocarbons, the IEA considers a rapid energy transition more achievable. It finds encouragement in the cost of the respective energy types: in economic terms, the IEA's is a “cost-centric” worldview.

This cost-centric perspective is understandable. Historians have long viewed the cost of energy sources as an explanation for the world's first great energy transition, from water to steam and coal, during the Industrial Revolution. The consensus among many historians is that England's early industrial capitalists switched to fossil fuels because they were cheaper.

But groundbreaking recent research by the political economist Andreas Malm has refuted this orthodoxy. Steam was not cheaper. Industrial capital switched to fossil fuels in the early 19th century not on account of their cost, but because they could make production more profitable. A steam engine, unlike a waterwheel, could be put up more or less anywhere, such as where cheap labour was most abundant. The profit accrued from fossil fuels, not their cost, was the key (CHRISTOPHERS, 2021).



Figura 2.5: Lucro das indústrias. Fonte: https://www.freepik.com/free-vector/oil-petroleum-industry-production-benefits-isometric-composition-with-dollar-banknotes-barrel-value-growth-arrow_7250462.htm#page=1&query=oil%20company%20profit&position=1. Autor: Freepik.com. Acesso em: 3 ago. 2021.



Figura 2.6: Campanha ecológica. Fonte: <https://pixabay.com/pt/illustrations/verde-ambientais-casa-abstract-1357925/>. Autor: ArtsyBee. Acesso em: 3 ago. 2021.

1. Leia o trecho da notícia anterior e destaque os sujeitos dos verbos sublinhados. Se o sujeito for um pronome, indique também a palavra a que ele se refere.

- | | |
|--------------------------|---------------------|
| a) won't turn: | g) switched: |
| b) laid bare: | h) has refuted: |
| c) would continue to be: | i) could make: |
| d) generate: | j) could be put up: |
| e) finds: | k) was: |
| f) is: | |

Vamos ao cinema? Você conhece o famoso agente secreto britânico James Bond?

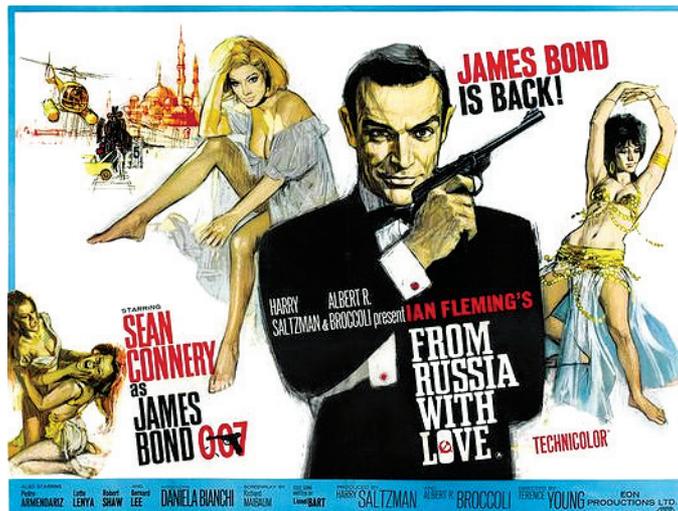


Figura 2.7: Cartaz do filme *From Russia with Love*. Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:From_Russia_with_Love_p%C3%B4ster.png. Autor: Eon Productions. Acesso em: 3 ago. 2021.

No romance *From Russia with Love*, que é o quinto escrito pelo inglês Ian Fleming, o café da manhã de James Bond é descrito assim:



Figure 2.8: Desenho de James Bond feito por Ian Fleming para ajudar os cartunistas do *Daily Express*. Fonte: https://en.wikipedia.org/wiki/James_Bond. Acesso em: 3 ago. 2021.

__texto 6

Breakfast was Bond's favourite meal of the day. When he was stationed in London it was always the same. It consisted of very strong coffee, from De Bry in New Oxford Street, brewed in an American Chemex, of which he drank two large cups, black and without sugar. The single egg, in the dark blue egg cup with a gold ring round the top, was boiled for three and a third minutes (FLEMING, 2021).

1. Em seu caderno, responda:

- A que o pronome "it", em "It consisted", se refere?
- A que "of which" se refere?
- Qual o sujeito de "was boiled"?
- Qual o núcleo da locução nominal "the dark blue egg cup with a gold ring round the top"?

>> *saiba mais*

De Bry é uma referência a uma cafeteria (coffee shop) de Paris, com loja também no número 64 da New Oxford Street, em Londres. Nela, servia-se café passado em cafeteiras como esta:



Fonte: <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=91185153&uselang=pt-br>. Autor: Hay Kranen. Acesso em: 3 ago. 2021.

Resumo

Nesta unidade, você aprendeu que a língua que usamos para nos comunicar é estruturada a partir de elementos padronizados. Saber ler um texto em inglês implica reconhecer essas diretrizes predefinidas. Você aprendeu também que, muitas vezes, o autor pode quebrar a

padronização para criar algum efeito. Nas atividades, você trabalhou os padrões de uso mais comum na língua inglesa. Isso vai auxiliar na percepção do texto em suas próximas leituras.

Atividade

Leia um trecho da notícia de 31 de outubro de 2020 sobre o falecimento do ator Sean Connery, aos 90 anos.



Fonte: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:ConneryKilt.jpg?uselang=pt-br>. Acesso em: 3 ago. 2021.

He was knighted by the Queen at Holyrood Palace in 2000. In August, he celebrated his 90th birthday.

Bond producers Michael G. Wilson and Barbara Broccoli said they were “devastated by the news” of his death.

They said: “He was and shall always be remembered as the original James Bond whose indelible entrance into cinema history began when he announced those unforgettable words ‘the name’s Bond... James Bond’.

“He revolutionised the world with his gritty and witty portrayal of the sexy and charismatic secret agent. He is undoubtedly largely responsible for the success of the film series and we shall be forever grateful to him.”

Star Wars director George Lucas, who also created the Indiana Jones character, said Sir Sean “left an indelible mark in cinematic history” (SEAN..., 2020).

Com base no **Quadro 2.1**, preencha as células com os trechos das seguintes frases:

- “Bond producers Michael G. Wilson and Barbara Broccoli said they were ‘devastated by the news’ of his death.”
- “He revolutionised the world with his gritty and witty portrayal of the sexy and charismatic secret agent.”
- Sir Sean “left an indelible mark in cinematic history.”
- “In August, he celebrated his 90th birthday.”

Sigla	Subject	Verb	Object	Complement	Adverb
(Faça uma tabela e anote as respostas em seu caderno.)					



Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Holyroodhouse,_front_view.jpg?uselang=pt-br. Autor: XtoF. Acesso em: 3 ago. 2021.

Respostas da unidade

texto 1

- b.
- d.
- Sujeito: “The patterns found in nature”.
 - Verbo: “have fascinated scientists”.
 - Advérbio: “for many years”.

texto 2

1.

	Subject	Verb	Object	Compl.	Adverb
SV	<i>A really hungry piranha</i>	<i>will bite</i>			
SVO	<i>A really hungry piranha</i>	<i>will bite</i>	<i>most anything</i>		
SVC	<i>... piranhas</i>	<i>are not</i>		<i>dangerous</i>	
SVA	<i>He</i>	<i>waded</i>			<i>into piranha infested waters</i>
SVOO	<i>... they</i>	<i>do not present</i>	<i>a danger</i>	<i>to native fish</i>	
SVOC	<i>Piranhas...</i>	<i>prefer</i>	<i>their food</i>	<i>live</i>	
SVOA	<i>people...</i>	<i>eat</i>	<i>them</i>		<i>regularly</i>

2. a) F; b) F; c) F; d) V; e) F; f) F.

3. No momento em que forem alimentadas.

4. b.

5. "more piranhas are eaten by people than people are eaten by piranhas": presente simples, voz passiva.

6. d.

7. Dr. Axelrod quis provar que as piranhas não são perigosas para os humanos. Para isso, ele mergulhou numa região cheia de piranhas, usando somente um calção de banho. Colocou um pedaço de carne em um anzol e o sacudiu na água. As piranhas avançaram no pedaço de carne, mas não nele.

8. O trecho é: "A piranha tossed into river or lake can eat the fish that are supposed to live there, thus damaging the ecology".

texto 4

Quem ou o quê? (sujeito)	Faz ou é? (verbo)	Com quem? O quê? Em quê? (objeto e/ou complemento)
A beautifully crafted home invasion <u>story</u>	also <u>packs in</u> social commentary	a dysfunctional family <u>dynamic</u> and relentless <u>violence</u> .
an impressively designed, nicely matched, thoroughly entertaining <u>follow-up</u>	<u>deserves</u>	<u>to be seen</u> on the big screen.
The apt <u>performance</u> by Castro and the breathtaking <u>cinematography</u> by José Ángel Alayón	<u>help us</u>	<u>conquer</u> the languorous pace of the story.
<u>Crazy Rich Asians</u>	<u>marks</u>	a <u>welcome return</u> for the funny, giddy, likeable, glamorous Hollywood romcom.
<u>A Star Is Born</u>	<u>presents</u>	a beautifully told and hugely affecting love <u>story</u> .

texto 5

1.

- a) won't turn: they (big oil companies).
- b) laid bare: the International Energy Agency (IEA).
- c) would continue to be: it (coal).
- d) generate: renewables.
- e) finds: it (IEA).
- f) is: the consensus.
- g) switched: capitalists.
- h) has refuted: research.
- i) could make: they (fossil fuels).
- j) could be put up: steam engine.
- k) was: the profit.

texto 6

1.

a) Refere-se a “breakfast”.

c) O sujeito é “egg”.

b) A “coffee”.

d) O núcleo da locução é “cup”.

Respostas da Atividade complementar

Sigla	Subject	Verb	Object	Complement	Adverb
SVO	Bond producers Michael G. Wilson and Barbara Broccoli	said	they were “devastated by the news” of his death		
SVOA	He	revolutionised	the world		with his gritty and witty portrayal of the sexy and charismatic secret agent
SVOA	Sir Sean	left	an indelible mark		in cinematic history
SVOA	he	celebrated	his 90 th birthday		in August

Referências

BANDEIRA, Manuel. *Estrela da vida inteira: poesia completa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BRADY, Tara. Critics reviews for *Crazy Rich Asians*. In: ROTTEN Tomatoes, 18 set. 2018. Disponível em: https://www.rottentomatoes.com/m/crazy_rich_asians/reviews?type=&sort=fresh&page=5. Acesso em: 3 ago. 2021.

CATCH of the Day: Poor village people catch fish in the water of river, 201-, 1 vídeo (11 min 25 s). Publicado pelo canal Traditional BD. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6B7FLXIEMo>. Acesso em: 5 ago. 2021.

- CHOPRA, Anupama. Critics reviews for *Kala*. In: ROTTEN Tomatoes, 25 maio 2021. Disponível em: <https://www.rottentomatoes.com/m/kala>. Acesso em: 3 ago. 2021.
- CHRISTOPHERS, Brett. Big oil companies are driven by profit – they won't turn green by themselves. *The Guardian*, 25 maio 2021. Disponível em: <https://www.theguardian.com/commentisfree/2021/may/25/big-oil-companies-profit-green-renewables-fossil-fuels-net-zero>. Acesso em: 3 ago. 2021.
- FLEMING, Ian. *From Russia with Love*. In: GOODREADS, 2021. Disponível em: <https://www.goodreads.com/work/quotes/2918888-from-russia-with-love>. Acesso em: 3 ago. 2021.
- FREITAS, Felipe. Critics reviews for *White on White*. In: ROTTEN Tomatoes, 25 maio 2021. Disponível em: https://www.rottentomatoes.com/m/white_on_white. Acesso em: 3 ago. 2021.
- HELLER-NICHOLAS, Alexandra. Critics reviews for *The Father*. In: ROTTEN Tomatoes, 7 abr. 2021. Disponível em: https://www.rottentomatoes.com/m/the_father_2020/reviews?type=&sort=fresh&page=4. Acesso em: 3 ago. 2021.
- JORGENSEN, Todd. Critics reviews for *The Woman in the Window*. In: ROTTEN Tomatoes, 22 maio 2021. Disponível em: https://www.rottentomatoes.com/m/the_woman_in_the_window_2020/reviews?type=&sort=rotten&page=2. Acesso em: 3 ago. 2021.
- MARRIC, Linda. Critics reviews for *A Star is Born*. In: ROTTEN Tomatoes, 30 out. 2018. Disponível em: https://www.rottentomatoes.com/m/a_star_is_born_2017/reviews?type=top_critics. Acesso em: 3 ago. 2021.
- MASSIE, Mike. Critics reviews for *A Quite Place Part II*. In: ROTTEN Tomatoes, 24 maio 2021. Disponível em: <https://www.rottentomatoes.com/source-3719>. Acesso em: 3 ago. 2021.
- PATTERNS in nature. In: NATURE'S Classroom. 22 jan. 20---. Disponível em: <https://www.tacticalurbanist.org/second>. Acesso em: 29 jul. 2021.
- SEAN Connery: James Bond actor dies aged 90. *BBC News*, 31 out. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/news/entertainment-arts-54761824>. Acesso em: 3 ago. 2021.
- SEPTEMBER 16th, 2006 Mistery Creek. In: FROM the Pish Page... 2006. Disponível em: <http://www.highcountryflyfisher.com/pages/ftppmyst8.htm>. Acesso em: 5 ago. 2021.
- SHARPE, Shirlie. Piranhas: How Dangerous Are They? In: THE SPRUCE Pets. Nova Iorque, 2021. Disponível em: <https://www.thesprucepets.com/are-piranhas-dangerous-1380967>. Acesso em: 2 ago. 2021.
- WU, Angela. Four Fish: The Future of the Last Wild Food. *Newsweek*, 19 jul. 2010. Disponível em: <https://www.newsweek.com/four-fish-future-last-wild-food-215354>. Acesso em: 5 ago. 2021.

Elementos de coesão

03

meta

Apresentar os conceitos de coesão e coerência com foco em estratégias de coesão.

objetivos

Esperamos que, ao final desta unidade, você seja capaz de:

- entender os conceitos de coesão e coerência;
- adquirir conhecimento sobre o uso de algumas conjunções;
- reconhecer mecanismos de coesão referencial e lexical.

Introdução

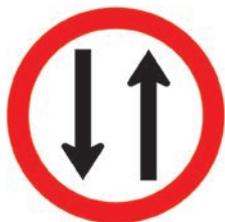
Na Unidade 2, você aprendeu que um texto tem estruturas e que cabe a você observá-las para entender o sentido dele. Porém, ele não é somente um apanhado de estruturas. Afinal, o que é um texto? Como você o definiria?

Você poderá voltar à resposta que deu aqui mais adiante, ainda nesta unidade.

Atividade

Observe os exemplos a seguir. Quais deles você considera serem textos? (*Anote as respostas em seu caderno.*)

a)



b)

Ingredients

1 tbsp [olive oil](#)

2 [rashers smoked streaky bacon](#)

1 [onion](#) , finely chopped

1 [celery](#) stick, finely chopped

1 [medium carrot](#) , grated

2 [garlic cloves](#) , finely chopped

500g [beef mince](#)

1 tbsp tomato purée

2 x 400g cans [chopped tomatoes](#)

1 tbsp [clear honey](#)

500g pack fresh egg lasagne sheets

400ml [crème fraîche](#)

125g ball mozzarella , roughly torn

50g [freshly grated parmesan](#)

large handful [basil leaves](#) , torn (optional)

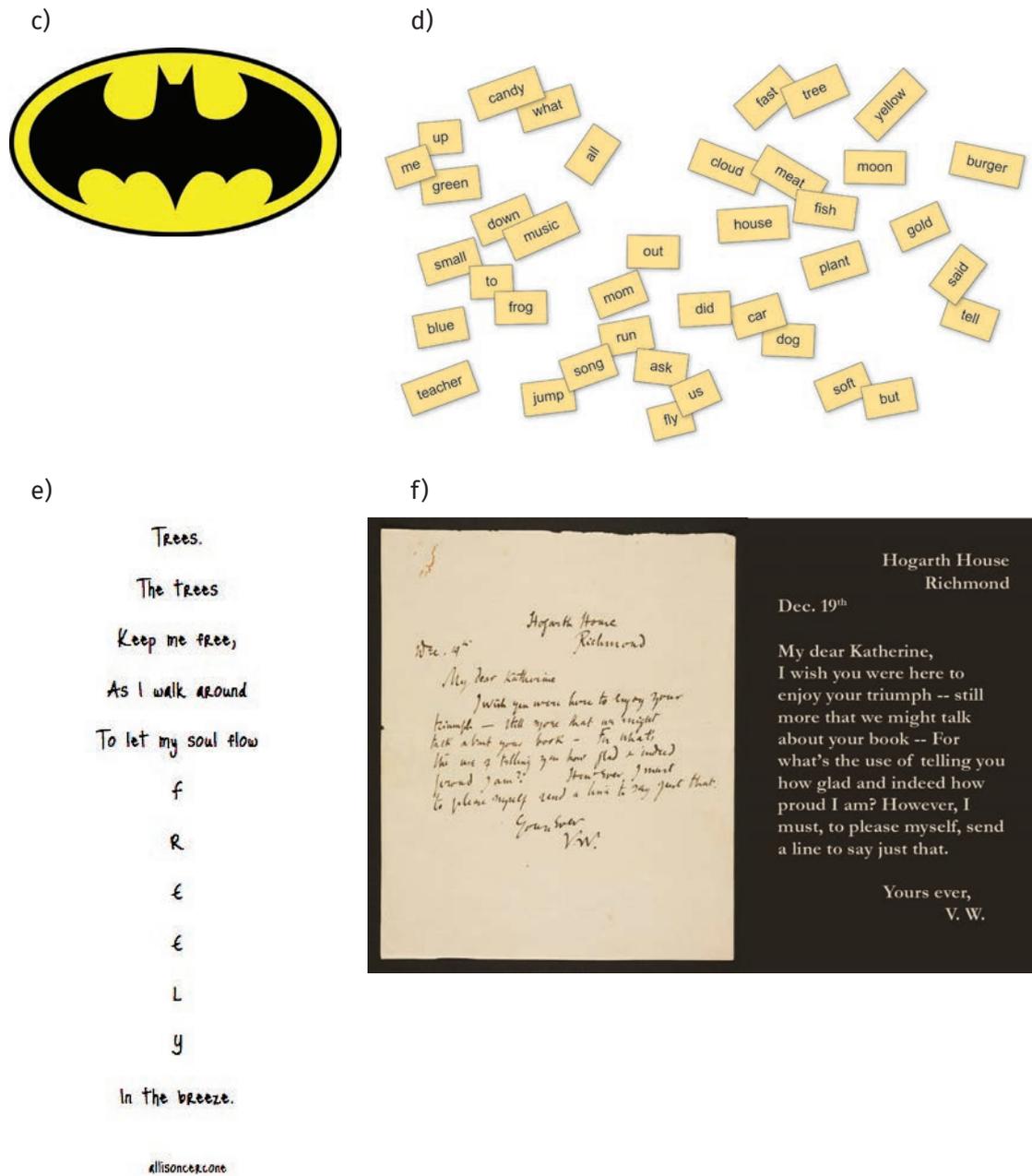


Figura 3.1: a) Placa de trânsito. Fonte: CONTRAN, 2016, p. 9; b) lista de ingredientes para uma receita. Fonte: <https://www.bbcgoodfood.com/recipes/classic-lasagne>; c) símbolo do Batman. Fonte: https://logos.fandom.com/wiki/Batman?file=Batman_Logo.svg#1966.E2.80.93present. Autor: DC Comics; d) palavras soltas; e) poema concreto. Fonte: <https://www.miraquill.com/posts/pffogcgy4a>. Autor: Allison Cercone; f) carta. Fonte: <https://www.facebook.com/KatherineMansfieldBirthplace/photos/a.261006903942116/3902312303144873/?type=3>. Autora: Virginia Woolf. Acesso aos endereços em: 20 maio 2021.

>> *saiba mais*

Para saber mais sobre Virginia Woolf

Assista ao vídeo sobre uma obra muito importante da autora, *A Room of One's Own*: https://br.video.search.yahoo.com/search/video;_ylt=A2KLfRrX4a9g1twAQSHz6Qt.;_ylu=Y29sbwNiZjEEcG9zAzEEdnRpZAMEc2VjA3BpdnM-?p=crash+course+virginia+woolf&fr2=piv-web&fr=mcafee#id=6&vid=f3b2ff48be1ecba621cf99f3d3a637b5&action=view.

Saiba mais sobre a vida da escritora no documentário legendado: https://br.video.search.yahoo.com/search/video;_ylt=AwRj6y_g369gnCMA8VHz6Qt.;_ylu=Y29sbwNiZjEEcG9zAzEEdnRpZAMEc2VjA3BpdnM-?p=the+life+of+virginia+woolf&fr2=piv-web&fr=mcafee#id=1&vid=87fb3396a656a17c4910c7d2344b4bb3&action=view e em: <https://www.youtube.com/watch?v=kkWbinnyoSs>.

Conheça suas obras. Acesse este endereço para baixar livros da autora gratuitamente: <https://www.globalgre ebooks.com/virginia-woolf-books.html>.

E este para assistir ao filme *As horas*, baseado em sua obra: <https://www.shmoop.com/virginia-woolf/movies-tv.html>.

Veja ainda este link para acessar um filme baseado no romance *Mrs. Dalloway* (1997): https://www.youtube.com/watch?v=fHMf_MbHLhI.

Acesso aos endereços em: 20 maio 2021.

Sobre a **Figura 3.1**, você deve ter respondido que todos os seus itens são textos, menos as palavras soltas representadas no item d. Deve ter concluído que não é possível construir sentido algum no agrupamento daquelas palavras soltas. Portanto, elas não formam um texto.

// *atenção*

Texto é uma unidade de sentido, o que significa dizer que não se resume ao material escrito. Livros, revistas, jornais e cartas são exemplos clássicos de textos. No entanto, é importante entender que filmes, shows, obras de arte, propagandas, mapas, programas de televisão e até mesmo uma sala cheia de pessoas podem ser entendidos como textos, contanto que façam sentido para o leitor/espectador.

>> *saiba mais*

Expanda seu conhecimento sobre o conceito de texto

Acesse os seguintes vídeos:

<https://www.youtube.com/watch?v=PwECUrfPap8;>

<https://www.youtube.com/watch?v=Rlm99ulqqA8.>

Acesso aos endereços em: 20 maio 2021.

Agora, antes de prosseguir, volte ao início desta unidade e verifique se a sua definição de texto é apropriada. Você mudaria algo? Se sim, o quê?

Coesão por conjunção



Figura 3.2: Criando elos coesivos. Fonte: https://www.freepik.com/free-vector/man-woman-with-chains-background_1086772.htm#page=1&query=chain&position=38. Autor: Vectorarte. Acesso em: 20 maio 2021.

Para que um texto faça sentido, as ideias nele apresentadas precisam estar ligadas. Essa conexão pode ocorrer não só dentro das orações e entre elas, mas no texto como um todo. Tudo precisa estar conectado para ter uma coerência lógica. Caso contrário, um texto pode ser considerado incoerente, como é o caso das frases a seguir:

“As crianças estão morrendo de fome por causa da riqueza do país” (SILVA *et al.*).

Ora, crianças não morrem de fome porque um país é rico. Para que essa frase não seja incoerente, é preciso criar uma argumentação entre essas duas ideias contraditórias: um país ser rico e isso ser a causa de crianças morrerem de fome. Veja outro exemplo:

“O homem deve buscar o amor e a amizade, mas ele não deve confiar em ninguém e, por isso, é melhor que viva só” (SILVA *et al.*).

A frase em questão, embora gramaticalmente correta, não tem coerência. Se o homem deve buscar amor e amizade, não faz sentido concluir que ele deva viver sozinho. Qual a lógica disso? Não confiar em ninguém não é suficiente para criar uma lógica nessa frase. Ela é contraditória e, portanto, incoerente.

>> *saiba mais*

Aprofunde seus estudos sobre coesão e coerência

Acesse este link para ler mais sobre o assunto: <https://www.todamateria.com.br/coesao-e-coerencia/>.

Para testar seus conhecimentos com algumas questões de vestibular, visite: <https://www.todamateria.com.br/coerencia-textual/>.

Acesso aos endereços em: 21 maio 2021.

No nível da oração, existem alguns mecanismos que garantem a ligação entre as ideias. Entre eles, está o uso de conjunções. Por exemplo, “mas”, como empregada no fragmento anterior, une as seguintes ideias: “O homem deve buscar o amor e a amizade” e “O homem não deve confiar em ninguém”, expressando oposição, o que gera incoerência. Outra conjunção empregada na frase é “por isso”, que expressa conclusão. As conjunções nos permitem, portanto, construir orações mais complexas, evitando repetições e o uso de múltiplas orações curtas justapostas. Você notou que, na frase que acabamos de escrever, colocamos um “portanto” para indicar a conclusão do nosso raciocínio?

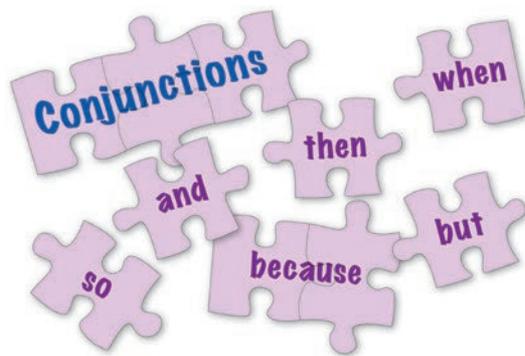


Figura 3.3: Elos verbais. Fonte: <https://www.yourdictionary.com/image/articles/30466.conjunctions.jpg>. Acesso em: 26 jun. 2021.

Veja, a seguir, as principais conjunções em inglês e suas funções:

<p>FOR AND NOR BUT OR YET SO</p>	<p>Function: JOIN TWO IDEAS</p>	 <p>Figura 3.4: Coordinating conjunctions. Fonte: https://www.freepik.com/free-photo/excited-soccer-fan-with-football-isolated-white_9279006.htm#page=1&query=fan%20boy&position=2. Autor: Standret. Acesso em: 21 maio 2021.</p>
--	-------------------------------------	---

Examples of coordinating conjunctions:

1. Today you can go to school *or* study at home.
2. That boy loves to play football *but* hates to take cold showers.
3. My son refuses to eat cooked vegetables, *nor* will he eat salads.
4. I cannot afford to buy a car, *for* the prices have gone up these days.

Quadro 3.1: Subordinating conjunctions

COMPARISON	TIME	CONCESSION
<p>Than Rather than As much as Whereas</p>	<p>After As soon as Until Whenever Now that</p>	<p>Though Although Even though</p>
PLACE	CONDITION	REASON
<p>Where Wherever</p>	<p>If Unless Only if Provided that</p>	<p>Because Since So that In order (that) As</p>
MANNER	RELATIVE PRONOUNS	RELATIVE ADJECTIVES
<p>How As though As if</p>	<p>Who Whoever Whom Whose Whomever</p>	<p>That Whatever Which Whichever</p>

Examples of subordinating conjunctions:

1. As the woman walked into the room, the door was shut.
2. The baby always sneezes *whenever* the mother uses a wool blanket.
3. *When* the postman arrived, the dog started barking.
4. *If* you decide to go to the movies, just let me know.

Quadro 3.2: Correlative conjunctions

Both... and	Either... or	Neither... nor
Not only... but also	So... as	Whether... or
Just... as	The... the... (eg. The more he does that, the better it becomes)	As... as
As much... as	No sooner... than	Rather... than
If... then	Hardly... when	Scarcely... when
What with... and	Such... that	So... that

Examples of correlative conjunctions:

1. He is *both* cute *and* brilliant.
2. She will *either* go to school *or* to the supermarket.
3. That actor is *neither* famous *nor* talented.
4. Jeremy is *not only* a good teacher, *but also* very helpful.
5. *Hardly* had I left the beach *when* it started raining.

Atividade

Volte à carta de Virginia Woolf para Katherine Mansfield, apresentada no início desta unidade, e, em seu caderno, responda às questões.

1. Qual é o motivo da carta?
2. No fragmento destacado a seguir, Virginia Woolf utiliza uma conjunção para dar coesão a seu texto. Qual é essa conjunção e qual sua função?

“However, I must, to please myself, send a line to say just that.”

Agora analise as manchetes a seguir e marque a alternativa correta.

texto 1

COMMENTARY
MARCH 21, 2018

Facebook Will Never Change Unless We Force It To

Fonte: <https://www.motherjones.com/kevin-drum/2018/03/facebook-will-never-change-unless-we-force-it-to/>. Acesso em: 21 maio 2021.

1. A conjunção “unless” expressa:

- | | |
|----------------|--------------|
| a) comparação. | d) condição. |
| b) negação. | e) tempo. |
| c) adição. | |

texto 2

Panic buying sweeps stores despite appeal for responsible shopping

Fonte: https://www.theguardian.com/uk-news/2020/mar/15/panic-buying-sweeps-stores-despite-appeal-for-responsible-shopping?CMP=tw_t_gu. Acesso em: 31 maio 2021.

2. O sentido da conjunção “despite” na frase é:

- | | |
|---------------|-------------|
| a) apesar de. | d) além de. |
| b) desde que. | e) junto a. |
| c) assim que. | |

Coesão referencial

Outro mecanismo que pode tornar um texto mais coeso, conectando ideias e evitando repetições desnecessárias, é o uso de pronomes. Eles substituem palavras que já ocorreram ou que ainda vão ocorrer no texto.

Em inglês, os pronomes podem ser: “I”, “you”, “he”, “she”, “it”, “we”, “they”, “me”, “him”, “her”, “it”, “us”, “them”, “my”, “mine”, “his”, “hers”, “its”, “ours”, “theirs”, “this”, “that”, “these”, “those”, “one”, “ones”, “who”, “what”, “which”, “whose”.

Pode-se, também, usar verbos auxiliares que, em alguns casos, substituem frases inteiras, como “do”/“does”, “did”, ou modais, como “may”, “can”, “could”, “should”.

Atividade

(Anote as respostas em seu caderno.)

__ texto 3

Your carbon footprint



Fonte: <https://www.freeimages.com/pt/photo/mexican-tacos-1329691>. Autor: Jeanny Solis S. Acesso em: 24 maio 2021.

The lettuce here was grown just outside of Poughkeepsie, loaded onto a 1978, 5-ton truck that used to deliver janitorial supplies, driven by Ricky, who took a 4-hour detour on his way to New York to visit his girlfriend in Plainfield, New Jersey, who had just left her second husband. Anything else you want to know about your taco? (Adaptado de JOHNS, 2010).

1. Preencha o quadro a partir das informações que você encontrou no texto:

Local de partida	
Destino	
Meio de transporte	
Detalhes sobre o veículo	
Carga transportada	
Nome do motorista	
Motivo do desvio	
Estado civil da mulher	
Prato anunciado	

2. Que palavra o pronome “that”, em “[...], loaded onto a 1978, 5-ton truck that used to deliver”, está substituindo?

2. As frases a seguir se referem ao **Texto 4**. Indique (F) para falso ou (V) para verdadeiro ao lado de cada uma delas:

- a) A narrativa fílmica é parada. ()
- b) O autor relaciona aventura com avançar. ()
- c) Aventura tem a ver com excitação, novidade. ()
- d) A fotografia depende da memória. ()
- e) Filmes dependem de retrospectção. ()
- f) A memória permite que momentos diversos coexistam. ()

3. O que o autor apresenta como uma surpresa?

4. Retire do texto a palavra a que cada item destacado se refere e complete a tabela.

"will <u>it</u> not resemble"	
" <u>that</u> of the cinema?"	
" <u>they</u> advance"	
" <u>it</u> will search"	
"as memories or reflections <u>do</u> "	

>> *saiba mais*

Se quiser saber mais sobre rolos de celuloide e a história do cinema, acesse:

<https://www.dw.com/pt-br/era-do-cinema-anal%C3%B3gico-chega-ao-fim-depois-de-125-anos/a-15924525> e <https://www.hurlbutacademy.com/film/>.

Conheça a história da fotografia:

<https://www.youtube.com/watch?v=JoxGEymA8ro>.

https://www.youtube.com/watch?v=sOkd8ObhN_M.

<https://www.youtube.com/watch?v=cNo7XXg4tbQ>.

Acesso aos endereços em: 24 maio 2021.

Coesão lexical

Além das conjunções e da coesão referencial, é possível evitar a repetição e tornar um texto mais coeso e fluido com a ajuda de sinônimos ou, ainda, vocábulos pertencentes a um mesmo campo semântico.

Estabelecer conexões entre essas palavras pode ajudar, e muito, a compreender um texto em inglês, mesmo que você não domine a língua ou o assunto tratado.

Atividade

Leia o texto a seguir. *(Anote as respostas em seu caderno.)*

__ *texto 5*



Fonte: <https://flic.kr/p/2hjXw8M>. Autor: Katie Maehler/Mídia NINJA. Acesso em: 24 maio 2021.

The Amazon Rainforest is burning at a pace that hasn't been seen in more than a decade. More than 39,000 wildfires have been documented so far this year, a 77% increase from the year before.

In recent weeks, wildfires have poured so much smoke into the air that Sao Paulo's sky – thousands of miles away from the nearest conflagration – has turned charcoal, blotting out the afternoon sun.

The fires have largely been set by farmers, cattle drivers, and henchmen for other industries who want to raze huge chunks of the forest to expand their businesses, according to the Intercept. Farmers want to plant crops like soybean, cattle drivers want to let their livestock graze, and the mining industry, for example, wants to build roads to transport minerals.

[...] (SÁNCHEZ; GRALKI; MCCARTHY, 2019).

1. Qual é o assunto central do texto?
2. Volte ao texto e faça o que se pede:
 - a) sublinhe todas as palavras usadas para se referir a queimadas;
 - b) circule todas as palavras que pertencem ao campo semântico de fazenda.

>> *saiba mais*

Saiba mais sobre a destruição da Floresta Amazônica em: <https://www.youtube.com/watch?v=SAZAKPUQMw0>. Acesso em: 24 maio 2021.

Vejamos, adiante, uma questão da prova do Enem de 2018.

__ *texto 6*

QUESTÃO 01



"WHEN I WAS 5 EVERYONE TOLD ME TO BE A BIG BOY.
WHEN I WAS 10 THEY TOLD ME I SHOULD BE MORE MATURE.
NOW THEY SAY IT'S TIME TO START ACTING LIKE AN ADULT.
AT THIS RATE, I'LL BE ELIGIBLE FOR SOCIAL SECURITY
BEFORE I GRADUATE FROM HIGH SCHOOL!"

GLASBERGEN, R. Disponível em: www.glasbergen.com. Acesso em: 3 jul. 2015 (adaptado).

No cartum, a crítica está no fato de a sociedade exigir do adolescente que

- A** se aposente prematuramente.
- B** amadureça precocemente.
- C** estude aplicadamente.
- D** se forme rapidamente.
- E** ouça atentamente.

Reprodução: Enem (2018). Fonte: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2018/1DIA_02_AMARELO_BAIXA.pdf. Acesso em: 24 maio 2021.

Existe um paralelismo no texto que nos permite entender que o que está sendo criticado é a pressão que os jovens enfrentam para amadurecerem precocemente (resposta: letra b).

No início das três primeiras orações, faz-se uma referência temporal, que, atrelada a vocábulos pertencentes a um mesmo campo semântico (“big boy”, “mature”, “adult”), nos ajuda a entender esse descompasso entre a idade cronológica e as expectativas da sociedade. É possível montar o seguinte esquema:

- 5 anos – “big boy”;
- 10 anos – “mature”;
- “now” (e pela imagem podemos perceber que se trata de um adolescente) – “adult”.

Seguindo essa lógica, e lançando mão de nosso conhecimento sobre cognatos (“elegant social security” e “graduate”), é possível compreender que, no último fragmento do cartum, o personagem sugere que ele poderá dar entrada em sua previdência social antes de acabar o Ensino Médio.

Dessa forma, você foi capaz de compreender o texto com a ajuda da relação de sentido entre palavras e expressões-chave.

Agora vejamos um texto retirado da prova do Enem de 2017.

__texto 7

Israel travel guide



Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Map_israel.jpg. Acesso em: 24 maio 2021.

Israel has always been a standout destination. From the days of prophets to the modern day nomad this tiny slice of land on the eastern Mediterranean has long attracted visitors. While some arrive in the ‘Holy Land’ on a spiritual quest, many others are on cultural tours, beach holidays and eco-tourism trips. Weeding through Israel’s convoluted history is both exhilarating and exhausting. There are crumbling temples, ruined cities, abandoned forts and hundreds of places associated with the Bible. And while a sense of adventure is required, most sites are safe and easily accessible. Most of all, Israel is

about its incredibly diverse population. Jews come from all over the world to live here, while about 20% of the population is Muslim. Politics are hard to get away from in Israel as everyone has an opinion on how to move the country forward – with a ready ear you’re sure to hear opinions from every side of the political spectrum (ENEM, 2017).

Antes de viajar, turistas geralmente buscam informações sobre o local para onde pretendem ir. O trecho apresentado do guia de viagens de Israel:

- a) descreve a história desse local para que turistas valorizem seus costumes milenares.
- b) informa hábitos religiosos para auxiliar turistas a entenderem as diferenças culturais.
- c) divulga os principais pontos turísticos para ajudar turistas a planejarem sua viagem.
- d) recomenda medidas de segurança para alertar turistas sobre possíveis riscos locais.
- e) apresenta aspectos gerais da cultura do país para continuar a atrair turistas estrangeiros.

Você deve ter concluído que a resposta apropriada é a letra e. É possível chegar a essa conclusão apenas focalizando palavras e expressões-chave do texto, que, em sua maioria, são cognatas. Dentre elas: “spiritual quest”, “cultural tours”, “beach holidays”, “ecotourism”, “adventure”, “diverse population”, “politics”. A partir delas, podemos perceber que o texto menciona aspectos gerais de Israel para atrair turistas.

Agora retire do texto três expressões usadas para substituir o nome “Israel”.

Você deve ter compreendido que as três expressões que respondem à questão anterior são: “tiny slice of land” (2ª linha), “Holy Land” (3ª linha) e “the country” (11ª linha). A última expressão caracteriza o que chamamos de hiperonímia, uma vez que uma palavra com o significado mais amplo foi usada para substituir “Israel”.

Portanto, uma cadeia de significados pode ser criada no texto a partir de palavras e expressões que se relacionam por sinonímia, antonímia, repetição, hiperonímia ou hiponímia. Mais importante do que saber esses nomes é ser capaz de perceber essas relações de sentido estabelecidas entre partes de um texto.

>> *saiba mais*

Estude mais sobre coesão lexical

Visite o endereço: <https://pt.slideshare.net/hassanrouijel/lexical-cohesion>.
Acesso em: 26 maio 2021.

Resumo

Nesta unidade, você aprendeu que um texto é formado por relações de sentido entre os seus elementos. Se não é possível construir sentido, então, não podemos considerar que estejamos lidando com um texto coerente. Essas relações de sentido podem ser estabelecidas através do uso de conjunções, pronomes, repetições, do estabelecimento de campos semânticos, entre outros

recursos. Conhecer esses mecanismos não só nos permite escrever textos coesos, mas também facilita nossa leitura.

Atividade

(Anote as respostas em seu caderno.)

Lost? Evidence that sense of direction is innate

By Katherine Harmon



Fonte: <https://www.freeimages.com/pt/photo/weather-vane-1412868>. Autor: Eva Schuster. Acesso em: 26 maio 2021.

Two new studies show how spatial parts of the brain are already functioning in infancy, revealing that not everything we understand about our surroundings is learned.

Not everyone has a perfect sense of direction, whether they would like to admit it or not. But two new studies have found that even baby rats have a basic spatial framework in their brains ready to use as soon as they leave the nest for the first time – which is much earlier than had previously

been documented.

The findings reveal that not all sense of space is learned. They show that at least some of that sense is innate, “that the basic constituents of the cognitive map develop independently of spatial experience or might even precede it”, noted the authors of one of the new studies, both published online June 17 in *Science*.

For the two independent studies researchers record rats’ neuronal firings as soon as newborn pups opened their eyes and began to explore their surroundings. Both teams were surprised to find adult-level cell function in some of the directional regions.

At this age, “the animals would not yet have had a chance to explore the environment beyond their nest”, Francesca Cacucci, a researcher at the Institute of Behavioral Neuroscience at University College London and co-author of one of the papers, writes in an e-mail. “This suggests strongly that sense of direction is independent of spatial experience”.

And because the mammalian hippocampus is relatively consistent in its make-up across species, these lab rat-based findings likely mirror a similar developmental trajectory in humans.

Other abilities, such as face perception or language use, are thought to be innate. But “space is such a basic cognitive function, and to have it be partly innate is really interesting and groundbreaking work”, says Linda Palmer, a project scientist at the Department of Anatomy and Neurobiology at the University of California, Irvine, who coauthored a perspectives essay accompanying the two studies in *Science* (HARMON, 2010).

1. A que argumento esse artigo se opõe?
2. Quando se diz que um trabalho é “groundbreaking”, quer-se dizer que ele é:

- a) complexo. d) inédito.
 b) árduo. e) conhecido.
 c) necessário.
3. Escolha a opção que traz a palavra a que “both” se refere, em “both published online”:
- a) researchers. d) studies.
 b) findings. e) authors.
 c) constituents.
4. Em “to explore their surroundings”, o pronome “their” se refere a:
- a) rats. d) animals.
 b) pups. e) researchers.
 c) teams.
5. Sublinhe os marcadores nas frases a seguir e os relacione à ideia que indicam:
- a) “whether they would like to admit it or not.”
 b) “But two new studies have found [...]”
 c) “as soon as newborn pups opened their eyes”
 d) “because the mammalian hippocampus is relatively consistent”
- () alternativa
 () relação temporal
 () oposição
 () relação causal
6. Encontre, no texto, duas palavras ou expressões que são usadas para substituir o vocábulo “rats”.

Respostas

1. O artigo se opõe ao argumento de que a noção de espaço e direção é aprendida. O texto sustenta que essa noção é parcialmente inata.

2. d.
 3. d.
 4. a.
 5. Marcadores: “whether”, “but”, “as soon as”, “because”.
- a) alternativa
 b) relação temporal
 c) oposição
 d) relação causal
 e) “pups” (ratos bebês) e “the animals”.

Respostas da unidade

Carta de Virginia Woolf para Katherine Mansfield

1. O motivo da carta é parabenizar Katherine por sua obra e dizer o quanto orgulhosa Virginia está.
2. A conjunção é “however”, usada para expressar contradição. Na oração anterior, Virginia Woolf questiona o propósito de dizer a Katherine o quanto feliz e orgulhosa está dela. No entanto, ela acaba dizendo mesmo assim. A conjunção “however” introduz essa contradição.

___ texto 1

Letra d.

___ texto 2

Letra a.

___texto 3

1.

Local de partida	<i>Poughkeepsie</i>
Destino	<i>New York (Nova Iorque)</i>
Meio de transporte	<i>Truck</i> (caminhão)
Detalhes sobre o veículo	1978 5-ton truck (caminhão modelo 1978 de 5 toneladas)
Carga transportada	<i>Lettuce</i> (alface)
Nome do motorista	<i>Ricky</i>
Motivo do desvio	<i>Visit his girlfriend</i> (visitar a namorada)
Estado civil da mulher	<i>Married</i> (casada)
Prato anunciado	<i>Taco</i>

2. “That” é um pronome relativo. Nessa frase, ele está substituindo a palavra que o antecede (“truck”, mais especificamente, “1978 5-ton truck”).

3. Pessoas.

4. Ricky.

5.

a) O pronome “his” refere-se a Ricky (“his girlfriend” – a namorada do Ricky).

b) Os pronomes “who” e “her” se referem à namorada do Ricky (“to visit his girlfriend... who had just left her second husband”).

6. Nenhuma. Justamente esta é graça do texto: ao invés de se falar do prato na foto, um taco, o texto traz informações sem relevância, a não ser, no início, a origem da alface transportada por Ricky.

7. “Footprint” significa pegada, a marca deixada pelo pé na areia, por exemplo. No caso, a expressão “carbon footprint” se referiria às marcas deixadas pela emissão de carbono. A palavra foi criada para fazer um trocadilho com “footprint” e chamar a atenção do leitor para a questão ecológica.

___texto 4

1. b.

2. a) F; b) V; c) V; d) V; e) F; f) V.

3. “Photographs are retrospective... films are anticipatory” (Fotografias são retrospectivas... filmes são antecipatórios).

4.

“will it not resemble”	“a narrative form”
“that of the cinema?”	“a narrative form”
“they advance”	“film narratives”
“it will search”	“narrative form”
“as memories or reflections do”	“search for what happened”

___texto 5

1. Queimadas na Floresta Amazônica.

2.

a) “More than 39,000 wildfires [...]”; “In recent weeks, wildfires have poured”; “[...] thousands of miles away from the nearest conflagration”; “The fires have largely been set [...]”.

b) As palavras são: “farmers”, “cattle drivers”, “crops”, “soybean”.

Referências

- BERGER, John; MOHR, Jean. *Another way of telling*. Cambridge: Granta Books, 1982.
- CONTRAN. Conselho Nacional de Trânsito (Brasil). Sinalização vertical de regulamentação. Brasília, DF: Contran, 2006. Disponível em: https://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/28_10_2009_19.03.40.f585320b4cd70145869c91edf8d589c6.pdf. Acesso em: 25 jun. 2021.
- ENEM. *Prova de linguagens, códigos e suas tecnologias e redação; prova de ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília, DF: Inep; MEC, 2017. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2017/cad_1_prova_azul_5112017.pdf. Acesso em: 25 maio 2021.
- HARMON, Katherine. Lost? Evidence That Sense of Direction Is Innate. *Scientific American*, Nova Iorque, 17 jun. 2010. Disponível em: <https://www.scientificamerican.com/article/sense-of-direction-innate/>. Acesso em: 26 maio 2021.
- JOHNS, Marc. Illustration for Newsweek. In: YABROFF, Jennie. Eco-Restaurants – Icko. *Newsweek*, Nova Iorque, 19 jun. 2010. Disponível em: <https://www.newsweek.com/eco-restaurants-icko-72977>. Acesso em: 24 maio 2021.
- SÁNCHEZ, Erica; GRALKI, Pia; MCCARTHY, Joe. Seven Organizations You Can Support to Protect the Amazon Rainforest. *Global Citizen*, Nova Iorque, 22 ago. 2019. Disponível em: <https://www.globalcitizen.org/en/content/organizations-donate-amazon-rainforest/>. Acesso em: 24 maio 2021.
- SILVA, Alanna da; MOREIRA, Bianca Stefanni A. C. S.; SOUSA, Brendo; SANTANA, Franciely; LOPES, Iolanda; OLIVEIRA, Lucineide; CARDOSO, Nathaly; SILVA, Pedro; SILVA, Veinna. Coerência. In: *Fatores de textualidade*. Santo Amaro, BA, set. 2013. Disponível em: http://fatoresdetextualidade.blogspot.com/p/coerencia_5948.html. Acesso em: 21 maio 2021.

Marcadores discursivos

04

meta

Possibilitar o reconhecimento de alguns elementos responsáveis pela coerência textual.

objetivos

Esperamos que, ao final desta unidade, você seja capaz de:

- reconhecer marcadores discursivos;
- perceber como um texto se estrutura.

Introdução

Proposta de reflexão

Na Unidade 3, você trabalhou com alguns elementos de coesão que agem ao nível da sentença e garantem a coerência de um texto. Nesta unidade, você vai encontrar outros elementos que também garantem a coerência, organizando a estrutura textual. Eles agem acima do nível da frase. São os chamados marcadores discursivos.



Figura 4.1: Alunas do PVS. Fonte: <https://www.facebook.com/cecierj/posts/4053566697998904>. Acesso em: 12 maio 2021.

Você já imaginou receber a notícia da classificação em primeiro lugar para ingressar no curso superior que escolheu? Para isso acontecer, é preciso tirar boas notas. Apesar de nem todos gostarem de fazer provas, precisam buscar estratégias para obter bons resultados. Veja parte da postagem modificada de um aluno:

Actually I hate exams, because even if I knew each question, I forget everything... However, I have good marks. How do I do it? First of all, I have breakfast meals with more protein. It's good for brain. Then, I try to get to the school 30 minutes before the exam. When the exam begins, I take deep breath and begin doing the test [...] (HALEN, 2013).

Vamos ver como esse discurso se organiza? Há uma introdução, em que a pessoa parece estar respondendo a algo que foi dito antes. Começa com o advérbio “Actually”, para reforçar a ideia de que, “na verdade”, ela não gosta de fazer provas. Continua com uma conjunção adversativa, que marca uma discordância. Apesar disso (“However”), tira boas notas. Nesse ponto, a pessoa introduz uma pergunta para poder explicar a contradição (“How do I do it?”). Daí, organiza o discurso com um marcador de tempo, que indica o que acontece primeiro (“First of all”). Depois usa outro marcador (“then”), para indicar a sequência. Note que esses marcadores poderiam ser excluídos do texto sem muitos problemas de sintaxe. Esse exemplo mostra que uma fala ou um texto escrito não é um apanhado de frases. Todo enunciador lança mão de palavras

ou grupos de palavras com a finalidade de organizar as frases logicamente. São os chamados marcadores do discurso, que contribuem, de formas diversas, para o significado de um texto.

>> *saiba mais*

Se quiser ler mais sobre marcadores discursivos, acesse:

<https://www.thoughtco.com/discourse-marker-or-dm-1690463>.

<https://dictionary.cambridge.org/grammar/british-grammar/discourse-markers-so-right-okay>.

https://en.wikipedia.org/wiki/Discourse_marker.

Acesso aos endereços em: 12 maio 2021.

Atividade

Leia, a seguir, o trecho de uma entrevista que Madonna concedeu para Gus Van Sant, em 3 de maio de 2010. Nele, ela menciona seu professor de ballet, Christopher Flynn.



Figura 4.2: Madonna cantando. Fonte: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Madonna_Rebel_Heart_Tour_2015_-_Stockholm_\(23051472299\)_cropped.jpg?uselang=pt-br](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Madonna_Rebel_Heart_Tour_2015_-_Stockholm_(23051472299)_cropped.jpg?uselang=pt-br). Autor: Christian Weger. Acesso em: 12 maio 2021.

VAN SANT: It's amazing that you had a person like that in your life who was such an influence.

MADONNA: Thank god! Otherwise, I don't know if I would've gotten out of Michigan. I think it was Christopher and my Russian history teacher, Marilyn Fellows. The two of them, I think, they were a conspiracy that God sent to me. The conspiracy of angels that gave me the confidence and helped me turn my lemons into lemonade, if you know what I'm saying. Because when you grow up in a really conservative place and you don't fit in it's kind of hard... You can go one way or the other. [...]

VAN SANT: Do you know Arianne Phillips?

MADONNA: She's doing my costumes. I mean, just the costumes alone are pretty daunting because the duke and the duchess were both real clotheshorses. And then there's the auction itself – they auctioned off more than 40,000 items, a lot of which was clothes and jewelry and shoes and handbags and whatnot. So there's a lot of fashion in my movie, although it's not really about that (MADONNA, 2010).

Observe alguns marcadores sublinhados e combine a letra com o número correspondente para indicar o que cada um deles sinaliza: (*Anote as respostas em seu caderno.*)

- | | |
|-----------------------------|---|
| a) fazer uma pausa. | f) indicar uma concessão. |
| b) indicar uma razão. | g) especular uma situação contrária ou diferente. |
| c) continuar uma listagem. | h) apontar uma organização temporal. |
| d) sinalizar uma conclusão. | i) verificar se a interação está funcionando. |
| e) expressar uma opinião. | |

- | | |
|--------------------------------|----------------|
| 1. Thank god! | 6. I mean |
| 2. Otherwise | 7. And then |
| 3. I think | 8. and whatnot |
| 4. if you know what I'm saying | 9. So |
| 5. Because | 10. although |

Resposta comentada

Quando Madonna faz uma pausa na fala para pensar um pouco, ela usa “I mean” (6a), que ajuda a segmentar a fala em partes. Quando quer indicar uma razão, usa “because”, uma conjunção que sinaliza que algo vai ser explicado (5b). Quando começa a fazer uma listagem e quer indicar que ela não acabou, usa a expressão coloquial “and whatnot” (“e por aí vai”) (8c). No momento em que quer expressar sua opinião, usa a interjeição “Thank god!” (“Graças a Deus”) (1e) e, em outro momento, “I think” (“acho, penso assim”) (3e). Quando quer sinalizar que vai dizer algo contrário ao que está sendo dito, mas que não invalida o argumento, usa “although” (“tem muita moda no meu filme, embora não seja exatamente sobre isso”) (10f). Durante a fala, Madonna diz uma coisa e, logo a seguir, imagina como seria seu oposto. Usa “Otherwise, I don't know if I would've gotten out of Michigan”, ou seja, se fosse de outra forma, ela não sabe se teria saído de Michigan (2g). Em outro trecho, aponta uma organização temporal para mostrar que um argumento vem depois do outro, em “And then there's the auction itself” (“E depois tem o leilão em si”) (7h). Em certo ponto, a cantora sente a necessidade de verificar se o entrevistador está seguindo o que ela está dizendo e verifica se a interação está funcionando, com a frase “if you know what I'm saying” (“se você sabe o que estou dizendo”) (4i).

>> saiba mais

Se quiser ler a entrevista na íntegra, acesse: <https://www.interviewmagazine.com/music/madonna>.

Se quiser ouvir algumas músicas interpretadas por Madonna, acesse: https://www.youtube.com/playlist?list=PLvHf4SnA7f8tpTuOkmjxMLrQgv-BLQ2O_.

Acesso aos endereços em: 13 maio 2021.

// atenção

Marcadores discursivos são palavras ou grupos de palavras que ajudam a organizar o que é dito ou escrito. Estruturam o texto ao nível do discurso, mantendo a coerência, e não ao nível da frase, o que é feito por conectores, como conjunções. São várias as suas funções: podem indicar início ou fim, uma pausa, testar se quem escuta ou lê está acompanhando, buscar esclarecimento, comparar e contrastar, reformular o que foi dito, apontar para uma conclusão, indicar causa e efeito, tempo, simultaneidade etc.

Como você pôde perceber, marcadores discursivos são muito importantes para garantir a coerência de um texto. Podem sinalizar adição (“besides”), conclusão (“in sum”, “lastly”), tempo (“after”, “since”), ordenação (“first”, “second”, “next”, “to begin with”, “lastly”), ilustração (“for example”, “for instance”), fazer um gancho (“by the way”), introduzir uma opinião (“in my opinion”, “I would say”), sinalizar uma atitude (“actually”, “frankly”, “hopefully”, “literally”, “surprisingly”, “amazingly”, “honestly”, “to be honest”, “if you ask me”, “obviously”, “to tell you the truth”), entre outras funções.

Para organizar melhor o tema, veja o quadro:

Quadro 4.1: Marcadores e suas funções

WHAT DISCOURSE MARKERS CAN SIGNAL:

<p>ADDITION</p> <p>Also, moreover, furthermore, additionally, besides, in addition etc.</p>	<p>CAUSE AND EFFECT</p> <p>Therefore, thus, consequently, hence, as a result etc.</p>	<p>SEQUENCE</p> <p>Firstly, at first, first of all, in the first place, to begin with, in the beginning, secondly, thirdly, subsequently, earlier, meanwhile, later, afterwards etc.</p>
<p>CONCLUSION</p> <p>In conclusion, finally, to sum it up, in the end, lastly, in short, etc.</p>	<p>CONTRAST</p> <p>However, although, whereas, despite, on one hand... on the other hand, on the contrary, still, nonetheless, instead, alternatively etc.</p>	<p>ILLUSTRATION</p> <p>For example, for instance, such as, namely, in other words etc.</p>
<p>COMPARISON</p> <p>Similarly, likewise, in the same way etc.</p>	<p>TIME</p> <p>Recently, lately, in the past, long ago etc.</p>	<p>GENERALIZATION</p> <p>In general, on the whole, as a rule, in most cases, broadly speaking,</p>

Vamos ler mais uma entrevista. Agora, de Freddie Mercury, em 1974. Eis alguns trechos:

texto 1



Figura 4.3: Freddie Mercury em 1977. Fonte: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:FreddieMercurySinging1977.jpg?use-lang=pt-br>. Autor: Carl Lender. Acesso em: 13 maio 2021.

Entrevistadora: Were you always a bit of a performer?

Freddie: “Well, on stage I just click. To be honest, performing comes quite easily, really. It doesn’t take me that much. I mean, I know it sounds conceited and there are a lot of setbacks and a lot of strains and nerves, but not nearly as much as there used to be.

Entrevistadora: And now, what about the spectre of your success? Does it keep you awake at night?

Freddie: “Quite often I have quite vicious nightmares – like the other night just before the Rainbow concert. We were sleeping in the Holiday Inn and I dreamed I went out on to the hotel balcony and the whole thing fell and I was a heap on the pavement. Really, I was petrified when I woke up in the morning.

Entrevistadora: With all the energy you’re going to be putting into touring in Europe and America in the next few months, are you going to find the time to write?

Freddie: “Well, I don’t ever really sit down at the piano and say, ‘Right, I’ve got to write a song now.’ I feel a few things and I have ideas. It’s very hard to explain but there are always various ideas going through my head (Adaptado de MERCURY, 2011).

Observe os marcadores discursivos sublinhados e indique a função de cada um. Escolha entre enfatizar, comparar, demonstrar uma atitude, organizar temporalmente, mudar o foco, tomar uma decisão, reformular o pensamento e exemplificar. (*Anote as respostas em seu caderno.*)

- | | |
|-----------------|------------------------------|
| 1. Well | 5. but not nearly as much as |
| 2. To be honest | 6. And now |
| 3. Really | 7. Like |
| 4. I mean | 8. Right |

>> *saiba mais*

Escolha a música cantada por Freddie Mercury de que você mais gosta e leia a letra em: <https://www.lettras.mus.br/mercury-freddie/>. Acesso em: 14 maio 2021.

Assista ao filme *Bohemian Rhapsody*, sobre a vida do artista, em: <https://youtu.be/CRObpbNp-RU>. Acesso em: 23 maio 2020.

Agora, leia o **Texto 2** e observe as palavras destacadas.

___ *texto 2*

Mechanism Points to Acupuncture Pain Relief

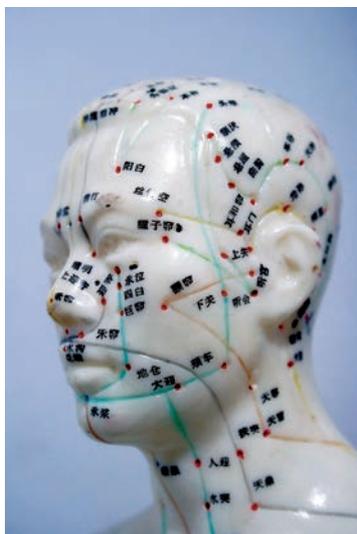


Figura 4.4: Mapeamento para acupuntura. Fonte: <https://www.freeimages.com/pt/photo/acupuncture-model-1413026>. Acesso em: 14 maio 2021.

Research on acupuncture just got a shot in the arm. Well, a needle near the knee, actually, because a study in the journal *Nature Neuroscience* (Maiken Nedergaard *et al.*, <http://bit.ly/auzHwx>) has uncovered a mechanism that could explain how this traditional healing process can help reduce pain.

Acupuncture has long been tried against all sorts of ailments, from aches and pains to infertility. And though the Western world treats the procedure with some skepticism, it's actually endorsed by the World Health Organization for a couple dozen different conditions. But how can sticking needles in your skin be good for you?

Scientists tried the technique on mice that had a pain in the paw, inserting and rotating the needles in the mouse version of one of the most effective acupoints in Chinese medicine. And they found that the tissues around the treated acupoint get flooded with adenosine, a chemical that provides relief by preventing pain signals from reaching the brain.

This biochemical blockade reduced the animals' discomfort, as did treating them with drugs that boost the amount of adenosine in the tissue. The scientists say the pain relief stems from the body's natural response to minor tissue injury. So acupuncture's analgesic effect may have finally been pinned down (Adaptado de HOPKIN, 2010).

Responda ao que se pede:

1. O marcador discursivo "well", no primeiro parágrafo, antecipa que o que se segue será um(a):
 - a) elogio.
 - b) afirmação.
 - c) advertência.
 - d) comparação.
 - e) reformulação.
2. No primeiro parágrafo, "actually" tem a função de:
 - a) negar.
 - b) reforçar.
 - c) atualizar.
 - d) comparar.
 - e) exemplificar.
3. A frase "And though the Western world treats the procedure with some skepticism..." leva o leitor a esperar que, no mundo ocidental,
 - a) são aceitos procedimentos de acupuntura com agulhas esterilizadas.
 - b) os cientistas aceitarão quaisquer procedimentos com a acupuntura.
 - c) apesar do descrédito, a acupuntura é aceita em algumas situações.
 - d) os procedimentos de acupuntura jamais serão utilizados.
 - e) os acupunturistas não acreditam na medicina chinesa.
4. Com base na resposta anterior, "and though" é um conector que sinaliza uma:
 - a) oposição.
 - b) condição.
 - c) concessão.
 - d) comparação.
 - e) concordância.
5. O uso de "but" em "But how can sticking needles in your skin be good for you?" sinaliza:
 - a) adição.
 - b) atitude.
 - c) conclusão.
 - d) alternativa.
 - e) discordância.
6. No terceiro parágrafo, "and" sinaliza que vai haver:
 - a) acréscimo à informação anterior.
 - b) contraste ao que foi dito no início.
 - c) negação do que foi informado antes.
 - d) conclusão da exposição do assunto.
 - e) apresentação de ilustração relevante.

7. A palavra “as”, em “This biochemical blockade reduced the animals’ discomfort, as did treating them with drugs that boost the amount of adenosine in the tissue”, significa:

- | | |
|------------------------|--------------|
| a) ao mesmo tempo que. | d) portanto. |
| b) do mesmo modo que. | e) quando. |
| c) à diferença de. | |

8. No último parágrafo, “so” indica que o que se segue é uma:

- | | |
|----------------|----------------|
| a) crítica. | d) conclusão. |
| b) ilustração. | e) explicação. |
| c) repetição. | |

>> *saiba mais*

Leia mais sobre acupuntura em camundongos em: <https://www.nature.com/articles/465538a>.
Acesso em: 14 maio 2021.

__ *texto 3*

Veja estas duas piadas e, em seu caderno, responda às perguntas que as seguem:



1. Qual a expressão que o cacto usa para expressar seu ponto de vista?
2. Qual a expressão que o porco-espinho usa para anunciar uma surpresa?

// atenção

Entender um texto não é somente partir de palavras conhecidas ou deduzir o significado das que são desconhecidas. Veja: “Late in the afternoon, when she had given him up and had even changed out of her pink dress into her smock and jeans and was working once more at her bench, the doorbell rang. William had come, after all” (PRITCHETT, 1987, p. 46).

Aqui não é suficiente saber o que cada palavra significa. É preciso que o leitor reconheça que esse é um conto, que o autor está mencionando personagens e construindo alguma relação entre eles, que o “afinal de contas”, na conclusão dessa frase, terá muito mais significado se o leitor continuar a leitura. É preciso saber como as frases se encadeiam e qual a sua organização lógica.

Vamos trabalhar a coerência textual a partir da organização de parágrafos. Leia, a seguir, os trechos de uma carta, cujos parágrafos estão misturados. (Anote as respostas em seu caderno.)

___ texto 4

Parágrafo A: I understand that it might be difficult for you to accept my apology but hope that this letter will help. I will call you later this week to apologize in person and hope that you will be able to give me another chance.

Parágrafo B: Please accept my most sincere apology for my behaviour last week. I have thought long and hard about what happened and I realize how very upset you must have been.

Parágrafo C: I am really sorry for creating the situation which I know I should have handled better. I admit that I was in the wrong and can only say how sorry I am. I can promise you that this will never happen again and hope that you will give me the opportunity to prove this to you (Adaptado de PERSONAL..., 2015).

1. Indique qual parágrafo pertence ao:
 - a) início.
 - b) meio.
 - c) fim.
2. Qual é a intenção do autor da carta?
3. A opção que indica essa intenção é:
 - a) I understand it may be difficult.
 - b) I am really sorry for creating the situation.
 - c) I will call you later.
 - d) I hope this letter will help.

Agora, leia a notícia a seguir, que também está com os parágrafos fora de ordem, e, em seu caderno, responda ao que se pede.

___ **texto 6**

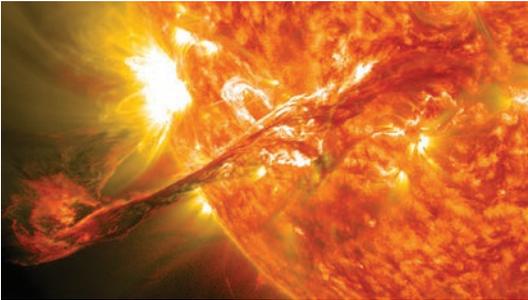


Figura 4.5: Erupção solar em 31 de agosto de 2012.
 Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Magnificent_CME_Erupts_on_the_Sun_-_August_31.jpg?uselang=pt-br. Autor: NASA Goddard Space Flight Center. Acesso em: 17 maio 2021. .

a) Solar storms occur when sunspots on our star erupt and spew out flumes of charged particles that can damage power systems. The sun's activity typically follows an 11--year cycle, and it looks to be coming out of a slump and gearing up for an active period.

b) Fisher and other experts met at the Space Weather Enterprise Forum, which took place in Washington, D.C., at the National Press Club.

c) "The sun is waking up from a deep slumber, and in the next few years we expect to see much higher levels of solar activity," said Richard Fisher, head of NASA's Heliophysics Division. "At the same time, our technological society developed an unprecedented sensitivity to solar storms. The intersection of these two issues is what we're getting together to discuss."

d) More Active Sun Means Nasty Solar Storms Ahead

e) The sun is about to get a lot more active, which could have ill effects on Earth. So to prepare, top sun scientists met Tuesday to discuss the best ways to protect Earth's satellites and other vital systems from the coming solar storms (SOLAR..., 2010).

1. Qual é a ordem correta dos parágrafos?
2. Justifique.
3. O trecho do item c do **Texto 6** é a reprodução de uma fala que tem como objetivo:

a) explicar.	d) elogiar.
b) contradizer.	e) comparar.
c) negar.	
4. Qual é a palavra a que "on our star" se refere?

Leia o texto a seguir e, em seu caderno, responda ao que se pede.

 texto 7

Is Hypnosis a Distinct Form of Consciousness?

Studies confirm that during hypnosis subjects are not in a sleeplike state but are awake.



Figura 4.6: Hipnose com relógio como pêndulo. Fonte: <https://pixabay.com/pt/photos/hipnose-relógio-relógio-de-bolso-4045657/>. Acesso em: 17 maio 2021.

The hypnotist, dangling a swinging pocket watch before the subject’s eyes, slowly intones: “You’re getting sleepy... You’re getting sleepy...”. The subject’s head abruptly slumps downward. He is in a deep, sleeplike trance, oblivious to everything but the hypnotist’s soft voice. Powerless to resist the hypnotist’s influence, the subject obeys every command, including an instruction to act out an upsetting childhood scene. On “awakening” from the trance half an hour later, he has no memory of what happened.

In fact, this familiar description, captured in countless movies, embodies a host of misconceptions. Few (if any) modern hypnotists use the celebrated swinging watch introduced by Scottish eye surgeon James Braid in the mid-19th century. Although most hypnotists attempt to calm subjects during the “induction,” such relaxation is not necessary; people have even been hypnotized while pedaling vigorously on a stationary bicycle. Electroencephalographic (EEG) studies confirm that during hypnosis subjects are not in a sleeplike state but are awake – though sometimes a bit drowsy. Moreover, they can freely resist the hypnotist’s suggestions and are far from mindless automatons. Finally, research by psychologist Nicholas Spanos of Carleton University in Ontario shows that a failure to remember what transpired during the hypnosis session, or so-called posthypnotic amnesia, is not an intrinsic element of hypnosis and typically occurs only when subjects are told to expect it to occur (LILIENFELD; ARKOWITZ, 2008).

1. Qual o sujeito da frase “Powerless to resist the hypnotist’s influence”, nas linhas 7-8?
2. A expressão “an upsetting childhood scene” indica algo positivo ou negativo?

3. Marque (F) para falso ou (V) para verdadeiro sobre as informações a seguir:
- a) Sem o uso do relógio balançando, é impossível hipnotizar uma pessoa. ()
 - b) Durante o período da hipnose, os sujeitos estão acordados. ()
 - c) Os sujeitos hipnotizados tornam-se autômatos e inconscientes. ()
 - d) Os sujeitos podem resistir às sugestões do hipnotizador. ()
 - e) Ocorre uma amnésia pós-hipnótica, induzida pelo hipnotizador. ()
4. O marcador discursivo “In fact” pode ser substituído por:
- a) presently.
 - b) besides.
 - c) however.
 - d) moreover.
 - e) actually.
5. Observe os dois usos da conjunção “but”, no subtítulo e no primeiro parágrafo. Os dois têm significados diferentes. Assinale a alternativa em que eles estão corretos, respectivamente:
- a) mas – exceto
 - b) porém – ainda
 - c) exceto – mas
 - d) ainda – porém
 - e) exceto – ainda
6. Leia o texto e relacione as palavras da coluna à esquerda com as ideias expressas por elas no texto.
- a) reiteração () While
 - b) concessão () In fact
 - c) adição () Although
 - d) tempo () Moreover
7. Preencha as lacunas dos trechos a seguir com “although”, “but”, “because” ou “however”:
- a) Acupuncture point injection with thiamine hydrochloride (vitamin B1) is also an effective treatment. _____, results of these clinical observations have not been systematically confirmed for lack of a control group and the need for standard classification of urticaria. _____ these observational results have clinical limitations, they do offer insight into an alternative to conventional treatment of urticaria (CHEN; YU, 1998).
- b) Traditional Chinese medicine emphasizes the twelve primary organ-related channels and only two of the eight vessels (the Governing and the Conception vessels). The other six vessels are not used very often simply _____ they are not understood as well as the other channels, and there is still a lot of research being conducted on them. _____ they were discovered two thousand years ago, little has been written about them. There is a lot of research on the extraordinary vessels being conducted today, especially in Japan, _____ the results of one researcher often contradict the results that another has achieved (YANG, 1996-2014).

Resumo

Nesta unidade, você aprendeu que um texto não é um punhado de frases. Para garantir coerência, ele se organiza em parágrafos lógicos e o autor utiliza marcadores discursivos para estabelecer as ligações entre eles. O resultado é um discurso coeso e coerente. Vimos que os marcadores discursivos podem ser de vários tipos e ter funções distintas; eles ajudam a tornar o texto mais estruturado e lógico. Diferentemente das conjunções, os marcadores garantem o fluxo do discurso como um todo.

Atividade

Leia a seguinte história, baseada em um fato real, e observe a função dos marcadores e das conjunções sublinhados:



Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ignacy_Jan_Paderewski_Vanity_Fair_1899-12-28.jpg?uselang=pt-br. Autor: Leslie Matthew Ward. Acesso em: 17 maio 2021.

Wishing to encourage her young son's progress on the piano, a mother took the small boy to a concert of the famous pianist, Paderewski. After they were seated, the mother saw a friend in the audience and walked down the aisle to greet her. As he was left alone, the little boy got up and saw a door marked "No Admittance." So, he opened it.

When the house lights dimmed and the concert was about to begin, the mother returned to her seat and discovered that her son was missing. Suddenly, the curtains parted and the spotlights focused on the impressive Steinway piano on stage.

In horror, the mother saw her little boy sitting at the keyboard. Innocently, he then began to play “Chopsticks”. Admittedly, the audience reacted with anger and some shouts were heard, “Take the boy away!”, “Who is bringing a little boy to a concert?”.

As soon as Paderewski heard the uproar backstage, he rushed to the stage. Realizing what was going on, he went to the piano, and began to improvise a countermelody to “chopsticks.” While the two of them played together, Paderewski kept whispering in the boy’s ear, “Keep going. Don’t quit, son... don’t stop... don’t stop”.

To make a long story short, together, the old master and the little boy transformed an embarrassing situation into a wonderfully creative experience. Last but not least, the audience was mesmerized and a lesson was taught (Adaptado de THE MASTER’S..., 20--).

Agora, combine a letra com o número correspondente para indicar o que cada um dos marcadores sinaliza:

- | | |
|----------------------------------|--|
| a) tempo. | d) razão. |
| b) conclusão. | e) circunstância. |
| c) atitude. | f) simultaneidade. |
| 1. <i>After they were seated</i> | 6. <i>Admittedly</i> |
| 2. <i>As he was left alone</i> | 7. <i>As soon as</i> Paderewski heard |
| 3. <i>So</i> , he opened it. | 8. <i>While</i> the two of them played |
| 4. <i>Suddenly</i> | 9. <i>To make a long story short</i> |
| 5. he <i>then</i> began to play | 10. <i>Last but not least</i> |

Resposta comentada

Os marcadores que organizam o discurso em termos de tempo são os exemplos 1 (“Depois que se sentaram”), 4 (“De repente”), 5 (“Então ele começou a tocar”) e 7 (“Assim que”). Os que sinalizam uma conclusão são o 9 (“para encurtar a história”) e o 10 (“Por último, mas não menos importante”). Na verdade, o exemplo 10, além de sinalizar conclusão, também revela a atitude do autor, que considera o que vai dizer muito importante. A atitude também aparece no exemplo 6 (“Evidentemente” ou “Reconhecidamente”). O exemplo onde aparece a razão pela qual algo ocorreu é o número 2, (“Já que o menino foi deixado sozinho”), enquanto o exemplo 3 mostra que, tendo em vista a circunstância em que estava, o menino abriu a porta. A simultaneidade aparece no exemplo 8, ou seja, duas ações acontecendo ao mesmo tempo: enquanto os dois tocavam, o pianista sussurrava algo para o menino.

>> *saiba mais*

Se você quiser conhecer a vida de Paderewski, acesse: <https://www.britannica.com/biography/Ignacy-Jan-Paderewski> e <https://www.sunsigns.org/famousbirthdays/d/profile/ignacy-paderewski/>.

Assista a um vídeo com Paderewski em: <https://youtu.be/1ugUuK8OkNo>.

Se quiser aprender a tocar “Chopsticks”, assista a: https://www.youtube.com/watch?v=E2b7bYK_QWA.

Acesso aos endereços em: 18 maio 2020.

Respostas da unidade

___ *texto 1*

1. Well: mudança de foco.
2. To be honest: demonstrar uma atitude.
3. Really: dar ênfase.
4. I mean: reformular o pensamento.
5. but not nearly as much as: comparar.
6. And now: organizar temporalmente.
7. Like: exemplificar.
8. Right: concordância, tomada de decisão.

___ *texto 2*

1. e.
2. b.
3. c.
4. c.
5. e.

6. Letra a. A conjunção coordenada “and” tem a função de ligar e/ou adicionar ideias ou coisas. Poderia ser substituída por “in addition to”.

7. b.

8. Letra d. “So”, assim como “thus”, “therefore” e “for this reason”, sinaliza uma conclusão.

___ *texto 3*

1. “In my opinion”.
2. “Guess what”.

___ *texto 4*

1. a) Parágrafo b; b) Parágrafo c; c) Parágrafo a.
2. Pedir desculpas e expressar seu constrangimento.
3. b.

___ *texto 5*

1. b; e; f; d; g; a; c.
2. a) V; b) F; c) F; d) V; e) V.
3. Antiga. Pela data da carta: “20 February 2020”.

___ *texto 6*

1. d; e; a; c; b.
2. O título do texto apresenta o assunto a ser tratado. O primeiro parágrafo introduz o fato de o sol estar prestes a aumentar sua atividade e informa que há discussões sobre as providências que estão sendo tomadas para proteger a Terra. O segundo esclarece o fenômeno solar que está para acontecer. O terceiro desenvolve o tema, demonstrando a preocupação e as discussões que estão sendo realizadas sobre o assunto. Já o quarto parágrafo encerra o assunto, informando que especialistas têm se reunido para tratar do problema.

3. a.
4. "The sun".

___ **texto 7**

1. O sujeito é "The subject": "Powerless to resist the hypnotist's influence, the subject obeys every command".
2. Negativo.
3. a) F; b) V; c) F; d) V; e) V.
4. e.
5. Letra a. Na primeira ocorrência, sua função é a de conjunção; na segunda, significa "exceto" e tem a função de preposição.
6. In fact (a); although (b); moreover (c); while (d).
7. a) however; although.
b) because; although; but.

Referências

- CHEN, Chung-Jen; YU, Hsin-Su. Acupuncture Treatment of Urticaria. *JAMA Dermatology*, v. 134, n. 11, p. 1.343-1.488, nov. 1998. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jamadermatology/article-abstract/189555>. Acesso em: 17 maio 2021.
- HALEN. In: BRITISH COUNCIL. *The day of the exam: Discussion*. 21 nov. 2013. Disponível em: <https://learnenglishteens.britishcouncil.org/exams/exam-study-tips/day-exam>. Acesso em: 12 maio 2021.
- HOPKIN, Karen. Mechanism Points to Acupuncture Pain Relief. *Scientific American*, 30 maio 2010. Disponível em: <http://www.scientificamerican.com/podcast/episode.cfm?id=mechanism-points-to-acupuncture-pai-10-05-30>. Acesso em: 14 maio 2021.
- LILIENFELD, Scott O.; ARKOWITZ, Hal. Is Hypnosis a Distinct Form of Consciousness? *Scientific American*, Nova Iorque, 1 dez. 2008. Disponível em: <https://www.scientificamerican.com/article/is-hypnosis-a-distinct-form/>. Acesso em: 17 maio 2021.
- MADONNA. Entrevista cedida a Gus Van Sant. *Interview Magazine*, Nova Iorque, 3 maio 2010. Disponível em: <https://www.interviewmagazine.com/music/madonna#>. Acesso em: 12 maio 2021.
- MERCURY, Freddie. "I can dream up all kinds of things" – a classic Freddie Mercury interview from the vaults. Entrevista cedida a Caroline Coon em 1974. *The Guardian*, 22 nov. 2011. Disponível em: <https://www.theguardian.com/music/2011/nov/22/freddie-mercury-interview-rocks-backpages>. Acesso em: 14 maio 2021.

- PERSONAL apology letter. In: SAMPLES Help! 2015. Disponível em: <http://www.samples-help.org.uk/sample-letters/personal-apology-letter.htm>. Acesso em: 17 maio 2021.
- PRITCHETT, Victor S. A Family Man. In: *The Penguin Book of Modern British Short Stories*. Londres: Penguin, 1987.
- SAMPLE Resume Cover Letter#7. In: SAMPLE Resume Cover Letter: Find Sample Resume Cover Letter and Resume Cover Letter Examples. 2009. Disponível em: <https://sampleresumecoverletter.wordpress.com/category/example-resume-cover-letter/>. Acesso em: 17 maio 2021.
- SOLAR storms to erupt soon. What Will be the impact on Earth? *The Christian Science Monitor*, Boston, 14 jun. 2010. Disponível em: <https://www.csmonitor.com/Science/2010/0609/Solar-storms-to-erupt-soon.-What-will-be-the-impact-on-Earth>. Acesso em: 17 maio 2021.
- THE MASTER'S Hand. In: BIZMOVE.com. *The Best Inspiring Anecdotes of All Time* (Short Motivational Stories). 20---. Disponível em: <https://www.bizmove.com/inspiration/m9b.htm>. Acesso em: 17 maio 2021.
- YANG, Jwing-Ming. The eight extraordinary QI vessels. *Acupuncture.com: Gateway to Chinese Medicine, Health and Wellness*. 1996-2014. Disponível em: http://www.acupuncture.com/qigong_tuina/eightextra.htm. Acesso em: 17 maio 2021.

Tempos verbais I (presente e futuro)

05

meta

Apresentar a expressão de tempo presente e futuro.

objetivo

Esperamos que, ao final desta unidade, você seja capaz de:

- reconhecer as formas verbais do presente simples, do presente contínuo e do futuro simples.

Introdução

Proposta de reflexão

Vivemos no tempo. Dividimos o tempo em anos, semanas, dias. Sabemos o horário dos trens, a hora da novela da TV, usamos agendas para marcar a data das provas, buscamos saber quando um show vai acontecer, como contar para alguém um caso, como descrever os planos para o futuro. Mas o que é o tempo? Seria o que o relógio mede uma sequência de momentos? Nenhuma definição é suficiente.



Figura 5.1: Agendando um evento. Fonte: <https://www.freeimages.com/pt/photo/writing-in-an-agenda-1428799>. Autor: Lavinia Marin. Acesso em: 28 maio 2020.

Em geral, ao se comunicar oralmente ou por escrito, um indivíduo precisa se situar no tempo e indicar se está se referindo a algo que existe agora, existiu no passado ou ainda vai existir no futuro. Para isso, entre outras possibilidades, lança mão de tempos e modos verbais. O verbo é, na verdade, o “coração” da frase, como na representação gráfica a seguir.

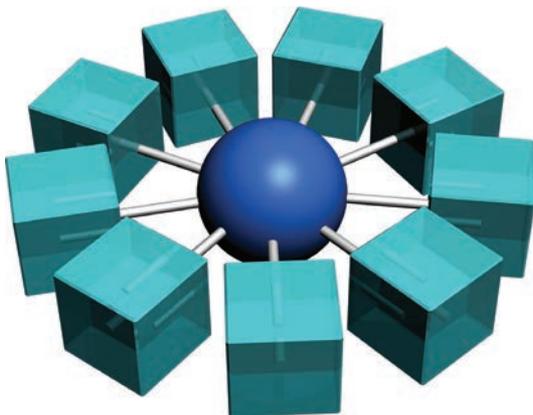


Figura 5.2: Representação gráfica do círculo como verbo, funcionando como centro ao qual todos os outros elementos da frase se ligam. Fonte: <https://www.freeimages.com/pt/photo/connect-with-central-hub-1241625>. Autor: Graphican.com Salman Ali Ehsan. Acesso em: 28 maio 2021.

É importante saber reconhecê-lo. Os verbos podem indicar uma ação e quando ela ocorre, ou, se forem de ligação, podem unir o sujeito a outras informações. A partir deles, podem-se encontrar os outros elementos da frase, como os sujeitos, os objetos, os complementos etc.,

e, assim, construí-la. Nesta unidade, veremos como o escritor contextualiza uma situação ou acontecimento no presente e no futuro. O objetivo não é saber produzir um tempo verbal, mas saber reconhecê-lo no texto e entender sua função.

// atenção

É importante saber que, quando falamos em tempo verbal, estamos tratando de um conceito gramatical. O tempo verbal não deve ser confundido com o tempo real.

>> saiba mais

Se você quiser saber mais sobre os tempos verbais em inglês, acesse: <https://www.grammarly.com/blog/verb-tenses/> e <https://www.thoughtco.com/tenses-in-english-1212199>.

Acesso aos endereços em: 28 maio 2021.

Atividade

Leia o **Texto 1** e, em seu caderno, responda ao que se pede.

__ texto 1



Fonte: https://www.freepik.com/free-vector/modern-retro-mechanical-electronic-clocks-flat-item-set_12291189.htm#page=1&query=clock%20watch%20time&position=14. Autor: pch.vector. Acesso em: 28 maio 2021.

Physics is the only science that explicitly studies time, but even physicists agree that time is one of the most difficult properties of our universe to understand. Even in the most modern and complex physical models, though, time is usually considered to be an ontologically “basic” or primary concept, and not made up of, or dependent on, anything else.

In the sciences generally, time is usually defined by its measurement: it is simply what a clock reads. Physics in particular often requires extreme levels of precision in time measurement, which has led to the requirement that time be considered an infinitely divisible linear continuum, and not quantized (i.e. composed of discrete and indivisible units). With modern atomic time standards like TAI and UTC and ultra-precise atomic clocks, time can now be measured accurate to about 10^{-15} seconds, which corresponds to about 1 second error in approximately 30 million years.

But several different conceptions and applications of time have been explored over the centuries in different areas of physics (PHYSICS..., 2021).

- Observe os verbos sublinhados. Explique o que essas formas verbais expressam (presente, passado ou futuro) e por que o autor optou por usar esse tempo.
- Que expressão indica que a noção de tempo há muito vem sendo discutida?

Resposta comentada

Os verbos sublinhados no texto estão no presente simples. No caso, eles expressam fatos ou verdades universais. Por exemplo, ao dizer que a física é a única ciência que estuda o tempo, ou que ela requer um nível de precisão extrema para medi-lo, o autor está afirmando o que ele considera serem verdades imutáveis. Quanto à expressão usada para indicar que a noção de tempo vem sendo discutida, ela pode ser encontrada na última frase, quando ele usa “over the centuries”, ou seja, através dos séculos.

Os tempos verbais indicam quando ocorre algo expresso pelo verbo e podem se referir ao presente, ao passado e ao futuro. Nesta unidade, vamos tratar do presente e do futuro.

Em inglês, há várias formas de expressar o presente, dependendo de como se quer representar uma ação ou fato. Usa-se o presente simples (*Simple Present*) nos seguintes casos:

<p>Hábitos</p>	<p>Ações que ocorrem com regularidade. Podem aparecer com advérbios, indicando frequência, como: “always”, “every”, “often”, “normally”, “usually”, “sometimes”, “seldom”, “never”, “first”.</p> <p>Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>I always brush my teeth after a meal.</i> • <i>She seldom studies in the evening.</i> • <i>It rains a lot in Angra dos Reis.</i> • <i>She works in an office.</i>
<p>Fatos, estado ou verdades universais</p>	<p>Algo que não muda.</p> <p>Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Water boils at 100°C.</i> • <i>Mary has black hair.</i> • <i>She loves to go to the movies.</i>

Sensações e pensamentos que se tem no momento da produção do discurso	Para expressar sensações ou pensamentos. Por exemplo: • <i>I don't feel well.</i> • <i>He thinks this does not look good.</i>
Em orações condicionais e quando nos referimos a itinerários, horários, calendários etc.	Geralmente, ocorrem com “after”, “if”, “when”, “as soon as”, “until”, “unless” etc. Por exemplo: • <i>She will not go there unless he leaves.</i> • <i>If I go to Bahia, I will buy a straw hat.</i> • <i>She will work when he comes.</i>
Para narrar histórias de modo informal, criando sensação de imediatismo, urgência ou proximidade. Pode resultar em efeitos dramáticos ou cômicos.	Por exemplo: • <i>So I go to pay for my meal, but I find I don't have any money or card on me!</i>
Para narrar enredos de filmes, livros etc.	Por exemplo: • <i>The main character finds the hiding place, saves the girl and marries her. It's great.</i>

O presente simples também pode indicar algo que vai acontecer no futuro, como em “My train leaves at 5 p.m.”. Nesse caso, o trem ainda não saiu, mas irá partir mais tarde. Ou como na pergunta “What supermarkets are open tomorrow?”, em que os supermercados só abrirão no dia seguinte.

Há outro tempo verbal, o presente contínuo (*Present Continuous*), que pode ser usado nos seguintes casos:

Ação temporária, ocorrendo agora	Algo que esteja ocorrendo agora. Pode aparecer com o advérbio de frequência “now”: Por exemplo: • <i>It is raining hard in Angra now.</i> (Ou seja, está chovendo neste momento). • <i>She is working in an office.</i> (Ou seja, ela está trabalhando no momento, mas não necessariamente continuará lá).
Planos presentes para um futuro próximo	Algo que vai ocorrer em um futuro bem próximo. Por exemplo: • <i>She is graduating next month.</i> • <i>She is travelling to the Northeast in December.</i>

Para indicar o futuro, ou seja, usar uma expressão daquilo que você acha que vá acontecer ou que de fato acontecerá, além do presente simples e presente contínuo, geralmente recorre-se

ao verbo modal (ver Unidade 1 do Volume 2) “will”. Por exemplo, em “I will pass the exam”. No entanto, pode-se expressar o futuro por meio de outras formas:

- “be going to” (*I am going to travel next year*);
- “due to” (*The course is due to finish in December*);
- “about to” (*I am about to lose my job*).

Veja a tabela a seguir, sobre os diversos tipos de ações no futuro.

Tabela 5.1: Ações no futuro

“Will” - Future	“Going to” - Future	Simple Present	Present Continuous	Future Continuous
Ações que ocorrem à revelia da intenção do falante. Predições, ações espontâneas. Exemplo: <i>The summer will be very hot.</i>	Ações planejadas. Exemplo: <i>We are going to leave for São Paulo next week.</i>	Ações determinadas. Exemplo: <i>The show starts at 8 p.m.</i>	Ações que ocorrerão em um futuro bem próximo. Exemplo: <i>I am riding a bike tomorrow.</i>	Definitivamente ocorrerão, já que indicam um costume. Exemplo: <i>They will be training for the match.</i>

Fonte: Adaptado de “Future Tenses in English: contrasted” (FUTURE, 1999-2021).

// atenção

Há várias formas de se expressar o futuro em inglês. Você precisa prestar atenção ao contexto em que a forma verbal ocorre.

Atividades

(Anotar as respostas em seu caderno.)

1. Vejamos se você reconhece os tempos verbais nas frases a seguir. Coloque (1) para os verbos no *Simple Present* e (2) para os verbos no *Present Continuous*.

- Job growth shows () policies are working hard. ()
- Inspiring woman works for the future of her community. ()
- Wildfire remains still under watch. ()
- Complaints aren’t fun, () but one always learns how to do better next time. ()
- He is learning how to float now. ()

- f) I never teach my students. () I only try to establish conditions that () enable them to study. ()
- g) Some people are complaining about the food in that restaurant. ()
- h) She seldom visits the stables, () and almost never goes to a race. ()
- i) Violence raises questions about safety of children. ()
- j) Environmental groups are raising questions about additional chemicals released into the air. ()
- k) If winning isn't everything, () why do we keep a score? ()

2. Agora complete as frases com os verbos do quadro a seguir:

is raining - rains - is having - goes - have - has - is staying - am having - is buying - travels - stays

- a) She _____ an apartment.
- b) He _____ next week.
- c) He _____ at a hotel when he _____ there.
- d) She _____ with her family now.
- e) Unless it _____, I will not take the umbrella.
- f) It _____ right now, so I'd better take the umbrella.
- g) She _____ an English class soon.
- h) She _____ to her English class on Saturdays.
- i) I usually _____ dinner at 8 p.m. but today I _____ it at 7.

3. Marque com um X as frases que expressam futuro:

- a) I think 30 workers are about to lose their jobs. ()
- b) He sits at his table and writes a letter. ()
- c) At the end of this week, I leave the city. ()
- d) An expert in computer is arriving from Europe. ()
- e) She will be here the day after tomorrow. ()
- f) I am not feeling very well. ()
- g) The show is due to take place in that area. ()
- h) He is quite busy right now. ()
- i) I always wear black at formal ceremonies. ()

Você sabe o que significa crime cibernético? Sabe o que é um *hacker*? Veja a **Figura 5.3** e leia o **Texto 2**. (Anotar as respostas em seu caderno.)

texto 2**The growing threat of cyber crime**

Figura 5.3: A hacker at work. Fonte: https://www.freepik.com/free-photo/hooded-computer-hacker-stealing-information-with-laptop_6779117.htm#page=1&query=hacker&position=13. Autor: master1305. Acesso em: 1 jun. 2021.

The British government says cyber crime is now one of the biggest risks to national security. A new cyber crime unit is to be set up which will both defend from and be able to attack other nations. As more of the world comes online, so the number and location of PCs available for hijacking is changing. Spencer Kelly investigates what the latest threats look like, and how they can be avoided (THE GROWING..., 2010).

1. Que assunto motivou o autor a escrever esse texto?
2. Na frase “A new cyber crime unit is to be set up”, a organização da unidade:
 - a) vai ser realizada em breve.
 - b) já foi realizada há algum tempo.
 - c) deverá levar anos para ser realizada.
 - d) está sendo realizada aos poucos.
 - e) acaba de ser realizada.
3. “Now”, em “cyber crime is now”, pode ser substituído por:

a) “then”.	d) “presently”.
b) “at last”.	e) “at present”.
c) “finally”.	
4. O oposto de “the latest threats” é:

a) “most recent”.	d) “latter”.
b) “earliest”.	e) “late”.
c) “former”.	

5. Pelo contexto, você entende a palavra “threat” como:
- a) prática.
 - b) ameaça.
 - c) tecnologia.
 - d) amostragem.
 - e) aparecimento.
6. Os verbos “defend” e “attack” são:
- () cognatos.
 - () falsos cognatos.
7. O verbo “avoid” aparece no texto e significa:
- a) evitar.
 - b) avisar.
 - c) evocar.
 - d) provocar.
 - e) promover.

>> *saiba mais*

Aprenda mais sobre cibercrime: <https://www.britannica.com/topic/cybercrime>.

Assista ao seguinte vídeo, sobre o futuro da segurança cibernética no mundo hiperconectado de 2050: <https://www.youtube.com/watch?v=ZEN0Ih4L54E>.

Acesso aos endereços em: 1 jun. 2021.

Nos títulos e trechos dos **Textos 3, 4, 5, 6 e 7**, o *Present Continuous* é usado para representar fatos e ações que estão acontecendo em torno daquele momento em que as notícias são dadas ou, como no **Texto 5**, que irão acontecer em um futuro bem próximo. Leia-os e, em seu caderno, responda às perguntas.

texto 3

How New York City is preparing for climate change



Figura 5.4: Manhattan, Nova Iorque.
Fonte: <https://www.freeimages.com/pt/photo/new-york-financial-district-1209144>.
Autor: Adam Masters. Acesso em: 1 jun. 2021.

New York City is establishing itself as a global leader in forming a proactive response to climate change, reveals a new report detailing the city's plans to adapt to the challenges and opportunities the changing climate presents (HOW..., 2010).

1. O título do artigo se refere a que assunto?
2. Nova Iorque está sendo vista como:
 - a) líder nas atitudes com relação ao clima.
 - b) atrasada nas decisões relativas à mudança climática.
3. A cidade está se preparando da seguinte forma:
 - a) tornando-se líder em plantação.
 - b) formando um grupo proativo, para acelerar a mudança climática.
 - c) mostrando as plantas da cidade para os repórteres.
 - d) adaptando-se aos desafios e oportunidades vindouros.
4. Retire do texto todas as frases em que o verbo reflete uma ação, ocorrendo no momento em que o artigo foi escrito.

>> *saiba mais*

Veja Manhattan: https://www.youtube.com/watch?v=FjU_x1106pg.

Faça um city tour da região: <https://www.youtube.com/watch?v=G4D3nwqQwy8>.

Acesso aos endereços em: 1 jun. 2021.

__ *texto 4*

The Ixelles Museum is showing Cubism and its contexts in the Telefónica Collections



Figura 5.5: Quadro *A mulher que chora*, do pintor Pablo Picasso, representante do Cubismo (1937). Fonte: https://www.tate.org.uk/art/images/work/T/T05/T05010_10.jpg. Autor: Pablo Picasso. Acesso em: 1 jun. 2021.

The Ixelles Museum is showing one of the most important collections of Cubism paintings under the name *Cubism and its Contexts in the Telefónica Collections* (*El Cubismo y sus entornos en las colecciones de Telefónica*), until 25 April.

At the moment the *Cubism and its Contexts in the Telefónica Collections* exhibition is currently showing works by 18 artists who are considered essential to the Cubism movement or have made unique contributions to it (Adaptado de: http://www.eu2010.es/en/documentosynoticias/noticias/feb5_noticiacubismo.html. Acesso em: 13 maio 2020).

1. Qual o tema da exposição no Museu de Ixelles, na Bélgica?
2. Que elemento no texto leva a crer que essa é uma exposição de alto valor cultural?
3. Responda às perguntas seguintes sobre a frase: “[...] works by 18 artists who are considered essential to the Cubism movement or have made unique contributions to it”.
 - a) A palavra “who” está se referindo a quem ou a quê?
 - b) Qual o sujeito da frase “or have made unique contributions to it”?
4. Que advérbios indicam o tempo a que se refere o texto?
5. Além dos advérbios, o leitor entende que o fato relatado está acontecendo agora, devido ao uso de que forma verbal? Retire um exemplo do texto.

>> **saiba mais**

Leia mais sobre o movimento cubista em: <https://www.todamateria.com.br/cubismo/> e <https://www.thoughtco.com/cubism-art-history-183315>.

Assista a um vídeo de Pablo Picasso pintando uma obra de arte em: <https://www.youtube.com/watch?v=Nxes8pyHkjc>.

Aprenda sobre um dos quadros mais famosos de Picasso, Guernica, em: <https://www.youtube.com/watch?v=hc1Nfx4c5LQ>.

Acesso aos endereços em: 7 jun. 2021.

__ **texto 5**

The couple is getting married!

After weeks of rumors, the famous couple tells us they are getting married – with or without the approval of the bride’s mother (Adaptado de BRISTOL..., 2010).



Figura 5.6: Couple getting married. Fonte: <https://flic.kr/p/6DEW9L>. Autor: Nigel. Acesso em: 7 jun. 2021.

1. Você identifica o texto anterior como um(a):

a) crítica.	d) reportagem.
b) resumo.	e) propaganda.
c) carta ao leitor.	

2. As preposições “with” e “without” são:

() sinônimas.	
() opostas.	

O que elas significam?

3. “Rumors” é similar a:

a) “gossips”.	d) “bullies”.
b) “noise”.	e) “moments”.
c) “bad humour”.	

4. O oposto de “young” é:

a) “new”.	d) “child”.
b) “old”.	e) “adult”.
c) “orphan”.	

5. Agrupe as palavras “bride”, “wife”, “bridegroom”, “husband” e “marriage”, de acordo com a relação que estabelecem com:

a) “wedding”:	
b) “anniversary”:	
c) “birthday”:	

6. Pela leitura do texto, entende-se que:

- a) O casamento está ocorrendo neste exato momento.
- b) Vai acontecer em algum momento futuro próximo.

texto 6

Great expectations

Good news: people are living longer

Bad news: many may outlive their savings



Figura 5.7: Longevidade. Fonte: <https://pixabay.com/pt/photos/velhice-pensionistas-mais-velho-957492/>. Autor: Pavlofox. Acesso em: 7 jun. 2021.

Life expectancy is at an all-time high of 78.1 years. However, economic trouble is brewing: many people may run out of money in retirement.

While longevity is increasing, the overall U.S. is also skewing older. The first wave of an estimated 77 million baby boomers – a group comprising about a quarter of the U.S. population – is now entering retirement, according to the Census Bureau. Perhaps most telling, by 2050 an estimated 21 million Americans are projected to be 85 or older. That would represent a four-fold increase from the 5.3 million people in this age group in 2006.

This, combined with poorly funded personal savings, a decline in traditional pensions and the uncertain future of Social Security, means clients are demanding guarantees that their money won't run out (Adaptado de LINDSAY, 2008).

1. Que palavras do título levam a uma impressão positiva?
2. Ao mesmo tempo, há uma palavra que reverte essa impressão. Qual é essa palavra e sua classe gramatical?
3. A palavra “expectation” vem do verbo “to expect”, e significa:
 - a) espetáculo.
 - b) esperança.
 - c) espectros.
 - d) expectativa.
 - e) experiência.

4. Ainda no subtítulo, lê-se: “many may outlive their savings”. Responda:
- a) “Many” se refere a:
 - b) “May” é um auxiliar modal (ver Unidade 1) que tem um sentido de:
 - a) obrigatoriedade. d) permissão.
 - b) habilidade. e) proibição.
 - c) possibilidade.
 - c) Por dedução, o que você entende por “outlive”? Para ajudar, divida a palavra (ver Unidade 7 do Volume 1).
 - a) Viver fora do país.
 - b) Viver além do esperado.
 - c) Viver.
 - d) Viver na rua.
5. Em suas próprias palavras, traduza o título do texto.
6. Você já viu, anteriormente, o substantivo “expectations”, do verbo “to expect”. Qual é o significado de “expectancy”, em “life expectancy”, e sua classe gramatical?
7. Qual o problema apontado no texto pelo fato de as pessoas estarem vivendo mais tempo?
8. O termo “78.1 years” refere-se a quê?
9. Quantos americanos terão 85 anos de idade ou mais em 2050?
 - a) 77. d) 5,3 milhões.
 - b) 2.050. e) 2.006.
 - c) 21 milhões.
10. Quantos americanos havia em 2006 com 85 anos ou mais?
11. Os clientes estão exigindo garantias de que seu dinheiro não acabe. Por quê? Você pode marcar mais de uma alternativa.
 - a) Tem gente roubando seu dinheiro.
 - b) As pessoas têm muito poucas economias, individualmente.
 - c) Há a preocupação com o futuro incerto da Assistência Social.
 - d) Eles pagaram muito e ganham pouco.
 - e) Eles estão ficando muito velhos.
12. A frase do título “people are living longer” significa que as pessoas:
 - a) já viveram e morreram.
 - b) sempre vivem muito.

- c) estão vivendo mais hoje em dia.
- d) estão morando mais tempo no mesmo lugar.
- e) estão morando mais longe.

13. Procure no texto e sublinhe as frases que expressam o que está ocorrendo agora nos Estados Unidos, com relação à preocupação econômica e à população de idosos.

14. A conjunção “while”, em “While longevity is increasing, the overall U.S. is also skewing older”, significa (ver Unidade 4 do Volume 2):

- a) sendo que.
- b) enquanto.
- c) quando.
- d) mesmo que.
- e) porque.

15. Considerando o exercício anterior, a conjunção “while” dá a ideia de:

- a) oposição.
- b) adição.
- c) simultaneidade.
- d) contraste.
- e) comparação.

Resumo

Nesta unidade, você aprendeu que, ao nos comunicarmos, nos situamos no tempo. Para isso, recorreremos a tempos verbais que indicam se algo está no presente, passado ou futuro, com relação a quem fala ou escreve. Focalizamos os tempos presente e futuro e os vários aspectos (por exemplo, pontual ou contínuo) em que eles podem se materializar dentro de determinado contexto.

Atividade

Vamos treinar leitura e compreensão textual. Depois de ler o texto, responda ao que se pede.

How to deal with people who always complain



Fonte: <https://www.freeimages.com/pt/photo/ironic-door-sign-1444738>. Autor: Dani Simmonds. Acesso em: 7 jun. 2021.

Dealing with people who often complain can be tough. It is annoying and can even be mentally and emotionally draining. Maybe you have a friend or family member who is always complaining. Or it might be someone you work with who brings negativity to your day. You must not let this bother you. No matter who is complaining, there are steps you should take to deal constructively with the situation.

Steps

- 1) Accept that when you are being complained about for something you're sure you didn't do, then it's not your problem. Realize that you are not the problem, it's the one complaining who has a problem. That's right, they have a problem.
- 2) Don't let this person's complaining get to you. Make your face neutral, put on the 'I don't care' look. Thinking that you are a brick wall and they're the rubber ball might work. Rubber balls bounce off brick walls.
- 3) Ask the complainer to put their complaint in writing. Tell them that it is important that they only state the facts, not their feelings. Then encourage them to give their comments to the person (or persons) who can actually do something about their complaint. Nine times out of ten, they will stop complaining and they won't write anything down.

4) Think of the complainer as a three year old. Their life is more suited to a little kid than a teenager because all they do is whine and complain for no reason.

5) If you must walk by the complainers, walk by them with your friends. You will be less of a target (Adaptado de GRIFFIN, 2021).

1. Explique que sentido os verbos modais estão emprestando para as expressões sublinhadas no texto.

- a) “can be tough”:
- b) “might be”:
- c) “must not let”:
- d) “should take”:

2. O texto tem como objetivo:

- a) relatar uma punição.
- b) oferecer conselhos.
- c) encorajar pessoas inseguras.
- d) simplesmente contar uma história.
- e) incentivar um comportamento agressivo.

3. De acordo com o texto, o primeiro passo para lidar com a situação apresentada é entender que:

- a) outras pessoas sempre têm problemas com você.
- b) se duas pessoas têm um problema, elas têm de brigar.
- c) você tem um problema e é por isso que outros reclamam.
- d) nunca se deve aceitar a reclamação de alguém sobre qualquer assunto.
- e) se você sabe que não causou problemas, o outro é que tem um problema.

4. A primeira frase do segundo passo é o suficiente para:

- a) mostrar que não se deve ficar abalado com reclamações dos outros.
- b) estimular uma reação agressiva, quando alguém reclamar de você.
- c) compreender que é importante reagir em qualquer situação.
- d) entender que você deve se aborrecer de qualquer maneira.
- e) deixar alguém absolutamente transtornado.

5. Na terceira etapa, podemos ler as expressões: “writing”, “important”, “facts”, “not feelings”, “do something”, “stop complaining”. Somente pela leitura delas, você conclui que a melhor atitude diante de alguém que reclama de você é:

- a) ficar escrevendo e não ouvir o que a pessoa fala.
- b) escrever alguma coisa importante e dar à pessoa.
- c) pensar que seus sentimentos são mais importantes.
- d) fazer alguma coisa e mandar a pessoa parar de reclamar.
- e) pedir que a pessoa escreva os fatos ao invés de usar a voz.

6. Qual o último conselho que o texto dá? Observe o verbo modal utilizado. Copie a frase e explique esse conselho.
-

Respostas da unidade

1.

- | | |
|------------------|-------------|
| a) (1), (2) | g) (2) |
| b) (1) | h) (1), (1) |
| c) (1) | i) (1) |
| d) (1), (1) | j) (2) |
| e) (2) | k) (1), (1) |
| f) (1), (1), (1) | |

2.

- She is buying an apartment.
- He travels next week.
- He stays at a hotel when he goes there.
- She is staying with her family now.
- Unless it rains, I will not take the umbrella.
- It is raining right now, so I'd better take the umbrella.
- She is having an English class soon.
- She has her English class on Saturdays.
- I usually have dinner at 8 p.m. but today I am having it at 7.

3. As frases que expressam o futuro são as das letras: a, c, d, e, g.

texto 2

- O aumento da ameaça do crime cibernético.
- a.
- e.
- a.
- b.
- Cognatos.
- a.

texto 3

1. Refere-se à mudança climática.
2. a.
3. d.
4. “How New York City is preparing for climate change” e “New York City is establishing itself as a global leader”.

 texto 4

1. O Cubismo e seu contexto nas Coleções da Telefônica.
2. O uso do superlativo em “one of the most important collections of Cubism paintings...”.
3.
 - a) “18 artists”.
 - b) “who” (que, por sua vez, se refere a “18 artists”).
4. Os advérbios são “at the moment” e “currently” (neste exato momento, no presente momento). Há outro marcador de tempo, que não é um advérbio, mas uma expressão que marca o tempo: “until 25 April”.
5. Pelo uso do verbo no presente contínuo. Exemplos: “The Ixelles Museum is showing Cubism and its contexts in the Telefônica Collections” e “exhibition is currently showing works by 18 artists”.

 texto 5

1. d.
2. Opostas. Elas significam, respectivamente, “com” e “sem”.
3. a.
4. b.
5. “Bride”, “bridegroom” e “wedding” se referem aos noivos antes e durante o casamento (“wedding”). “Wife”, “husband” e “anniversary” se referem à esposa e ao marido depois do casamento e à comemoração de cada ano de casados. Já “birthday” significa “aniversário de nascimento” e nenhuma das palavras do texto está especificamente ligada a esse conceito.
6. b.

texto 6

1. Os adjetivos “great” e “good”.
2. O adjetivo “bad”.
3. d.
4.
 - a) Às pessoas que estão vivendo mais (“people”);
 - b) c.
 - c) b.
5. Grandes expectativas – boas notícias: as pessoas estão vivendo mais; más notícias: muitos podem viver mais do que suas economias.

Na verdade, “great expectations” é uma intertextualidade irônica. Ela se refere ao título da obra de Charles Dickens, *Great Expectations*, em que o autor aborda a ambição do protagonista de forma irônica.

6. O significado é “expectativa de vida” e trata-se de um substantivo.
7. Por viverem mais tempo, talvez elas não tenham poupança para ajudá-las economicamente, nem possam contar com a restituição mensal da Assistência Social.
8. Refere-se à média de anos que as pessoas vivem nos Estados Unidos.
9. c.
10. 5,3 milhões.
11. b, c.
12. c.
13. As frases são: “economic trouble is brewing” (problemas econômicos estão fermentando), “longevity is increasing” (a longevidade está crescendo), “population is also skewing older” (a população também está desproporcionalmente mais velha), “the U.S. population is now entering retirement” (a população dos Estados Unidos está entrando na idade de se aposentar agora), “clients are demanding guarantees” (os clientes estão exigindo garantias).
14. b.
15. c.

Atividade complementar

1.
 - a) “can be tough”: forte possibilidade;
 - b) “might be”: leve possibilidade, uma dedução;
 - c) “must not let”: não deve deixar;
 - d) “should take”: conselho, sugestões que você deveria seguir.
 2. b.
 3. e.
 4. a.
 5. e.
 6. O último conselho é: “If you must walk by the complainers, walk by them with your friends”, ou seja, o modal “must” indica que talvez não haja outro jeito. Se você tiver que passar pelos que estão reclamando, vá com seus amigos.
-

Referências

- BRISTOL Palin and Levi Johnston are getting married. In: YAHOO! NEWS, 13 jul. 2010. Disponível em: <https://www.yahoo.com/news/blogs/upshot/bristol-palin-levi-johnston-getting-married-003004990.html>. Acesso em: 7 jun. 2021.
- FUTURE Tenses in English: contrasted. In: *Englisch-Hilfen.de*. 1999-2021. Disponível em: https://www.englisch-hilfen.de/en/grammar/future_contrasted.htm. Acesso em: 1 jun. 2021.
- GRIFFIN, Trudi. How to Deal With People Who Always Complain. In: WIKI HOW. 6 maio 2021. Disponível em: <https://www.wikihow.com/Deal-With-People-Who-Always-Complain>. Acesso em: 7 jun. 2021.
- HOW New York City is preparing for climate change. (e) *Science News*, 1 jun. 2010. Disponível em: <http://esciencenews.com/articles/2010/06/01/how.new.york.city.preparing.climate.change>. Acesso em: 1 jun. 2021.
- LINDSAY, Richard J. *Great expectations*. Good news: people are living longer. Bad news: many may outlive their nest eggs. Is longevity insurance the solution? 1 dez. 2008. Disponível em: <https://www.thefreelibrary.com/g+longer.+Bad+news%3A%E2%80%A6-a0190698392>. Acesso em: 7 jun. 2021.

PHYSICS of Time. *In: Exactly what is... time?* 2021. Disponível em: <http://www.exactlywhatistime.com/other-aspects-of-time/>. Acesso em: 28 maio 2021.

THE GROWING threat of cyber crime. *Click: the world of technology across the BBC*, 10 nov. 2010. Disponível em: http://news.bbc.co.uk/2/hi/programmes/click_online/9166522.stm. Acesso em: 1 jun. 2021.

Tempos verbais II (passado)

06

meta

Possibilitar a compreensão da expressão de passado.

objetivo

Esperamos que, ao final desta unidade, você seja capaz de:

- reconhecer formas verbais que expressam passado.

Introdução

Proposta de reflexão

Continuando com o reconhecimento de tempos verbais em inglês, nesta unidade, você verá como podemos usar tempos gramaticais para contextualizar uma situação ou acontecimento no passado, ou seja, como olhar, no presente, para o que já passou e saber comunicar tal fato.



Figura 6.1: Olhando para o passado. Fonte: <https://www.freeimages.com/pt/photo/cobbled-rear-view-mirror-1430524>. Autor: Miguel Saavedra. Acesso em: 21 jul. 2021.

Vamos seguir com a explicação da Unidade 5 para que você entenda por que reconhecer os tempos verbais ajuda na compreensão de uma língua estrangeira. Em inglês, há várias formas de expressar o passado, dependendo de como se quer representar uma ação ou fato. Quais delas você já conhece?

Atividade

Na imagem a seguir, sem ainda se preocupar em identificar os tempos verbais, você poderá notar que predominam referências ao passado. Que elementos indicam isso?

texto 1



Fonte: https://stock.adobe.com/br/images/women-looking-distraught-after-a-car-accident/229510986?prev_url=detail. Acesso em: 21 jul. 2021.

Por meio da frase “I am sorry for causing the accident”, pode-se concluir que a motorista está tentando se desculpar por ter causado um acidente. Você deve ter percebido que ela se posiciona em relação ao tempo passado. Para isso, usa verbos no passado (“I was not paying attention”, “I was on an online meeting”).

 texto 2

QUESTÃO 04



DAVIS, J. Disponível em: <http://garfield.com>. Acesso em: 20 jul. 2014.

Ao verificar o estado do livro emprestado ao cachorro Odie, o gato Garfield decide

- A** levar o livro para restauração.
- B** deixar o livro com o cachorro.
- C** comprar outro livro.
- D** punir o cachorro.

Garfield, o gato, lembra que emprestou um livro a Odie, o cão. No terceiro quadro, depois de ver o que aconteceu com o livro, Garfield sai bem desanimado, sabendo que, na verdade, acabou dando o livro a Odie, porque não o terá de volta. Foi destruído. Para entender essa tirinha, é preciso notar os verbos irregulares (o passado de “to lend” e de “to give”), usados para mostrar que as duas ações já acabaram e manifestar a frustração do personagem.



Figura 6.2: O tempo. Fonte: <https://www.freeimages.com/pt/photo/time-2-1419356>. Autor: Carol Kramberger. Acesso em: 22 jul. 2021.

Nesta unidade, não trataremos de todas as possibilidades que a língua inglesa nos oferece para expressar o passado. Optamos por focalizar as mais recorrentes nas provas de vestibular.

Simple Past

Uma das maneiras de sinalizar passado é pelo uso do *Past Simple* ou *Simple Past* (passado simples). Ele é reconhecido pela forma [verbo + “ed”] ou pelo uso de um verbo irregular no passado. É importante notar que, para usar o *Simple Past*, você precisa indicar *quando* algo ocorreu, devendo ter uma noção muito clara disso.

Veja o tempo dos verbos e a definição de quando algo ocorreu nestes exemplos:

- She called me up last night.
- He actually broke his arm playing football two days ago. (“Broke” é o passado do verbo irregular “to break”. Seu particípio passado é “broken”.)



Figura 6.3: A broken arm. Fonte: <https://clipartlook.com/look/8269-broken-arm-clipart.html>. Acesso em: 22 jul. 2021.

Após saber reconhecer o *Simple Past*, veja, a seguir, como ele é usado em orações afirmativas, negativas e interrogativas.

- Nas orações afirmativas:

Verbos regulares	Verbos irregulares
<ul style="list-style-type: none"> • She called me up last night. • I walked to the office this morning. 	<ul style="list-style-type: none"> • He actually broke his arm playing football two days ago. • I went to a show last night.

- Nas negativas, recorre-se ao auxiliar “did” (*Simple Past* de “do”):

I	didn't	walk to the office	this morning.
She	didn't	call me up	last night.
He	didn't	actually break his arm playing football	two days ago.

- Por fim, nas interrogativas, também recorre-se ao auxiliar “did”:

Did	she	walk to the office	this morning?
Did	you	call me up	last night?
Did	he	actually break his arm playing football	two days ago?

Usa-se o *Simple Past* para expressar:

1. uma ação que começou em um tempo determinado e terminou no passado, como no desenho a seguir, onde o traço vertical indica o tempo em que o falante está e a bola, quando algo aconteceu.



Observe a seguinte ilustração: a festa foi ontem e já acabou. Hoje, estamos arrumando!



Figura 6.4: “Yesterday they had a great party!” Fonte: <https://www.freeimages.com/pt/photo/mop-1431230>. Autor: Roma Flowers. Acesso em: 22 jul. 2021.

Veja outros exemplos:

- I walked to the office this morning.
- He went to a show last night.



Figura 6.5: A rock show. Fonte: <https://pixabay.com/pt/photos/concerto-desempenho-hard-rock-316464/>. Acesso em: 22 jul. 2021.

2. uma ação que se desenrolou no passado, mas já acabou.



Nesse caso, aparecem expressões como: “for some time”, “all day”, “for three years” etc. Exemplo:

- The doctor treated the patient for three months.

3. uma série de ações completadas no passado.



Exemplo:

- First the scientist collected (1) the samples, then he analysed (2) them. After that, he collected new samples (3).

4. uma ação que interrompe outra que estava se desenrolando.

Exemplo:

- The experts were examining the bomb when it exploded.



Figura 6.6: A bomb explosion. Fonte: https://www.netclipart.com/isee/JhxbRt_clipart-explosion-gas-bomb-boom-de-comic/. Acesso em: 18 jul. 2020.

Preste atenção a marcadores de tempo como “last month”, “two days ago”, “yesterday”, “in 2019” etc.

5. hábitos no passado.



Nesse caso, trata-se de um hábito que existia e terminou no passado. Para ele, utiliza-se comumente a forma verbal “used to”. Preste atenção aos advérbios de frequência na frase, como: “usually”, “never”, “always”, “often”, “sometimes” etc.

Por exemplo:

- I studied biology when I was young.
- I used to drive a luxury car.



Figura 6.7: Modelo antigo de carro de luxo. Fonte: <https://www.freeimages.com/pt/photo/60s-bronze-luxury-family-car-1605268>. Autor: Half Cut. Acesso em: 23 jul. 2021.

6. fatos passados ou generalizações que não se aplicam mais.



Exemplo:

- Dentists didn't use anesthetics in the past, but now they do.



Figura 6.8: Dentista extraíndo um dente no século XVIII. Fonte: <https://i.pinimg.com/originals/69/47/a1/6947a10dd1d9c1bd840b10eb8213d187.jpg>. Acesso em: 23 jul. 2021.

Past Continuous

Para expressar ações que estavam se desenrolando no passado, usa-se o *Past Continuous*. Sua forma é o auxiliar “to be” no passado (“was”/“were”) + verbo com a terminação de gerúndio (“-ing”).

>> saiba mais

Aprenda mais sobre verbos irregulares no passado: https://www.english-hilfen.de/en/grammar/unreg_verben.htm. Acesso em: 23 jul. 2021.

Utiliza-se o *Past Continuous* para representar as seguintes situações:

1. ação desenrolando-se em um tempo específico do passado.



Exemplo:

- I was studying biology yesterday.

2. ação que estava se desenrolando, quando outra a interrompeu.



Exemplo:

- He was eating yesterday when the phone rang.



Figura 6.9: Ação se desenrolando no passado, quando outra a interrompe.

3. ações simultâneas desenrolando-se no passado.



Exemplo:

- While she was writing her report, she was talking on the phone.



Figura 6.10: Ações simultâneas. Fonte: https://www.freepik.com/free-photo/stressed-businesswoman-work-isolated-white_1139917.htm#page=1&query=multitasking&position=8. Autor: nensuria. Acesso em: 23 jul. 2021.

Preste atenção a marcadores de discurso que podem aparecer, como “while”, “when”, “as” etc.

4. ações repetidas com o propósito de demonstrar irritação.

Exemplo:

- That student was always coming late to school.

Preste atenção a advérbios de frequência, como “always”, “forever” etc.

Present Perfect

Ainda, outra forma de expressar o passado é pelo uso do *Present Perfect*, que tem a forma de “has”/“have” + particípio passado. Esse é um tempo verbal que costuma causar confusão, pois, embora se chame *PRESENT Perfect*, se refere ao passado.

Utiliza-se o *Present Perfect* para expressar:

1. ação no passado que ainda vale para o presente.



Aqui, diferentemente do *Simple Past*, não importa quando a ação ocorreu. O tempo não pode estar especificado.

Exemplo:

- I have seen this movie three times.

Pode-se usar, também, expressões como: “ever”, “never”, “several times”, “before”, “so far”, “already”, “yet” etc.

Exemplos:

- I have already seen this movie three times.
- I have not seen this movie yet.

2. ação que acaba de ser completada.



Exemplo:

- Bioengineers have just discovered a new cell.

3. ação que começou no passado e ainda continua no presente.



Exemplo:

- She has studied English since she was 12. She loves it!

Preste atenção a marcadores como: “since”, “for”, “just”, “yet”, “never”, “ever”, “so far”, “up to now”, “already” etc .

>> saiba mais

Aprofunde seus conhecimentos sobre o Present Perfect em: https://www.youtube.com/watch?v=DXH_b0H1aZg. Acesso em: 23 jul. 2021.

Vamos, agora, reconhecer os tempos verbais descritos nesta unidade?

Atividade

Releia os textos trabalhados no começo da unidade para completar a tabela. (Anote as respostas em seu caderno.)

	Texto 1	Texto 2
Formas verbais		
Tempo verbal		
Justificativa		

Agora, vamos a outros exercícios.

__ texto 3

Leia a tirinha:



Questão 31

The word RULED in the last frame can be replaced with

- A) exercised domination
- B) made impracticable
- C) eliminated
- D) excluded
- E) was current

Questão 32

In frame six the use of DID implies

- A) questioning
- B) conclusion
- C) doubt
- D) emphasis
- E) alternative

Reprodução: Seduc-RO (2008).

No passado, o irmão dominava enquanto a irmã ainda não tinha nascido (veja a resposta da primeira questão ao final da unidade). Já na segunda questão, o verbo “did”, no passado, indica ênfase. Agora, identifique o tempo em que os verbos destacados se encontram. (*Anote as respostas em seu caderno.*)

Menina	Pai	Mãe	Irmão
a) What did you do	c) I ran around	e) I paced the floor	h) I ruled
b) I was born	d) (I was) trying to get	f) (I was) wondering	
		g) you were going to	

__texto 4

A joke



Figura 6.11: Cientista maluco. Fonte: https://www.freepik.com/free-photo/front-view-crazy-male-scientist-medical-suit-sitting-making-funny-faces-white-space_13786173.htm#page=1&query=crazy%20scientist&position=5. Autor: KamranAydinov. Acesso em: 23 jul. 2021.

At a meeting, this scientist showed the painting below to his colleagues and announced: “Our group has considered what to do very carefully. This is the solution we have come up with to solve the problem of flooding caused by global warming”.



Figura 6.12: Pintura da Arca de Noé. Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Edward_Hicks,_American_-_Noah%27s_Ark_-_Google_Art_Project.jpg?uselang=pt-br. Autor: Edward Hicks. Acesso em: 23 jul. 2021.

1. Que problema os cientistas estão tentando resolver?
2. Copie os verbos que estão no *Present Perfect*. Por que se optou por esse tempo verbal?
3. Qual foi a solução oferecida? Como ela ajuda a construir o humor da piada?

texto 5

How has technology changed education?



Figura 6.13: Sala de aula no século XIV. Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Laurentius_de_Voltolina_001.jpg?uselang=pt-br. Autor: Laurentius de Voltolina. Acesso em: 23 jul. 2021.

Technology has impacted almost every aspect of life today, and education is no exception. Or is it? In some ways, education seems much the same as it has been for many years. A 14th century illustration by Laurentius de Voltolina depicts a university lecture in medieval Italy. The scene is easily recognizable because of its parallels to the modern day. The teacher lectures from a podium at the front of the room while the students sit in rows and listen. Some of the students have books open in front of them and appear to be following along. A few look bored. Some are talking to their neighbors. One appears to be sleeping. Classrooms today do not look much different, though you might find modern students looking at their laptops, tablets, or smart phones instead of books (though probably open to Facebook). A cynic would say that technology has done nothing to change education.

However, in many ways, technology has profoundly changed education. For one, technology has greatly expanded access to education. In medieval times, books were rare and only an elite few had access to educational opportunities. Individuals had to travel to centers of learning to get an education. Today, massive amounts of information (books, audio, images, videos) are available at one's fingertips through the Internet, and opportunities for formal learning are available online worldwide through the Khan Academy, MOOCs, podcasts, traditional online

degree programs, and more. Access to learning opportunities today is unprecedented in scope thanks to technology.

Opportunities for communication and collaboration have also been expanded by technology. Traditionally, classrooms have been relatively isolated, and collaboration has been limited to other students in the same classroom or building. Today, technology enables forms of communication and collaboration undreamt of in the past. Students in a classroom in the rural U.S., for example, can learn about the Arctic by following the expedition of a team of scientists in the region, read scientists' blog posting, view photos, e-mail questions to the scientists, and even talk live with the scientists via a videoconference. Students can share what they are learning with students in other classrooms in other states who are tracking the same expedition. Students can collaborate on group projects using technology-based tools such as wikis and Google docs. The walls of the classrooms are no longer a barrier as technology enables new ways of learning, communicating, and working collaboratively.

Technology has also begun to change the roles of teachers and learners. In the traditional classroom, such as what we see depicted in de Voltolina's illustration, the teacher is the primary source of information, and the learners passively receive it. This model of the teacher as the "sage on the stage" has been in education for a long time, and it is still very much in evidence today. However, because of the access to information and educational opportunity that technology has enabled, in many classrooms today we see the teacher's role shifting to the "guide on the side" as students take more responsibility for their own learning using technology to gather relevant information. Schools and universities across the country are beginning to redesign learning spaces to enable this new model of education, foster more interaction and small group work, and use technology as an enabler.

Technology is a powerful tool that can support and transform education in many ways, from making it easier for teachers to create instructional materials to enabling new ways for people to learn and work together. With the worldwide reach of the Internet and the ubiquity of smart devices that can connect to it, a new age of anytime anywhere education is dawning. It will be up to instructional designers and educational technologies to make the most of the opportunities provided by technology to change education so that effective and efficient education is available to everyone everywhere (HOW..., 2021).

1. De acordo com o texto, é possível afirmar que a tecnologia:
 - a) é destinada apenas para a elite.
 - b) fez pouco na área da educação.
 - c) é uma ferramenta poderosa que permite novas maneiras de aprender.
 - d) atingiu tal nível de sofisticação que não mudará muito no futuro.
2. O trecho "[...] in many classrooms today we see the teacher's role shifting to the 'guide on the side' [...]" indica que o professor é:
 - a) passivo em sala de aula.
 - b) a principal fonte de informação.

- “However, in many ways, technology has profoundly changed education. For one, technology has greatly expanded access to education.”
 - a) Verbos:
 - b) Tempo dos verbos:
 - c) Marcador de tempo:
 - d) Razão para o uso desse tempo verbal:
-

Resumo

Nesta unidade, você aprendeu que existem diferentes maneiras de expressar passado em inglês e a escolha depende de como se decide representar a ação ou o fato. Para que você ficasse mais a par dessas escolhas, optamos por trabalhar alguns dos tempos verbais no passado mais comuns: *Simple Past*, *Past Continuous* e *Present Perfect*. Para tanto, exploramos suas formas e usos, e incentivamos o seu reconhecimento em textos.

Atividade

Leia o texto a seguir, retirado da série de palestras conhecidas como TED Talk. (*Anote as respostas em seu caderno.*)



Fontes: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:ChimamandaAdichie.jpg?uselang=pt-br> e https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Congreso_Futuro_2020_-_Chimamanda_Ngozi_Adichie_01.jpg?uselang=pt-br. Autor: Nwabu2010 e Carlos Figueroa. Acesso em: 23 jul. 2021.

I'm a storyteller. And I would like to tell you a few personal stories about what I like to call "the danger of the single story". I grew up on a university campus in eastern Nigeria. My mother says that I started reading at the age of two, although I think four is probably close to the truth. So I was an early reader. And what I read were British and American children's books. I was also an early writer. And when I began to write, at about the age of seven, [...] I wrote exactly the kinds of stories I was reading. All my characters were white and blue-eyed. They played in the snow. They ate apples. (Laughter) [...]. I had never been outside Nigeria. We didn't have snow. We ate mangoes. [...] Things changed when I discovered African books. [...] But because of writers like Chinua Achebe and Camara Laye I went through a mental shift in my perception of literature. I realized that people like me [...] could also exist in literature. I started to write about things I recognized. [...] So what the discovery of African writers did for me was this: it saved me from having a single story of what books are (Adaptado de ADICHIE, 2009).

1. Por que a autora intitula essa sua narrativa pessoal de "o perigo de uma história única"?
2. Encontre no texto:
 - a) a nacionalidade de Chimamanda Adichie.
 - b) a idade com que a autora começou a escrever.
 - c) as características físicas dos personagens que criava quando criança.
 - d) aquilo que fez seu entendimento sobre literatura mudar.
3. Retire do texto exemplos de:

Simple Past	Past Continuous

4. É possível perceber a predominância de verbos no passado nesse texto. Por quê?

>> *saiba mais*

Assista à palestra de Chimamanda Adichie na íntegra: <https://www.youtube.com/watch?v=D9lhs241zeg&t=21s>.

Conheça mais sobre a autora: <https://www.chimamanda.com/about-chimamanda/>.

Acesso aos endereços em: 27 jul. 2021.

Respostas

1. Porque ela mostra como foi importante começar a ter acesso a livros africanos e se reconhecer neles, uma vez que, tendo seu repertório limitado a livros britânicos e americanos, ela acabava reproduzindo uma única realidade quando criava suas próprias histórias.

2.

- a) Nigeriana.
- b) Por volta dos 7 anos de idade.
- c) Pele branca e olhos azuis.
- d) Começar a ter acesso a livros africanos.

3. *Simple past*: “grew up”, “started”, “was”, “read”, “were”, “began”, “wrote”, “played”, “ate”, “didn’t have”, “changed”, “discovered”, “went”, “realized”, “recognized”, “did”, “saved”.

Past Continuous: “was reading”.

4. Porque é uma narrativa pessoal de acontecimentos no passado, ou seja, trata-se de ações que começaram e terminaram no passado, por isso a predominância de verbos no *Simple Past* e no *Past Continuous*.

Respostas da unidade

	Texto 1	Texto 2
Formas verbais	<ul style="list-style-type: none"> • “was not paying attention” • “was” 	<ul style="list-style-type: none"> • “lent” • “gave”
Tempo verbal	<ul style="list-style-type: none"> • Past Continuous • Simple Past 	<ul style="list-style-type: none"> • Simple Past
Justificativa	<ul style="list-style-type: none"> • ação que se desenrolou em um momento específico do passado • ação passada finalizada 	<ul style="list-style-type: none"> • ações passadas finalizadas

___ *texto 2*

Letra b.

___ texto 3

Tirinha:

Questão 31: Letra a.

Questão 32: Letra d.

- | | |
|-----------------------------|-----------------------------|
| a) <i>Simple Past</i> . | e) <i>Simple Past</i> . |
| b) <i>Simple Past</i> . | f) <i>Past Continuous</i> . |
| c) <i>Simple Past</i> . | g) <i>Past Continuous</i> . |
| d) <i>Past Continuous</i> . | h) <i>Simple Past</i> . |

___ texto 4

- O problema de “flooding caused by global warming”, ou seja, inundação causada por aquecimento global.
- Os verbos no *Present Perfect* são “has considered” e “have come up with”. Eles foram usados para se referir a uma ação no passado, cuja importância está no ocorrido e não em quando isso ocorreu. Ou seja, o importante é que os cientistas têm uma solução para apresentar. Quando eles chegaram a essa conclusão, não importa.
- Respostas livres. O objetivo é perceber a graça da piada, fazendo referência à Arca de Noé como solução do problema do aquecimento global por parte dos cientistas.

___ texto 5

- | | |
|-------|-------|
| 1. c. | 4. d. |
| 2. d. | 5. b. |
| 3. c. | |
6. Oração 1: “In medieval times [...]”
- Verbos: “were” e “had”.
 - Tempo dos verbos: *Simple Past*.
 - Marcador de tempo: “In medieval times”.
 - Razão para o uso desse tempo verbal: ações que começaram e terminaram no passado, com referência de tempo definida.
- Oração 2: “The teacher lectures [...]”
- “lectures”, “sit”, “listen”, “have”, “appear”, “look”, “are talking”.
 - Os seis primeiros verbos estão no *Simple Present*, enquanto o último está no *Present Continuous*.
 - Não há marcador de tempo, mas há o contexto. Sabemos que o autor está descrevendo uma pintura.

d) Esses tempos verbais foram usados para descrever o que está sendo representado na pintura da sala de aula medieval.

Oração 3: “However, in many ways [...]”

- a) “has changed”, “has expanded”.
- b) *Present Perfect*.
- c) Não há.
- d) Ação no passado que ainda vale para o presente.

Referências

ADICHIE, Chimamanda N. The danger of a single story. *In*: TEDGlobal. 2009. Disponível em: <https://www.hohschools.org/cms/lib/NY01913703/Centricity/Domain/817/English%2012%20Summer%20Reading%20-%202018.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2021.

ENCEJA. *Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Artes, Educação Física e Redação*. Brasília, DF: Inep; MEC, 2017. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/encceja/provas/brasil/2017/fundamental/FUND_AMPL_Lingua_Portuguesa.pdf. Acesso em: 22 jul. 2021.

HOW Has Technology Changed Education? *In*: PURDUE Online, West Lafayette, 2021. Disponível em: <https://online.purdue.edu/blog/education/how-has-technology-changed-education>. Acesso em: 23 jul. 2021.

SEDUC-RO. *Caderno III: professor de Língua Inglesa*. Rio de Janeiro: Funrio, 2008. Disponível em: <https://s3.amazonaws.com/files-s3.iesde.com.br/resolucaoq/prova/prova/14610.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2021.

Voz passiva

07

meta

Fornecer elementos para o reconhecimento da função e usos da voz passiva.

objetivos

Esperamos que, ao final desta unidade, você seja capaz de:

- diferenciar voz ativa de voz passiva;
- reconhecer a função e os usos da voz passiva.

Introdução

Proposta de reflexão

Com certeza você já notou que, algumas vezes, ao invés de atribuir uma ação diretamente a uma pessoa ou coisa, preferimos dizer que a pessoa ou coisa não praticaram essa ação, mas foram objeto dela. Por exemplo, ao invés de dizer “Bati com seu carro”, você pode tentar diminuir sua responsabilidade e evitar a raiva do proprietário do veículo, dizendo: “Seu carro foi abalroado quando eu estava ao volante”. Claro que nem sempre funciona, mas é uma estratégia muito utilizada até por crianças. Isso também ocorre na mídia. Veja a manchete: “Novo tesouro encontrado no fundo do Atlântico” (NOVO..., 2011). Aqui não se sabe quem encontrou o tesouro. Ficamos, então, curiosos para saber mais. Logo abaixo dessa manchete, vem uma foto, parecida com esta:

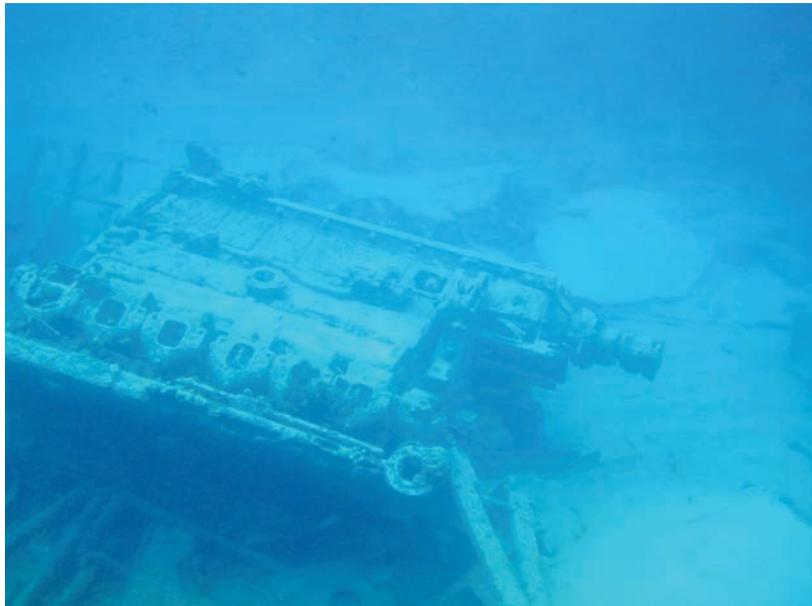


Figura 7.1: Tesouro encontrado. Fonte: <https://www.publicdomainpictures.net/en/view-image.php?image=96551&picture=shipwreck>. Autor: Coby H. Acesso em: 12 jul. 2021.

Ficamos mais curiosos ainda. Quem descobriu o tesouro? Mais adiante, nossa curiosidade é saciada: “Exploradores submarinos da Odyssey Marine Exploration anunciaram nesta segunda-feira a descoberta de mais um tesouro submerso, que eles pretendem resgatar em breve do fundo do Atlântico Norte” (NOVO..., 2011). Pronto! Respondido: foram os exploradores submarinos da Odyssey que descobriram o tesouro.

Por isso, dizemos que a voz passiva tem muitas funções, depende do contexto em que é usada. Trata-se de uma construção gramatical em que se entende que o sujeito de uma frase ou oração não é quem pratica a ação, mas, sim, quem a sofre.

>> saiba mais

Saiba o que aconteceu com o tesouro mencionado na notícia do jornal O Globo em: <https://www.megacurioso.com.br/guerras/26933-resgatado-o-maior-tesouro-naufragado-de-metais-preciosos-do-mundo.htm>

Descubra outros valiosos tesouros ainda desaparecidos: <https://www.livescience.com/60436-most-valuable-treasures-still-missing-lost.html>

Acesso aos endereços em: 12 jul. 2021.

Atividade

Veja a explicação de um prato típico brasileiro em um cardápio para turistas:

__texto 1



Figura 7.2: Feijoada. Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Feijoada_%C3%A0_brasileira_-02.jpg. Autor: Bradleyzm. Acesso em: 12 jul. 2021.

Our feijoada is an authentic Brazilian recipe specially prepared by the Master Chefs of our hotel restaurant. The black beans are grown in ecologically-controlled farms, simmered slowly with all kinds of pork cuts for hours, and served with rice and finely cut kale leaves.

1. Em seu caderno, divida as frases a seguir, deixando clara a estrutura da voz passiva em cada uma delas. Veja o exemplo:

Our feijoada is prepared by the Chefs.

Our feijoada (sujeito) is prepared (verbo “to be” + particípio passado do verbo “to prepare”) by the Chefs (agente da passiva).

- a) The black beans are grown in ecologically-controlled farms.
- b) The farms are ecologically-controlled.
- c) The black beans are simmered slowly.
- d) The black beans are served with rice.
- e) The kale leaves are finely cut.

// atenção

A voz passiva em inglês é formada pelo verbo auxiliar “to be” ou “to get” + participio passado de um verbo transitivo, acrescido, quando for o caso, da preposição “by” + nome ou locução nominal para indicar o agente da ação.

Vejamos, agora, os usos da voz passiva:

1. Identificar o objeto de uma ação, que passa a ser mais importante do que quem a pratica (o sujeito), ou quando o ator (sujeito) é desconhecido ou não é relevante mencioná-lo. Em certos casos, essa opção mostra o ponto de vista do falante.

Por exemplo, veja a seguinte manchete: “Police killed more than 100 unarmed black people in 2015” (MAPPING, 2017).

Nessa frase, o verbo está na voz ativa. A palavra “police” é o sujeito, ou seja, a polícia é quem pratica a ação.

Agora, passe-a para a voz passiva e veja o que ocorre:

Você notou que, ao passar essa frase para a voz passiva [“More than 100 unarmed black people were killed (by the police) in 2015”], diminui-se a responsabilidade do sujeito da ação? O foco está na ação e não em quem a pratica.

Veja a **Figura 7.3** e o texto que a acompanha: “This photograph titled *Taxis to Hell – and Back – Into the Jaws of Death* was taken on June 6, 1944 during Operation Overlord by Robert F. Sargent” (HORNE, 2020).



Figura 7.3: *Taxis to Hell – and Back – Into the Jaws of Death*. Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Into_the_Jaws_of_Death_23-0455M_edit.jpg?uselang=pt-br. Autor: Robert F. Sargent. Acesso em: 12 jul. 2021.

Na frase que antecede a figura, o foco está na foto e na ocasião em que ela foi tirada, e não no fotógrafo.

2. Na escrita formal, como a de artigos científicos, para evitar o uso de palavras como “someone”, “people” e “they”.

Exemplo: “Explosions may occur if dry ice is placed in airtight transport containers” (SHARP *et al.*, 2001).

3. Quando o sujeito é muito longo.

Exemplo: “I was surprised by how painless and quick my treatment was” (SURPRISED..., 2019).

Essa frase ficaria inadequada se o sujeito (que é praticamente a frase inteira) fosse colocado antes: “How painless and quick my treatment was surprised me”.

4. Quando se coloca uma nova informação ao final da frase.

Exemplo: “Three paintings were placed in the same room. They were all painted by Leonardo da Vinci”.

Aqui, a preferência pelo uso da voz passiva na segunda frase é mais elegante do que se tivesse sido escrito: “Three paintings were placed in the same room. Leonardo da Vinci painted the three paintings”.



Figura 7.4: *Ginevra de' Benci*. Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Leonardo_da_Vinci_-_Ginevra_de%27_Benci_-_Google_Art_Project.jpg?uselang=pt-br. Autor: Leonardo da Vinci. Acesso em: 13 jul. 2021.

>> *saiba mais*

Aprofunde seus conhecimentos sobre formas e usos da voz passiva no seguinte endereço: <https://www.perfect-english-grammar.com/passive.html>. Acesso em: 13 jul. 2021.

Atividades

(Anote as respostas em seu caderno.)

texto 2



Fonte: <https://pixabay.com/pt/illustrations/mulher-feminino-c%C3%A9rebro-c%C3%B3digo-547735/>. Autor: chenspec. Acesso em: 13 jul. 2021.

Six Things You Might Not Know Were Invented by Women

By Amanda Green

1. INVISIBLE GLASS

Katharine Blodgett, General Electric's first female scientist, discovered a way to transfer thin monomolecular coatings to glass and metals in 1935. The result: glass that eliminated glare and distortion, which revolutionized cameras, microscopes, eyeglasses, and more.

2. THE PAPER BAG

America got a brand new paper bag when cotton mill worker Margaret Knight invented a machine to make them with a flat square bottom in 1868. (Paper bags originally looked more like envelopes.) A man named Charles Annan saw her design and tried to patent the idea first. Knight filed a lawsuit and won the patent for a flat and square in 1871.

3. MONOPOLY

Elizabeth Magie created The Landlord's Game to spread the economic theory of Georgism – teaching players about the unfairness of land-grabbing, the disadvantages of renting, and the need for a single land value tax on owners. Fun stuff! Magie patented the board game in 1904 and self-published it in 1906. Nearly 30 years later, a man named Charles Darrow rejiggered the board design and message and sold it to Parker Brothers as Monopoly. The company bought Magie's patent for the original game for \$500 and no royalties.

4. WINDSHIELD WIPERS

Drivers were skeptical when Mary Anderson invented the first manual windshield wipers in 1903. They thought it was safer to drive with rain and snow obscuring the road than to pull a lever to clear it. (Another woman inventor, Charlotte Bridgwood, invented an automatic version with an electric roller in 1917. It didn't take off, either.) But by the time Anderson's patent expired in 1920, windshield wipers were cleaning up. Cadillac was the first to include them in every car model, and other companies soon followed.

5. RETRACTABLE DOG LEASH

New York City dog owner Mary A. Delaney patented the first retractable leading device in 1908. It attached to the collar, keeping pooches under control, while giving them some freedom to roam.

6. THE SOLAR HOUSE

Biophysicist Maria Telkes's place was in the house – the very first 100 percent solar house. In 1947, the Hungarian scientist invented the thermoelectric power generator to provide heat for Dover House, a wedge-shaped structure she conceived with architect Eleanor Raymond. Telkes used Glauber's salt, the sodium salt of sulfuric acid, to store heat in preparation for sunless days 9 (Adaptado de GREEN, 2018).

1. Qual é o assunto do texto?
2. De acordo com o **Texto 2**, marque V para verdadeiro ou F para falso.

- a) Katharine Blodgett foi professora. ()
- b) O marido de Margaret Knight foi o inventor da bolsa de papel. ()
- c) O jogo criado por Elizabeth Magie não era originalmente chamado de Monopoly. ()
- d) Mary Anderson criou as versões manual e automática do limpador de para-brisa. ()
- e) A Casa Solar foi pensada para dias de verão. ()

>> *saiba mais*

Assista ao trailer do filme *Hidden Figures* e conheça outras mulheres inspiradoras: <https://www.youtube.com/watch?v=RK8xHq6dfAo>. Acesso em: 13 jul. 2021.

__texto 3



Fonte: https://simple.wikipedia.org/wiki/File:Monopoly_board_on_white_bg.jpg. Autor: Fir0002. Acesso em: 13 jul. 2021.

History of Monopoly

The board game *Monopoly* has its origin in the early 20th century. The earliest known version of *Monopoly*, known as *The Landlord's Game*, was designed by an American, Elizabeth Magie, and first patented in 1904 but existed as early as 1902. Magie, a follower of Henry George, originally intended *The Landlord's Game* to illustrate the economic consequences of Ricardo's Law of Economic rent and the Georgist concepts of economic privilege and land value taxation. A series of board games was developed from 1906 through the 1930s that involved the buying and selling of land and the development of that land. By 1933, a board game had been created much like the modern version of *Monopoly* sold by Parker Brothers and its related companies through the rest of the 20th century, and into the 21st. Several people, mostly in the midwestern United States and near the East Coast of the United States, contributed to the game's design and evolution.

By the 1970s, the idea that the game had been created solely by Charles Darrow had become popular folklore; it was printed in the game's instructions for many years, in a 1974 book devoted to

Monopoly, and was cited in a general book about toys even as recently as 2007. Even a guide to family games published for *Reader's Digest* in 2003 only gave credit to Darrow and none to Elizabeth Magie, erroneously stating that Magie's original game was created in the 19th century, and not acknowledging any of the game's development between Magie's creation of the game, and the eventual publication by Parker Brothers.

Also in the 1970s, Professor Ralph Anspach, who had himself published a board game intended to illustrate the principles of both monopolies and trust busting, fought Parker Brothers and its then parent company, General Mills, over the copyright and trademarks of the *Monopoly* board game. Through the research of Anspach and others, much of the early history of the game was "rediscovered" and entered into official United States court records. Because of the lengthy court process, including appeals, the legal status of Parker Brothers' copyright and trademarks on the game was not settled until 1985. The game's name remains a registered trademark of Parker Brothers, as do its specific design elements; other elements of the game are still protected under copyright law. At the conclusion of the court case, the game's logo and graphic design elements became part of a larger *Monopoly* brand, licensed by Parker Brothers' parent companies onto a variety of items through the present day (HISTORY..., 2021).

1. Que parágrafo do **Texto 2** tem relação com o **Texto 3**? Como essa relação se estabelece?
2. Analise os fragmentos a seguir, retirados dos **Textos 2 e 3**, para completar a tabela subseqüente. Preste atenção aos verbos sublinhados.

Texto 2

- a) "Elizabeth Magie created The Landlord's Game to spread the economic theory of Georgism [...]"
- b) "Magie patented the board game in 1904 and self-published it in 1906."

Texto 3

- c) "The earliest known version of Monopoly, known as The Landlord's Game, was designed by an American, Elizabeth Magie [...]"
- d) "A series of board games was developed from 1906 through the 1930s that involved buying and selling of land and the development of that land"

We know who is responsible for the event and want to focus on it	We don't know who is responsible for the event	We don't want to focus on who is responsible for the event
(Faça uma tabela e anote as respostas em seu caderno.)		

3. Com base nas atividades anteriores, coloque E nas afirmativas ERRADAS e C nas CORRETAS.
 - a) Os fragmentos A e B estão na voz ativa, ao passo que C e D estão na voz passiva. ()
 - b) Todos os verbos estão no *Simple Past*. ()
 - c) Para formar a voz passiva, precisamos da seguinte estrutura: verbo "to be" + particípio passado do verbo principal. ()

d) Na voz passiva, quando a pessoa responsável pela ação for mencionada, ela é precedida pela preposição “by”. ()

e) O objeto direto da voz ativa se torna o sujeito da voz passiva. ()

4. Encontre mais exemplos de voz passiva e voz ativa nos **Textos 2 e 3**, para completar o quadro a seguir.

Voz ativa	Voz passiva
(Faça uma tabela e anote as respostas em seu caderno.)	

Leia os **Textos 4 e 5** e, em seu caderno, responda às perguntas que os seguem.

___ **texto 4**

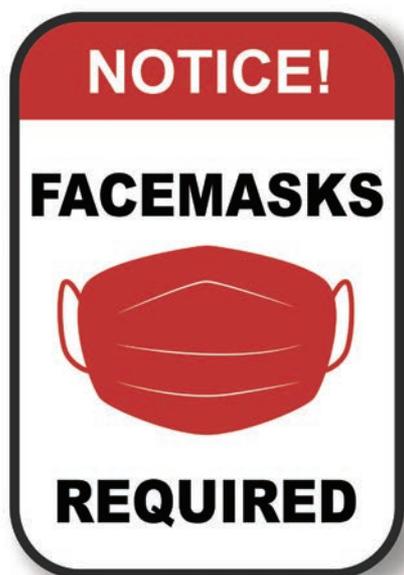


Figura 7.5: Cartaz sobre uso de máscaras.
 Fonte: <https://pixabay.com/pt/illustrations/m%C3%A1scara-facial-cartaz-advert%C3%A0ncia-5695530/>. Autor: ArtsyBeeKids.
 Acesso em: 14 jul. 2021.



Figura 7.6: Cartaz sobre emprego.



Figura 7.7: Aviso de estrada à frente fechada. Fonte: https://s3.freefoto.com/images/21/19/21_19_18_prev.jpg.
 Autor: Ian Britton. Acesso em: 15 jul. 2021.

1. Os três cartazes têm verbos na voz ativa ou passiva?
2. Você notou alguma diferença na estrutura? Qual?

// atenção

O verbo “to be”, na voz passiva, pode estar em qualquer tempo. É possível usar a forma reduzida da voz passiva no presente e no passado simples. Para tanto, basta omitirmos o verbo “to be”. Essa estrutura reduzida é, geralmente, usada para encurtar mensagens que devem ser mais diretas, como é o caso dos cartazes que compõem o **Texto 4**.

__texto 5



Figura 7.8: Instruções a alunos. Fonte: https://www.freepik.com/free-vector/cartoon-school-bus-children-with-flat-design_2401582.htm#page=1&query=school%20bus&position=6. Autor: Freepik. Acesso em: 14 jul. 2021.

Bus procedures

- Masks must be worn at all times. The driver will also be wearing a mask.
- When entering and exiting buses students will use the hand sanitizer that is provided on the bus.
- All students will have to stay in the seats that are assigned to them.
- When arriving at school, students will be dismissed one row at a time.
- Bus notes will not be permitted at this time.

1. Transcreva todas as formas verbais que estão na voz passiva.
2. Observe as frases a seguir. Que semelhanças e diferenças você consegue notar no uso da voz passiva?

English breakfast is being served now.



Figura 7.9: English breakfast. Fonte: <https://pixabay.com/pt/illustrations/caf%C3%A9-da-manh%C3%A3-ingl%C3%AAs-pequeno-almo%C3%A7o-6018983/>. Autor: jmxclusives. Acesso em: 14 jul. 2021.

Continental breakfast included.



Figura 7.10: Continental breakfast. Fonte: https://www.freepik.com/free-photo/croissants-coffee-old-wood-table_4833138.htm#page=2&query=croissant+cup+coffee&position=11. Autor: jcomp. Acesso em: 14 jul. 2021.

Semelhanças	<i>(Faça uma tabela e anote as respostas em seu caderno.)</i>
Diferenças	

>> *saiba mais*

Comida também é cultura. Compare as Figuras 7.11 e 7.12. Você verá a diferença entre o café da manhã inglês (ou britânico, servido na ilha) e o café da manhã continental (o que é servido “no continente”, ou seja, na Europa, segundo a perspectiva dos ingleses). Claro que há diferenças em cada um dos diferentes países europeus, mas, normalmente, em um café da manhã continental, será servido um café e croissants ou torradas com manteiga. Já no café da manhã inglês, serão servidas linguiças (sausages), chouriço (black pudding), ovo frito (fried egg) com bacon, tomate assado ou grelhado (baked tomato), cogumelos fritos (mushrooms), feijão manteiga no molho de tomate (baked beans), torradas (toasts) e geleia de laranja (marmalade). Se quiser a receita, visite o endereço: <https://www.londresparapricipiantes.com/cafe-da-manha-ingles-o-tradicional/>. Acesso em: 14 jul. 2021.

Agora, leia os **Textos 6** e **7** e, também em seu caderno, responda às perguntas que os seguem.

__texto 6

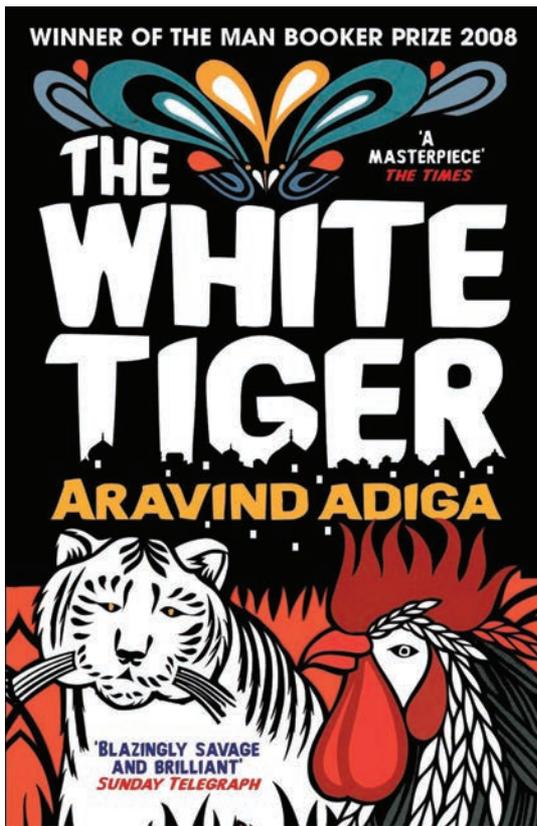


Figura 7.11: Capa do livro *The White Tiger*. Fonte: <https://images-na.ssl-images-amazon.com/images/I/7153Egj77yL.jpg>. Acesso em: 14 jul. 2021.

White Tiger

Arvind Adiga's Man-Booker-Prize-winning debut novel was widely acclaimed for its refreshing take on social class disparities and contradictions in contemporary India. The book is a thrilling first-person narrative told from the perspective of Balram Halwai, a young man from a poverty-stricken small village who moves to Delhi to work as a chauffeur for the elite (NAMBIAR, 2018).

__texto 7

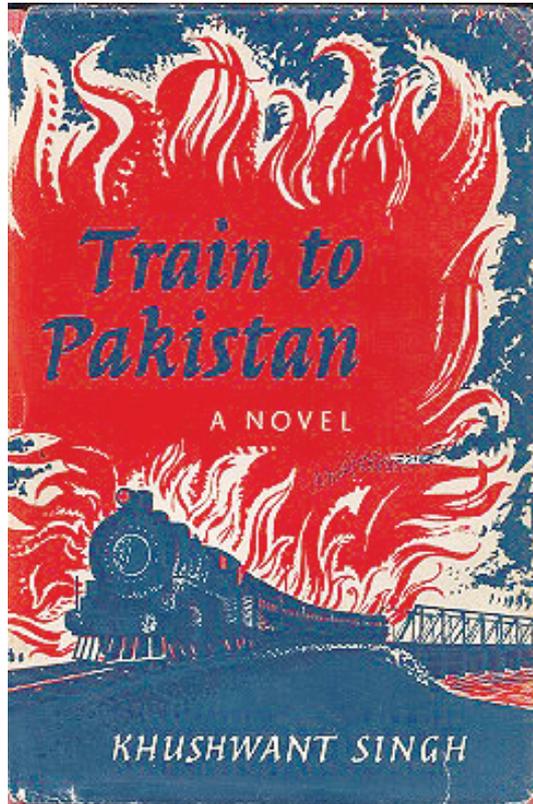


Figura 7.12: Capa do livro *Train to Pakistan*. Fonte: https://en.wikipedia.org/wiki/File:Train_to_Pakistan.jpg. Acesso em: 14 jul. 2021.

Train to Pakistan

This historical Indian book by Khushwant Singh was widely revered during its release in 1956 for bringing a human perspective to the partition of British India into India and Pakistan. While most accounts of the partition at the time primarily focused on political aspects, Singh recounted the event in terms of human loss and horror. *Train to Pakistan* is an essential read for anyone looking to explore Indian literature or history (NAMBIAR, 2018).

1. A que propósito servem os **Textos 6 e 7**?
2. Qual dos dois livros...
 - a) tem um personagem narrador?
 - b) fala da história da Índia?
 - c) enfoca a Índia na atualidade?
 - d) ganhou um prêmio?
3. Analise os fragmentos a seguir e justifique os usos da voz passiva.

“Arvind Adiga’s Man-Booker-Prize-winning debut novel was widely acclaimed for its refreshing take [...]”.

“This historical Indian book by Khushwant Singh was widely revered during its release in 1956 [...]”.

>> *saiba mais*

Aprenda mais sobre os autores, as críticas e os livros citados em:

- <https://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/asia/india/3222136/Indians-fear-Aravind-Adigas-The-White-Tiger-says-too-much-about-them.html>
- <https://www.indiatoday.in/magazine/society-the-arts/books/story/20060821-book-review-of-khushwant-singh-train-to-pakistan-782498-2006-08-21>

Aprofunde seus conhecimentos sobre a divisão do território indiano em:

- <https://www.estadao.com.br/noticias/geral,saiba-mais-sobre-a-divisao-do-territorio-indiano-em-1947,33701>
- <https://www.youtube.com/watch?v=0ZS40U5yFpc>

Acesso aos endereços em: 14 jul. 2021.

A seguir, vejamos mais um texto. Anote as respostas às perguntas em seu caderno.

__texto 8



Figura 7.13: Time de futebol americano *Redskins*. Fonte: <https://flic.kr/p/2jGESRJ>. Autor: All-Pro Reels. Acesso em: 7 maio 2021.

CNN - The National Football League's Washington franchise will change the Redskins name and logo, the team announced Monday.

The new name was not revealed.

The announcement comes just days after the team said that a "thorough review" of the name would be conducted. The name has long been denounced by Native American groups as an ethnic slur (DE LA FUENTE; STERLING, 2020).

1. De acordo com o texto, é correto afirmar que:
 - a) grupos nativos americanos se sentiram insultados pela mudança de nome.
 - b) o time Redskins não existe mais devido a questões étnico-raciais.
 - c) o nome do time Redskins será modificado, mas não a sua logomarca.
 - d) o novo nome do Redskins será *Native American*.
 - e) o nome Redskins vem sendo criticado.
2. Retire do texto exemplos de voz passiva e os reescreva na voz ativa.

>> *saiba mais*

Entenda melhor a diferença entre football e soccer:

- https://www.diffen.com/difference/American_Football_vs_Soccer
- <https://www.alsintl.com/blog/soccer-vs-football/>

Acesso aos endereços em: 14 jul. 2021.

Resumo

Nesta unidade, você aprendeu que a voz passiva é usada quando se quer, por alguma razão, colocar o foco na pessoa ou objeto que sofre uma ação, e não em quem a pratica. Ao se fazer isso, tira-se a responsabilidade de quem realizou a ação, por não ser relevante, não se saber, ou não se querer revelar. Você também aprendeu a estruturar as duas vozes: a voz ativa se constrói com sujeito agente (que realiza a ação) + verbo + objeto (que sofre a ação). Já na voz passiva, a estrutura é: sujeito que sofre a ação + verbo auxiliar “to be” + particípio passado do verbo principal + agente da passiva (opcional, isto é, dependendo do que se quer revelar).

Atividade

(Anote as respostas em seu caderno.)



Fonte: https://www.freepik.com/free-photo/closeup-shot-beautiful-brown-eye_8981631.htm#page=1&query=eye&position=41. Autor: wirestock. Acesso em: 14 jul. 2021.

New connection between the eyes and touch discovered

Tiny eye movements can be used as an index of humans' ability to anticipate relevant information in the environment independent of the information's sensory modality, a team of scientists has found. The work reveals a connection between eye movements and the sense of touch.

“The fact that tiny eye movements can hinder our ability to discriminate tactile stimuli, and that the suppression of those eye movements before an anticipated tactile stimulus can enhance that same ability, may reflect that common brain areas, as well as common neural and cognitive resources,

underlie both eye movements and the processing of tactile stimuli,” explains Marisa Carrasco, a professor of psychology and neural science at New York University and the senior author of the paper, which appears in the latest issue of the journal *Nature Communications*.

“This connection between the eyes and touch reveals a surprising link across perception, cognition, and action,” adds Stephanie Badde, an NYU post-doctoral researcher and first author of the paper.

The study asked human participants to distinguish between two kinds of vibrations (“fast” – high frequency vs. “slow” – low frequency) that were produced by a device connected to their finger. The researchers then tracked even the tiniest of their involuntary eye movements, known as micro-saccades. These small, rapid eye-movements are known to occur even when we try to fixate our gaze on one spot. Here, participants were instructed to focus their vision on a fixation spot on a computer screen. A cue – a tap elicited by the device at their finger – would announce the next imminent vibration. What the participants did not know is that the time interval between that cue and the tactile vibration was a central part of the experimental design.

The manipulation of that interval allowed participants in some blocks to predict with more accuracy precisely when the vibration would happen. Notably, when they had that precise information, the researchers could see not only how the participants’ microsaccade rates would decrease just before the vibration stimulus, but also how their ability to distinguish between fast and slow vibrations was enhanced by the suppression of micro-saccades (NEW YORK UNIVERSITY, 2020).

1. Qual é o assunto do texto?
2. Em que parágrafos do texto é possível localizar as seguintes informações?
 - a) A descrição do experimento realizado.
 - b) Onde a pesquisa foi publicada.
 - c) Nomes das autoras da pesquisa.
 - d) Um resumo da descoberta da pesquisa.
3. Retire do texto:
 - a) dois exemplos de voz passiva reduzida.
 - b) cinco exemplos de voz passiva.
4. Justifique o uso da voz passiva nos exemplos encontrados no texto.

Respostas

1. O texto trata de uma pesquisa científica que identificou a relação entre os movimentos dos olhos e a sensação do tato, mostrando que pequenos movimentos oculares podem ser usados como um índice da capacidade humana de antecipar informações relevantes no ambiente, independentemente da modalidade sensorial da informação.

2.

- | | |
|----------------------|----------------------|
| a) Parágrafos 4 e 5. | c) Parágrafos 2 e 3. |
| b) Parágrafo 2. | d) Parágrafo 1. |

- 3.
- a) “New connection between the eyes and touch discovered”; “A cue – a tap elicited by the device at their finger – would announce the next imminent vibration.”
- b) “Tiny eye movements can be used as an index [...]”; “[...] two kinds of vibrations (“fast” – high frequency vs. “slow” – low frequency) that were produced by a device [...]”; “These small, rapid eye-movements are known to occur even when we try to fixate our gaze on one spot.”; “participants were instructed to focus their vision on a fixation spot on a computer screen.”; “[...] their ability to distinguish between fast and slow vibrations was enhanced by the suppression of micro-saccades.”
4. O uso da voz passiva nos exemplos retirados do texto se justifica pelo fato de que os objetos das ações são mais importantes do que seus sujeitos.
-

Respostas da unidade

___ *texto 1*

- 1.
- a) The black beans (sujeito) are grown (verbo “to be” + particípio passado do verbo “to grow”) in ecologically-controlled farms (locução adverbial de lugar).
- b) The farms (sujeito) are ecologically-controlled (verbo “to be” + particípio passado do verbo “to control”).
- c) The black beans (sujeito) are simmered (verbo “to be” + particípio passado do verbo “to simmer”) slowly.
- d) The black beans (sujeito) are served (verbo “to be” + particípio passado do verbo “to serve”) with rice.
- e) The kale leaves (sujeito) are finely cut (verbo “to be” + particípio passado do verbo “to cut”).

___ *texto 2*

1. O **Texto 2** discorre sobre invenções feitas por mulheres.
2. a) F; b) F; c) V; d) F; e) F.

___ *texto 3*

1. Terceiro parágrafo, uma vez que, nele, fala-se da inventora do jogo *Monopoly*.

2.

We know who is responsible for the event and want to focus on it	We don't know who is responsible for the event	We don't want to focus on who is responsible for the event
A e B	D	C

3. Todas as alternativas estão corretas.

4. Veja algumas possibilidades de resposta:

Voz ativa: “Katharine Blodgett, General Electric’s first female scientist, discovered a way to transfer [...]” (**Texto 2**); “[...] Margaret Knight invented a machine to make them with a flat square bottom in 1868.” (**Texto 2**); “They thought it was safer to drive with rain [...]” (**Texto 2**); “[...] a wedge-shaped structure she conceived with architect Eleanor Raymond.” (**Texto 2**); “Telkes used Glauber’s salt, the sodium salt of sulfuric acid [...]” (**Texto 2**); “The board game *Monopoly* has its origin in the early 20th century.” (**Texto 3**); “Also in the 1970’s, Professor Ralph Anspach, who had himself published [...]” (**Texto 3**).

Voz passiva: “[...] Magie’s original game was created in the 19th century [...]” (**Texto 3**); “By 1933, a board game had been created much like the modern version of *Monopoly* [...]” (**Texto 3**); “[...] it was printed in the game’s instructions for many years [...]” (**Texto 3**); “[...] erroneously stating that Magie’s original game was created in the 19th century [...]” (**Texto 3**); “[...] much of the early history of the game was “rediscovered” and entered into official United States court records [...]” (**Texto 3**).

__ **texto 4**

1. Voz passiva.
2. O verbo “to be” foi omitido. Os cartazes apresentam exemplos da forma reduzida da voz passiva.

__ **texto 5**

1. “must be worn”; “is provided”; “are assigned”; “will be dismissed”; “will not be permitted”.
2. Semelhanças: as duas frases trazem um aviso sobre o café da manhã e estão na voz passiva.

Diferenças: Na primeira frase, a voz passiva está no *Present Continuous*, enquanto, na segunda, está no *Simple Present* e é reduzida, já que o verbo “to be” foi omitido.

__ **textos 6 e 7**

1. Ambos os textos são breves resumos de livros.

2.

a) *White Tiger*.c) *White Tiger*.b) *Train to Pakistan*.d) *White Tiger*.

3. Em ambos os fragmentos, os objetos das ações são mais importantes do que os sujeitos das ações. Além disso, os sujeitos são as pessoas no geral, ou, ainda, críticos literários. Assim, é possível inferir quem é o sujeito, não precisando, portanto, deixá-lo explícito.

__ texto 8

1. e.

2. “The new name was not revealed.” – The team did not reveal the new name.

“‘thorough review’ of the name would be conducted” – The team said that they would conduct a thorough review of the name.

“The name has long been denounced by Native American groups as an ethnic slur.” – Native American groups have been denouncing the name as an ethnic slur.

Referências

DE LA FUENTE, Homero; STERLING, Wayne. NFL’s Washington Redskins will change name and logo, team says. *CNN*, 13 jul. 2020. Disponível em: <https://edition.cnn.com/2020/07/13/us/washington-redskins-nickname-change-spt/index.html>. Acesso em: 14 jul. 2021.

GREEN, Amanda. 19 Things You Might Not Know Were Invented by Women. *Mental Floss*, Nova Iorque, 15 mar. 2018. Disponível em: <https://www.mentalfloss.com/article/53164/19-things-you-might-not-know-were-invented-women>. Acesso em: 13 jul. 2021.

HISTORY of *Monopoly*. In: WIKIPEDIA: the free encyclopedia. 2021. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/History_of_Monopoly. Acesso em: 13 jul. 2021.

HORNE, Madison. The Pictures that Defined World War II. *History*, 28 abr. 2020. Disponível em: <https://www.history.com/news/world-war-ii-iconic-photos>. Acesso em: 12 jul. 2021.

MAPPING police violence. In: *Perma.cc*. 2017. Disponível em: <https://perma.cc/V7JQ-2G6E>. Acesso em: 12 jul. 2021.

NAMBIAR, Sridevi. 11 Books by Indian Authors You Must Read at Least Once in Your Lifetime. *Culture Trip*, 18 abr. 2018. Disponível em: <https://theculturetrip.com/asia/india/articles/11-books-by-indian-authors-you-must-read-at-least-once-in-your-lifetime/>. Acesso em: 14 jul. 2021.

NEW YORK UNIVERSITY. New connection between the eyes and touch discovered. *Science Daily*, Nova Iorque, 6 jul. 2020. Disponível em: <https://www.sciencedaily.com/releases/2020/07/200706140909.htm>. Acesso em: 14 jul. 2021.

NOVO tesouro encontrado no fundo do Atlântico. *O Globo*, Rio de Janeiro, 10 out. 2011. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/sociedade/ciencia/novo-tesouro-encontrado-no-fundo-do-atlantico-2742103>. Acesso em: 14 jul. 2021.

SHARP, Sally; CUMMINS, David; HALLORAN, Stephen; DONALDSON, Mandy; TURNBULL, Lynn. Explosions may occur if dry ice is placed in airtight transport containers. *The BMJ*, v. 322, n. 7.283, 17 fev. 2001. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1119651/>. Acesso em: 3 jul. 2021.

SURPRISED by how painless treatment was. *Mr. Braithwaite's website: Patient Feedback*, 20 nov. 2019. Disponível em: <http://www.bdb.org.uk/surprised-by-how-painless-treatment-was/>. Acesso em: 13 jul. 2021.

Diversidade cultural e linguística

08

meta

Possibilitar o entendimento do inglês como uma língua plural.

objetivos

Esperamos que, ao final desta unidade, você seja capaz de:

- entender a diversidade de manifestações da língua inglesa;
- conhecer algumas culturas que tenham o inglês como primeira língua ou língua oficial;
- conscientizar-se sobre as particularidades culturais e linguísticas de alguns países anglófonos.

Introdução

Proposta de reflexão

Vamos fazer um teste rápido. Responda a esta pergunta sem pensar muito: quais são os países em que o inglês é a primeira língua ou a língua oficial? Marque-os com um X no mapa a seguir.



Figura 8.1: Mapa mundi.

Muito provavelmente você pensou nos Estados Unidos, Inglaterra, Canadá e Austrália, certo? Só que há muitos outros locais que falam inglês como primeira ou segunda língua. Observe o mapa:

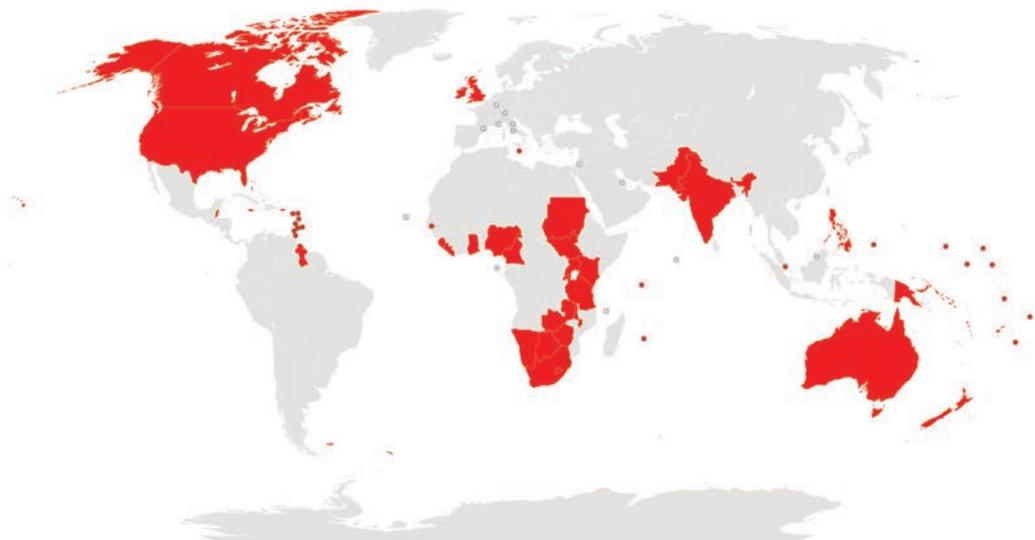


Figura 8.2: English-speaking countries map.

>> *saiba mais*

Para uma lista completa de países que têm a língua inglesa como oficial, acesse: https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_países_onde_o_ínglês_é_língua_oficial

Já para compreender melhor como a língua inglesa se tornou global, leia o artigo presente em: <https://www.labeurb.unicamp.br/elb2/pages/artigos/lerArtigo.lab?id=98>

Acesso aos endereços em: 16 jul. 2021.

Você notou que a língua inglesa é usada oficialmente em todos os continentes? Por mais que seu berço tenha sido a Grã-Bretanha, o idioma foi difundido pelo mundo devido a dois fatores principais: a expansão do império britânico do século XVII ao XIX e a influência econômica e tecnológica dos Estados Unidos nos séculos XX e XXI. A grande influência política, militar, tecnológica e cultural dessas duas potências mundiais nesses três séculos e meio vem sendo responsável pela disseminação da língua inglesa. Nos dias de hoje, o inglês é o idioma mais usado em discursos internacionais, em organizações mundiais, como a ONU, e é o mais ensinado em países que não o tem como primeira língua, como o Brasil. Ironicamente, na atualidade, há mais falantes não nativos do que nativos de inglês no mundo.

Como a língua inglesa é adotada em tantos territórios, pode-se dizer que não há apenas uma forma dela, mas, sim, muitos “íngleses” sendo usados por pessoas de diferentes nacionalidades. Em cada localidade, a língua assume características próprias. Para compreender melhor, pense no português. Já notou que ele assume características diferentes dependendo dos falantes? São claras as diferenças entre pessoas de estados diferentes. Para os cariocas, o que faz os carros pararem é um sinal de trânsito, mas para os paulistas, é um semáforo. Virar de cabeça para baixo é o mesmo que virar de ponta-cabeça. As variações regionais ocorrem entre falantes de diferentes estados, cidades, em áreas urbanas ou rurais. Percebemos essas variações na pronúncia, na escolha de palavras e mesmo nas construções linguísticas.

>> *saiba mais*

Se quiser saber mais sobre essas variedades linguísticas, visite: <https://www.infoescola.com/linguistica/dialetos-brasileiros/>. Acesso em: 16 jul. 2021.

Mas as diferenças não ocorrem somente entre estados ou regiões. Dependendo da realidade social do falante, da idade ou do gênero, notam-se preferências por certas palavras, gírias, e até mesmo diferenças mais estruturais, como concordância verbal, uso de determinado pronome de tratamento, entre outras. Com a língua inglesa não é diferente. Por meio das atividades desta unidade, você vai conhecer alguns usos dessa língua global. Porém, antes de prosseguirmos,

é importante ressaltar que as variedades da língua inglesa que você vai conhecer não são homogêneas. Ou seja, quando falamos em inglês indiano, estamos falando, na verdade, de usos do inglês que se organizam sob esse nome guarda-chuva. Em outras palavras, não existe apenas um inglês indiano. Cada variedade é também múltipla, manifestando-se através de usos variados.

>> *saiba mais*

Você já deve ter ouvido falar em “sotaque britânico”, como se fosse uma coisa única, mas há muita variação de sotaques na Inglaterra.

Saiba mais sobre a diferença entre o inglês “padrão” e o cockney usado em Londres: <https://www.youtube.com/watch?v=s11qjmvTdJ8>.

Perceba a diferença entre o inglês “padrão” e o scouse usado em Liverpool: https://www.youtube.com/watch?v=R_C4PDSfQJA.

Ainda, veja uma análise da pronúncia de Paul McCartney em: <https://www.youtube.com/watch?v=wWFCG1h9JIY>.

Acesso aos endereços em: 16 jul. 2021.

Atividade

Você deve estar se perguntando por que consideramos essas informações relevantes neste curso, já que você terá somente que responder a perguntas sobre compreensão textual nas provas. A razão é bem simples: você poderá ter de ler textos escritos por autores de países como Índia, Nigéria ou Jamaica, além de vir a ser convidado a refletir sobre essa diversidade linguística. Cada um desses “ingleses” apresenta características diferentes e reconhecer essa pluralidade linguística e cultural poderá auxiliar na compreensão de textos produzidos nessas localidades.

__ texto 1

Veja esta questão do Enem de 2012:

QUESTÃO 94



DONAR. Disponível em: <http://politicalgraffiti.wordpress.com>. Acesso em: 17 ago. 2011.

Reprodução: Enem (2012).

Cartuns são produzidos com o intuito de satirizar comportamentos humanos e, assim, oportunizam a reflexão sobre nossos próprios comportamentos e atitudes. Nesse cartum, a linguagem utilizada pelos personagens em uma conversa em inglês evidencia:

- predominância do uso da linguagem informal sobre a língua padrão.
- dificuldade de reconhecer a existência de diferentes usos da linguagem.
- aceitação dos regionalismos utilizados por pessoas de diferentes lugares.
- necessidade de estudo da língua inglesa por parte dos personagens.
- facilidade de compreensão entre falantes com sotaques distintos.

Tendo assistido aos vídeos que mostram a diferença entre o inglês “padrão” usado em Londres e outras formas, como o *cockney* ou o *scouse*, você facilmente vai entender o ponto dessa questão: ela aborda a dificuldade de o falante de inglês padrão reconhecer a existência de diferentes usos da linguagem e querer “corrigir” a fala do seu interlocutor.

texto 2

Agora, leia este trecho de inglês jamaicano:

“Me wanna a capocoffee. A very ha capocoffee; wit two sugar, pllz”

“You wanna a capocoffee too? Veri ha tu? Wit how may suga? Regular or diet suga?”



Figura 8.3: Banda jamaicana. Fonte: <https://www.freeimages.com/pt/photo/jamaican-band-1255430>. Autor: Oziris . Acesso em: 16 jul. 2021.

Conseguiu ler e entender? A versão mais tradicional é a seguinte:

“I want a cup of coffee. A very hot cup of coffee; with two cubes of sugar, please”.

“Do you want a cup of coffee too? With how many cubes of sugar? Regular or diet sugar?”
(Adaptado de FERNANDEZ COLON, 2014).

>> *saiba mais*

Para aprender mais sobre a história e as variedades do inglês jamaicano comparado com o inglês “padrão”, assista ao vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=hNM-BE4xAyo>. Acesso em: 16 jul. 2021.

__texto 3

Agora, faça uma atividade sobre o inglês falado na Índia. Após as **Figuras 8.4 e 8.5**, leia cada uma das expressões entre aspas e escreva nas lacunas o seu significado. Como esta é a última unidade do nosso livro, deixamos mais um desafio para você: as explicações de cada frase, para ver se você acertou o preenchimento da lacuna, estão sendo dadas no inglês falado em Londres.



Figura 8.4: Jovem indiana dançando (festival Holi). Fonte: <https://pixabay.com/pt/photos/holi-menina-indiana-%C3%ADndia-dan%C3%A7a-2416686/>. Autoria: Murtaza Ali. Acesso em: 16 jul. 2021.

>> *saiba mais*

No festival Holi, que comemora a chegada da primavera, há uma espécie de guerra de pó colorido. Leia mais em: <https://veja.abril.com.br/galeria-fotos/festival-holi-na-india/>. Acesso em: 21 jul. 2021.



Figura 8.5: Transporte na Índia. Fonte: <https://pixabay.com/pt/photos/riquix%C3%A1-viagens-t%C3%A1xi-transporte-2158447/>. Autor: Devanath. Acesso em: 16 jul. 2021.

1. "I am doing my graduation in London."

Significado: _____

We often think of our graduation as the ceremony where you dress up in a gown and cap to collect your degree certificate after three years of early-morning lectures and late-night studying. Not in India. Here, your graduation isn't about that one special day, but refers to the full undergraduate course. "I did my graduation at the University of London" is the equivalent of saying "I studied for my degree at the University of London".

2. "I passed out of college."

Significado: _____

When someone passes out, your first response may be to loosen their collar and get a cold towel. Fear not, in India, passing out has little to do with fainting or falling unconscious. It actually links to number one on the list. "I passed out" from this college or that university is the Indian-English way of saying "I graduated".

3. "I belong to Delhi."

Significado: _____

Ask the question "Where are you from?" in the UK, and you will get a response such as "I'm from London" or "I'm from Manchester". In India, you are more likely to hear allegiance to a city: "I belong to Delhi" or "I belong to Mumbai".

4. "My teacher is sitting on my head."

Significado: _____

“Tell your teacher to get down” might sound like the correct response. The expression, however, is a direct translation of the Hindi statement “Mera teacher mere sir pe betha hai” – a colloquial way of complaining “My teacher is stressing me out”.

5. “My friend is eating my brain.”

Significado: _____

Don’t worry, you won’t need to pass the salt. A similar Hindi-to-English translation to number four, “My friend is eating my brain” (“Mera friend mera dimag kha raha hai”) is a somewhat informal way of saying that your friend won’t stop talking.

Adaptado de BAKER, Steven. Ten surprising expressions in Indian English. In: BRITISH Council. 26 out. 2015. Disponível em: <https://www.britishcouncil.org/voices-magazine/ten-surprising-expressions-indian-english>. Acesso em: 19 jul. 2021.

___ *texto 4*

Já no Enem 2020, os candidatos se depararam com uma questão sobre uma passagem de um romance de Chimamanda Ngozi Adichie, escritora nigeriana:

Reprodução: Enem (2020).

Finally, Aisha finished with her customer and asked what colour Ifemelu wanted for her hair attachments.

“Colour four.”

“Not good colour,” Aisha said promptly.

“That’s what I use.”

“It look dirty. You don’t want colour one?”

“Colour one is too black, it looks fake,” Ifemelu said, loosening her headwrap. “Sometimes I use colour two, but colour four is closest to my natural colour.”

[...]

She touched Ifemelu’s hair. “Why you don’t have relaxer?”

“I like my hair the way God made it.”

“But how you comb it? Hard to comb,” Aisha said.

Ifemelu had brought her own comb. She gently combed her hair, dense, soft and tightly coiled, until it framed her head like a halo. “It’s not hard to comb if you moisturize it properly,” she said, slipping into the coaxing tone of the proselytizer that she used whenever she was trying to convince other black women about the merits of wearing their hair natural. Aisha snorted; she clearly could not understand why anybody would choose to suffer through combing natural hair, instead of simply relaxing it. She sectioned out Ifemelu’s hair, plucked a little attachment from the pile on the table and began deftly to twist .

ADICHIE. C. *Americanah*: A novel. New York: Anchor Books, 2013.

A passagem do romance da escritora nigeriana traz um diálogo entre duas mulheres negras: a cabeleireira, Aisha, e a cliente, Ifemelu. O posicionamento da cliente é sustentado por argumentos que:

- reforçam um padrão de beleza.
- retratam um conflito de gerações.
- revelam uma atitude de resistência.
- demonstram uma postura de imaturidade.
- evidenciam uma mudança de comportamento.

Os trechos “I like my hair the way God made it” e “[...] slipping into the coaxing tone of the proselytizer that she used whenever she was trying to convince other black women about the merits of wearing their hair natural” mostram que a atitude é de resistência. “Coaching tone” significa tom persuasivo e “proselytizer”, proselitista ou doutrinador. O uso dessas expressões reforça a ideia de que essa personagem tem uma postura de resistência de manter o seu cabelo natural.

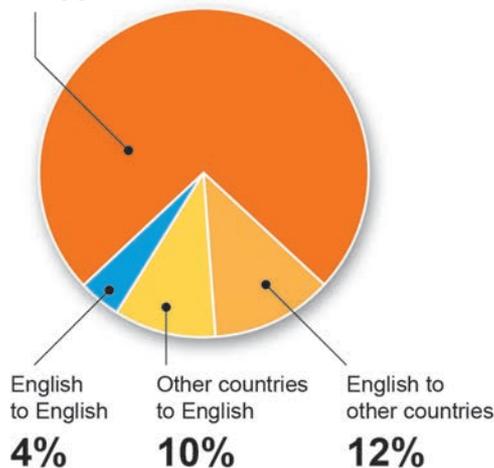
Além das variedades linguísticas que estamos observando nesta unidade, o fato de o inglês ter se tornado uma língua de comunicação internacional permitiu a criação de uma versão simplificada do inglês anglo-americano, o chamado *Globish* (*global English*), cunhada pelo empresário francês Jean-Paul Nerrière em meados de 1990. A partir do uso de 1.500 palavras, ele acredita que as pessoas podem se comunicar.

De acordo com David Graddol, *Globish* será o futuro. Será? Só o futuro dirá. De qualquer forma, as percepções sociais e culturais ao se usar uma ou outra forma de comunicação permanecerão.

INTERNATIONAL USE OF ENGLISH

Non-English Speaking
to Non-English Speaking

74%



Globish is the answer
for global talk

96%

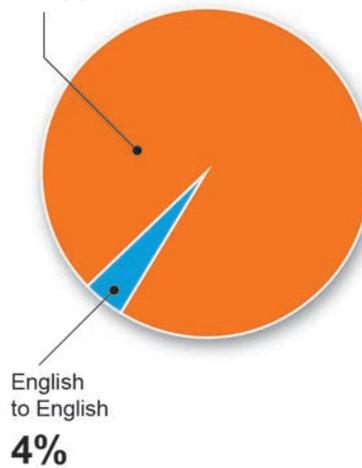


Figura 8.6: Gráfico do uso internacional de inglês e de *globish*. Adaptado de: https://miro.medium.com/max/553/1*lt5WRdfDb1sCv8pecjYZvQ.png. Autor: David Graddol. Acesso em: 19 jul. 2021.

>> saiba mais

Assista a um vídeo que, de forma bem simples e clara, fala sobre a história do inglês e as questões que estamos tratando nesta seção: https://www.youtube.com/watch?v=70KHDbLmr_I. Acesso em: 19 jul. 2021.

Você sabe que língua tem o maior número de falantes? Veja este mapa:

MOST SPOKEN NATIVE LANGUAGES

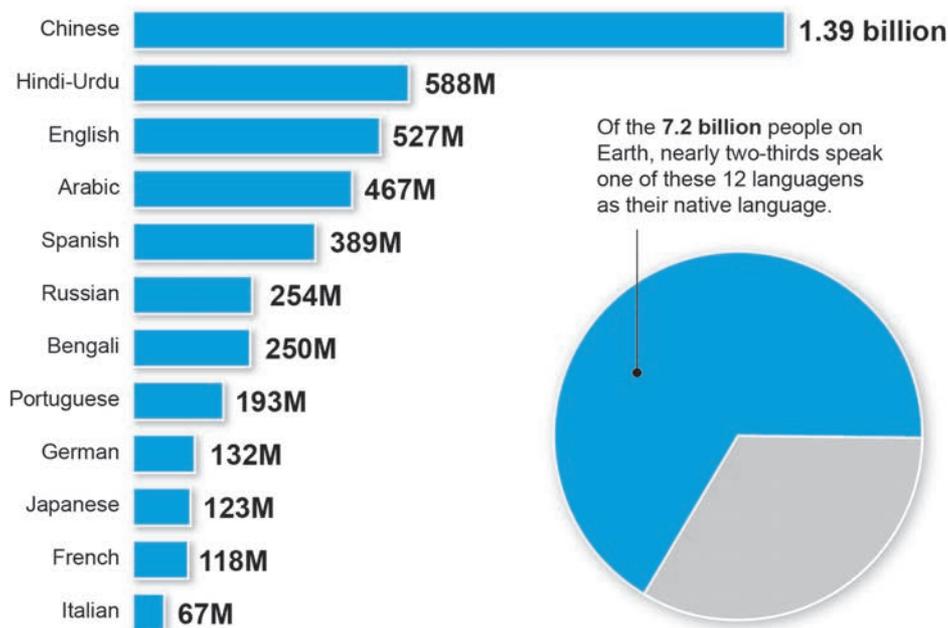


Figura 8.7: Mapa das línguas mais faladas no mundo. Adaptado de: <https://img.washingtonpost.com/blogs/worldviews/files/2015/04/largest-languages-1.jpg>. Autor: Ulrich Ammon. Acesso em: 19 jul. 2021.

Acertou! Chinês! É claro que aqui estamos falando sobre a quantidade de pessoas que têm o idioma como língua nativa, ou primeira língua. Sendo assim, a China, por ser o país mais populoso do mundo, garante ao chinês esse primeiro lugar. Contudo, se formos considerar a quantidade de pessoas que usam a língua inglesa pelo mundo, sem levar em consideração somente os que a têm como língua nativa, o inglês, que nesse mapa fica em terceiro lugar, assume a dianteira! Essa tem sido a língua que se usa para comunicação internacional nas últimas décadas. Pode-se afirmar que a língua inglesa atingiu o status de língua franca.

Considera-se franca uma língua que é utilizada como língua de contato, ou seja, aquela que vai ser usada por pessoas de nacionalidades diferentes, para que possam se comunicar. Um brasileiro

e um japonês, por exemplo, podem optar por se comunicar em inglês, já que, possivelmente, eles não conseguirão se comunicar em suas línguas nativas. No Brasil, saber a língua inglesa está associado a mais oportunidades de emprego, status social, acesso à informação. Em breve, você ingressará em uma universidade e os conhecimentos construídos ao longo deste ano serão importantes para a leitura de artigos científicos e de textos específicos da área que você escolher. Quando se quer ter um alcance maior de seus estudos e pesquisas, costuma-se publicar em língua inglesa, já que, assim, há mais chances de seu trabalho ser lido e reconhecido internacionalmente.

___ *texto 5*

Como você já deve ter notado, as discussões levantadas nesta unidade têm comparecido (com frequência) nas provas do Enem. Vamos ver mais um exemplo?

Leia o texto e escolha a opção correta. (*Anote as respostas em seu caderno.*)

Reprodução: Enem (2018).

Don't write in English, they said,
 English is not your mother tongue...
 ...The language I speak
 Becomes mine, its distortions, its queerness
 All mine, mine alone, it is half English, half
 Indian, funny perhaps, but it is honest,
 It is as human as I am human...
 ...It voices my joys, my longings my
 Hopes...

(Kamala Das, 1965:10)

GARGESH, R. South Asian Englishes. In: KACHRU, B. B.; KACHRU, Y.; NELSON, C. L. (Eds.). *The Handbook of World Englishes*. Singapore: Blackwell, 2006.

A poetisa Kamala Das, como muitos escritores indianos, escreve suas obras em inglês, apesar de essa não ser sua primeira língua. Nesses versos, ela

- a) usa a língua inglesa com efeito humorístico.
- b) recorre a vozes de vários escritores ingleses.
- c) adverte sobre o uso distorcido da língua inglesa.
- d) demonstra consciência de sua identidade linguística.
- e) reconhece a incompreensão na sua maneira de falar inglês.

Na questão, encontramos um poema de uma escritora da Índia. Os dois primeiros versos denunciam o preconceito que ela provavelmente sofreu ao escrever em inglês – as pessoas lhe diziam para não escrever nessa língua, já que não é sua língua nativa. Contudo, mesmo com as

“imperfeições” (“distortions”, “queerness”, “funny”), ela considera tal idioma como seu (“Becomes mine”) e demonstra reconhecimento identitário que tem com ele (“It voices my joys, my longings my/ Hopes”).

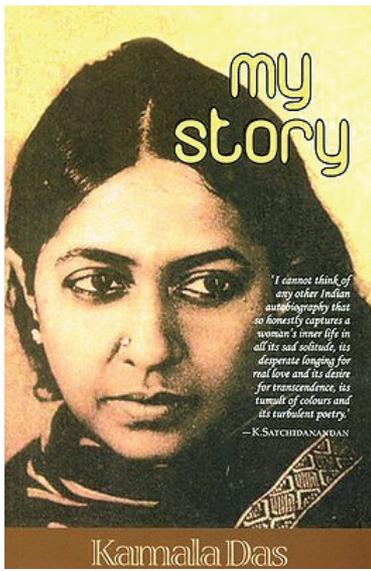


Figura 8.8: Capa do livro de Kamala Das. Fonte: https://en.wikipedia.org/wiki/File:My_Story_Kamala_Das.jpeg. Acesso em: 19 jul. 2021.

__ texto 6

Eis outro poema, em outra variedade da língua inglesa. Será que você já ouviu falar sobre *Spanglish*?

Spanglish

Tato Laviera

pues estoy creando spanglish
bi-cultural systems
scientific lexicographical
inter-textual integrations
two expressions
existentially wired
two dominant languages
continentally abrazándose
en colloquial combate

en las aceras del soil
imperio spanglish emerges
control pandillaje
sobre territorio bi-lingual
las novelas mexicanas
mixing with radiorockroll
condimented cocina lore
immigrant/migrant
nasal mispronouncements
baraja chismeteos social club
hip-hop prieto street salsa
corner soul enmixturando
spanish pop farándula
standard english classroom
with computer technicalities
spanglish is literally perfect
spanglish is ethnically snobbish
spanglish is cara-holy inteligencia
which u.s. slang do you speak? (LAVIERA, 2014).

Quando Tato Laviera escreve “two dominant languages/ continentally abrazándose”, ele:

- dá mais valor ao inglês falado.
- informa que *Spanglish* é usado no México.
- mostra a importância do equilíbrio entre as duas línguas.
- explica que o espanhol será mais importante do que o inglês.
- argumenta que *Spanglish* é essencial para se entenderem novelas mexicanas.

>> *saiba mais*

Para conhecer mais sobre o poeta Tato Laviera, leia sua biografia.



Fonte: <https://www.flickr.com/photos/reprangel/4908523940/sizes/z/in/photostream/>.
Autor: Rep. Charles Rangel. Acesso em: 19 jul. 2021.

Nuyorican poet Tato Laviera was born in Puerto Rico, the son of a philosopher and a writer. He moved to New York City in 1960, and was educated at Cornell University and Brooklyn College. Shifting between English and Spanish in his poetry, Laviera addressed themes of immigration, history, and transcultural identity (TATO..., 20--).

>> *saiba mais*

Assista ao vídeo a seguir, em que você poderá apreciar a variedade falada do Spanglish: <https://www.youtube.com/watch?v=nYMnNlfSMCO>. Acesso em: 19 jul. 2021.

__ *texto 7*

Vamos, agora, ler outro texto que usa *Spanglish*, escrito por John Olivares Espinoza:

A George Washington quarter was a cuarta. Two cuartas bought us una soda from a vending machine. We asked abuelito for a cuarta to play the video game console. No, he said, una peseta. No, una cuarta. Una peseta para la máquina. He called the console a machine. Like the machine (máquina) that dropped a cuarta for every six cans Mother put in. La máquina is what Father had us puchar across yardas on the weekends. At work we ate lonche. At school we ate lunch. At home we ate both.

Queki was served on birthdays. It was bien gauchito to have your birthday skipped again. Skipiar was done to the unsolvable math problem, which was never attempted again. Half our time was spent on homework, the other half was spent wacheando TV. Wacha signaled you were about to do something impressive, but foolish, like a bike stunt. !Wáchale! is what your friends tell you when you nearly plow into them with your bike. A bike is a baika. Uncle Jesse peddled a baika to the grocery store to buy leche y cornflais. Leche, not tortillas, were heated in the microgüey. Un güey is a dude. Uncle Beto called more than two people “una bola de güeyes.” I secretly listened to the Beastie Boys in Uncle Beto’s troka because I could turn it up full blast. Uncle Jesse peddles back from Queimar with two new plaid shirts. Dad’s returning from his trip to the dompe, where he left last week’s garbage. Mother’s fixing Spam sângüiches. Abuelito pulls from his pocket a peseta, but hands me a cuarta (OLIVARES ESPINOZA, 2008).

Em português, o título mais adequado para esse trecho seria:

- a) Diário de um jovem estadunidense.
- b) O dia de aniversário dos irmãos.
- c) As aventuras de um avô mexicano.
- d) Problemas de aquisição de duas línguas.
- e) Experiências do menino bilíngue na escola.

Resposta comentada

Já no título, lê-se “native speaker”, ou seja, o narrador é um falante nativo. Pelas referências presentes no trecho, como a moeda de ¼ de dólar (“A George Washington quarter was a cuarta”), sabemos que ele está em solo americano. Trata-se de um jovem que ainda vai à escola e se refere a avô, tio, pai, mãe, amigos, ou seja, um círculo social típico de um estudante. Assiste à TV, faz dever de casa e vai relatando as pequenas coisas do dia a dia, como o sanduíche de carne enlatada (“Spam”), a compra de leite e de milho em flocos (“leche y cornflais”) e o modo como o alimento é aquecido no micro-ondas (“microgüey”). A partir daí, percebermos que o protagonista é um jovem americano de família latina, que relata seu cotidiano.

texto 8

Que tal ter contato com outra variedade do inglês, com uma música bem famosa? Você conhece Bob Marley? Vamos ver um pouco do inglês jamaicano.

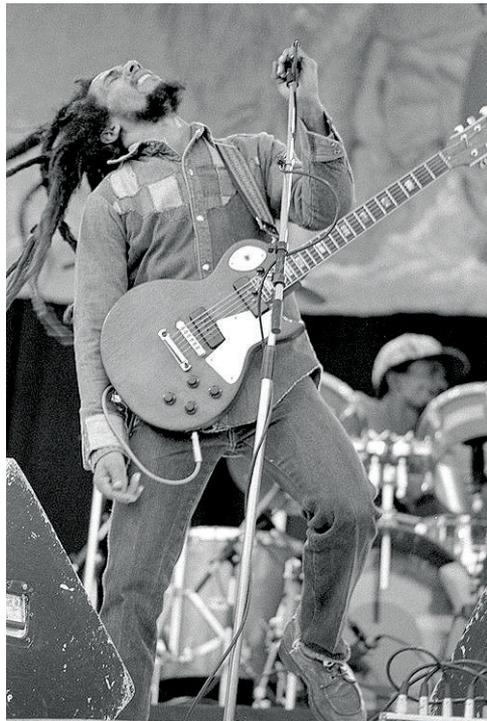


Figura 8.9: O cantor jamaicano Bob Marley. Fonte: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bob-Marley.jpg?uselang=pt-br>. Autor: Eddie Mallin. Acesso em: 19 jul. 2021.

No, woman, no cry
 No, woman, no cry
 No, woman, no cry
 No, woman, no cry
 I remember when we used to sit
 In the government yard in trenchtown
 Ob-observing the hypocrites
 As they would mingle with the good people
 we meet
 Good friends we have, oh, good friends we
 [have lost
 Along the way
 In this great future, you can't forget your
 [past
 So dry your tears, I said
 No, woman, no cry
 No, woman, no cry
 Oh, little darling, don't shed no tears
 No, woman, no cry

Said I remember when we used to sit
 In the government yard in trenchtown
 And then georgie would make the fire lights
 As it was logwood burning through the
 [nights

Then we would cook cornmeal porridge
 Of which I'll share with you
 My feet is my only carriage
 So I've got to push on through
 But while I'm gone, I mean
 Everything gonna be alright!
 Everything gonna be alright!
 Everything gonna be alright!
 Everything gonna be alright!
 I said, everything gonna be alright!
 Everything gonna be alright!
 Everything gonna be alright, now!
 Everything gonna be alright!

So, woman, no cry
 No, no, woman, woman, no cry
 Oh my little sister, don't shed no tears
 No, woman, no cry

I remember when we used to sit
 In the government yard in trenchtown
 And then georgie would make the fire lights
 As it was logwood burning through the
 [nights

Then we would cook cornmeal porridge
 Of which I'll share with you
 My feet is my only carriage
 So I've got to push on through
 But while I'm gone

No, woman, no cry
 No, woman, no cry
 Oh my little darling, don't shed no tears
 No, woman, no cry
 Eh (little darling, don't shed no tears!
 No, woman, no cry
 Little sister, don't shed no tears!
 No, woman, no cry (FORD, 2021)

Nessa canção, Bob Marley:

- a) conclama a amiga para a luta.
- b) reclama das condições de vida.
- c) oferece consolo a uma amiga desvalida.
- d) culpa o governo pela situação dos pobres.
- e) aponta para a questão da divisão de classes.

O célebre refrão “No, woman, no cry” já evidencia a tentativa do eu lírico de oferecer consolo a uma amiga que está chorando. “Don’t shed no tears” também corrobora essa intenção, assim como “everything gonna be alright” (tudo vai ficar bem).

“Everything gonna be alright” é um exemplo de uso bem coloquial, muito característico da oralidade. Em inglês padrão, a frase seria “Everything is going to be all right”. Notou a diferença? Considerando que o texto é uma letra de música, o uso mais coloquial parece mais apropriado nesse contexto.

>> saiba mais

No vídeo a seguir, você poderá ouvir Bob Marley cantando “No, woman, no cry”: <https://www.youtube.com/watch?v=mZ6VezKMoRY>.

Para conhecer a biografia de Bob Marley, visite: https://en.wikipedia.org/wiki/Bob_Marley.

Acesso aos endereços em: 20 jul. 2021.

__texto 9

Nos EUA, há uma variedade de inglês conhecida como *African-American Vernacular*

English ou *Black English*, falada pela população afro-americana.

A seguir, veja a letra de uma música muito celebrada não só pela comunidade afro-americana, mas por todos. É um *spiritual*, ou seja, uma canção folclórica cantada pelos escravos. Quando a abolicionista e ativista americana Harriet Tubman, que havia escapado da escravidão e fez 19 missões para resgatar cerca de 300 escravos, queria dar o sinal de que a hora da fuga havia chegado, ela cantava certos *spirituals*. Um deles era “Swing Low, Sweet Chariot”. A *sweet chariot*, ou carroça doce, era uma referência ao esquema de fuga que levaria os escravos fugitivos do sul ao norte, onde encontrariam liberdade. Essa canção foi entoada no funeral de Tubman, em 1913, e ainda é ouvida em várias igrejas afro-americanas (MORGAN, 2020).



Figura 8.10: Harriet Tubman. Fonte: https://npg.si.edu/sites/default/files/npg-npg_2006_86tubman.jpg. Autor: H. Seymour Squyer. Acesso em: 20 jul. 2021.

Swing Low Sweet Chariot

Swing low, sweet chariot
 Coming for to carry me home
 Swing low, sweet chariot
 Coming for to carry me home

I looked over Jordan
 And what did I see,
 Coming for to carry me home
 A band of angels
 Coming after me
 Coming for to carry me home

Swing low, sweet chariot
 Coming for to carry me home
 Swing low, sweet chariot
 Coming for to carry me home

If you get there
 Before I do
 Coming for to carry me home
 Tell all my friends
 I'm coming too
 Coming for to carry me home

Swing low, sweet chariot
 Coming for to carry me home
 Swing low, sweet chariot
 Coming for to carry me home

Sometimes I'm up
 And sometimes I'm down
 Coming for to carry me home
 But still my soul
 Feels heavenly bound
 Coming for to carry me home

Swing low, sweet chariot
 Coming for to carry me home
 Swing low, sweet chariot
 Coming for to carry me home

Swing low, sweet chariot
 Coming for to carry me home

Swing low, sweet chariot
 Coming for to carry me home
 (SWING..., 20--).

Na música, a palavra “home” pode ser entendida como:

- terra dos antepassados.
- pátria deixada para trás.
- local erigido pela igreja.
- moradia celestial eterna.
- casa construída pelos pais.

Ao longo da letra da música, percebemos que a referência de “home” é a moradia celestial eterna. Principalmente nos seguintes versos: “Coming for to carry me home/ A band of angels/ Coming after me”, em que se lê que há um grupo de anjos indo atrás do eu lírico para levá-lo para casa.

>> *saiba mais*

Assista à explicação sobre *African-American English* em: <https://www.youtube.com/watch?v=N5ZTE0sG3vY>.
 Acesso em: 20 jul. 2021.

Resumo

Nesta unidade, você aprendeu que o chamado “inglês padrão” é somente mais uma variedade da língua inglesa. Aprendeu também que diferentes dialetos podem ter diferentes ortografias, frases, pronúncias, sotaques e misturas com outras línguas, como o *Spanglish*, o inglês jamaicano, o afro-americano, o indiano etc., que também não são variedades

estanques e homogêneas. O segredo é estar alerta a essas várias formas e exercer sua flexibilidade para poder ler os textos naquela em que a língua inglesa for utilizada.

Atividade

1. Você sabia que a Índia tem uma mega indústria cinematográfica? Essa indústria se chama Bollywood, fazendo uma referência à indústria de cinema estadunidense. Leia o texto a seguir para saber mais e, em seu caderno, responda às questões.



Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bollywood_Showstoppers_2014_Shahid_Kapoor_and_Bolly_Flex_Dancing.jpg. Autor: Flexfxproductions. Acesso em: 20 jul. 2021.

All about Bollywood

Bollywood is the national film industry of India and is considered the largest and greatest film industry in the world rivalled only by Hollywood by the amount of stars, films produced and the number of tickets sold. It takes its name from the combination of Bombay, the countries' capital, and Hollywood. Bollywood is a phenomenon in India matched only in popularity by cricket and curry.

Film genres

The films are always way over the top with regards to exaggerated and seriously lengthy plots which nearly always consist of five main themes: the biggest and latest hits, massive dance scenes, death-defying stunts, comedy, romance and love. Often denoted as 'Masala movies', these films are nearly always musicals with very few films denying at least one song and dance act.

Other extra ingredients can be added at will by any discerning film producer and often include wayward love triangles interspersed with corrupt politicians, kidnappings, irritable parents and perhaps the most obvious connection to western cinema is the physically and morally indestructible hero and a manipulative and spiritually void collection of villains.

Despite these often 'cliché' stories and the even more cliché characters the films are nonetheless magnificent pieces of beauty in their own rights making it difficult to avoid the term art when talking about them. The dance scenes are short stories of their own with the power and effect to bring a man to the breaking point before immediately raising his spirits to the ceiling.

In some instances, the length of the films can be a hard to bear even for a die hard fanatic with an average duration of three hours without intermission (ALL..., 20--).

- a) Qual é a origem do nome "Bollywood"?
 - b) "Bollywood is a phenomenon in India matched only in popularity by cricket and curry". Qual foi o objetivo do autor com esse trecho?
 - c) Quais são algumas características dos filmes produzidos nessa indústria cinematográfica?
 - d) De acordo com o texto, qual é a característica mais especial dos filmes bollywoodianos? Selecione um trecho que comprove sua resposta.
 - e) Qual é a crítica feita aos filmes indianos?
2. Na Nigéria, há uma indústria cinematográfica também grandiosa. Vamos saber mais sobre ela? Após ver o comparativo das indústrias cinematográficas por quantidade de filmes produzidos, na imagem a seguir, leia o texto e, em seu caderno, responda às questões.

WHAT'S NOLLYWOOD?

INDIA
Bollywood 

NIGERIA
Nollywood 

USA
Hollywood 

Fonte: adaptado de: <https://www.one.org/us/blog/first-hollywood-then-bollywood-now-nollywood/>. Acesso em: 20 jul. 2021.

The Nollywood film industry refers to Nigeria's booming and lucrative film industry. Also known as Nollywood, the Nigerian film industry is believed to produce more than 200 movies a month. The Nollywood cinema scene is often very impressive and is filled with talented actors and brilliant cinematography. It is one of the biggest film production industries in the world.

Nollywood has evolved into an industry with reputable film festivals such as the Africa International Film Festival, the Cannes Film Festival, the Berlin Film Festivals and the Toronto International Film Festival.

In 1957, *Fincho* became the first Nigerian film to be shot in color. However, after Nigeria's independence in 1960, more cinema houses were established. It has since then emerged as a fast-growing cultural force all over the continent.

Nigeria produces on average around 1,000 films a year and is now priced at \$5 billion. This means it is in second place behind Bollywood, which is the biggest film industry in the world. After Hollywood, it is the second largest in the world on a per capita basis.

In Bollywood, only half of the movies make it to theaters and these earn little profit or none at all. They have a few blockbuster successes per year. 1,4% of Nigeria's GDP comes from the Nollywood film industry, which is why it is still valuable for the nation.

Nollywood movies are inspired by Nigeria's local roots and over 50% of movies are produced in English. The setting and stories portray situations with which people worldwide are confronted daily, such as romance, comedy, prostitution and HIV/Aids.

With Bollywood movies, there is a language barrier because only 2% of the films produced are in English. One-fifth of Bollywood's profits come from international sales alone (WHAT..., 2021).

a) Os títulos das seções do texto foram omitidos. Volte a ele e decida qual dos títulos a seguir seria apropriado para cada uma delas:

Nollywood vs. Bollywood / What Is Nollywood? / How Did The Nollywood Film Industry Start?

- b) Qual é a quantidade aproximada de filmes produzidos por mês em Nollywood?
- c) Retire do texto um trecho que comprove o reconhecimento internacional de Nollywood.
- d) Quando essa indústria cinematográfica começou a se popularizar no país?
- e) Qual é a maior indústria cinematográfica do mundo?
- f) Muitos filmes de Nollywood abordam temáticas importantes para os nigerianos. Retire do texto a passagem que comprova essa afirmação.

Respostas

1.

- a) Bollywood é a combinação de Bombay, cidade onde se concentra a indústria cinematográfica indiana, e Hollywood.

- b) Com o trecho citado, o autor objetiva chamar atenção para a popularidade da indústria cinematográfica, comparando-a à popularidade do *cricket* (esporte) e do *curry* (tempero) no país.
- c) Os filmes de Bollywood costumam conter danças em massa, cenas em que se desafia a morte, comédia, romance e amor. Quase sempre eles são musicais.
- d) A principal característica dos filmes de Bollywood são as danças: “The dance scenes are short stories of their own with the power and effect to bring a man to the breaking point before immediately raising his spirits to the ceiling”.
- e) Os filmes costumam ser muito longos, com uma duração média de três horas sem interrupções.

2.

- a) A ordem dos títulos das seções é: What Is Nollywood?/ How Did The Nollywood Film Industry Start?/ Nollywood vs. Bollywood.
- b) Acredita-se que sejam produzidos cerca de 200 filmes por mês.
- c) O trecho é: “Nollywood has evolved into an industry with reputable film festivals such as the Africa International Film Festival, the Cannes Film Festival, the Berlin Film Festivals and the Toronto International Film Festival”.
- d) Depois da independência da Nigéria, em 1960, a indústria de Nollywood começou a se popularizar.
- e) É a indústria de Bollywood.
- f) O trecho é: “The setting and stories portray situations with which people worldwide are confronted daily, such as romance, comedy, prostitution and HIV/Aids”.

Respostas da unidade

___ *texto 1*

Letra b.

___ *texto 3*

1. Estou fazendo minha graduação (faculdade) em Londres.
2. Eu me formei na faculdade.
3. Eu sou de Delhi.
4. Minha professora/meu professor está me estressando.
5. Minha amiga/meu amigo não para de falar.

___ texto 4

Letra c.

___ texto 5

Letra d.

___ texto 6

Letra c. Quando se escreve que “duas línguas dominantes/ abraçam-se continentalmente”, o autor quer mostrar o equilíbrio entre estas duas línguas, a inglesa e a espanhola.

___ texto 7

Letra a.

___ texto 8

Letra c.

___ texto 9

Letra d.

Referências

ALL About Bollywood. *In*: ALL-ABOUT-INDIA.COM. 20---. Disponível em: 20 jul. 2021.

BAKER, Steven. Ten surprising expressions in Indian English. *In*: BRITISH Council. 26 out. 2015. Disponível em: <https://www.britishcouncil.org/voices-magazine/ten-surprising-expressions-indian-english>. Acesso em: 19 jul. 2021.

ENEM. *Prova de linguagens, códigos e suas tecnologias e redação; prova de ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília, DF: Inep; MEC, 2018. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2018/1DIA_01_AZUL_BAIXA.pdf. Acesso em: 21 julho 2021.

ENEM. *Prova de linguagens, códigos e suas tecnologias e redação; prova de ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília, DF: Inep; MEC, 2020. Disponível em: https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2020_PV_impresso_D1_CD1.pdf. Acesso em: 21 julho 2021.

- ENEM. *Prova de redação e de linguagens, códigos e suas tecnologias; prova de matemática e suas tecnologias*. Brasília, DF: Inep; MEC, 2012. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2012/caderno_enem2012_dom_azul.pdf. Acesso em: 21 julho 2021.
- FERNANDEZ COLON, Pablo. *Jamaican English Creole: a phonological review*. 2014. Disponível em: <http://image.slidesharecdn.com/jamaicanenglishcreole-140507223253-phpapp01/95/jamaican-english-creole-a-phonological-view-1-638.jpg?cb=1399502198>. Acesso em: 16 jul. 2021.
- FORD, Vincent. No woman, no cry. In: LETRAS. Belo Horizonte, 2021. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/bob-marley/24569/>. Acesso em: 21 jul. 2021.
- LAVIERA, Tato. Spanglish. In: POETRY Out Loud. 2014. Disponível em: <https://www.poetryoutloud.org/poem/spanglish/>. Acesso em: 19 jul. 2021.
- MORGAN, Thad. 11 Anthems of Black Pride and Protest Through American History. In: HISTORY: #1 Factual Entertainment Brand. 23 jun. 2020. Disponível em: <https://www.history.com/news/black-music-slavery-protest>. Acesso em: 20 jul. 2021.
- OLIVARES ESPINOZA, John. Spanish As Experienced by a Native Speaker. In: POETS.Org. 2008. Disponível em: <https://poets.org/poem/spanish-experienced-native-speaker>. Acesso em: 19 jul. 2021.
- SWING low, sweet chariot. In: VAGALUME. 20---. Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/eric-clapton/swing-low-sweet-chariot-traducao.html>. Acesso em: 20 jul. 2021.
- TATO Laviera. In: POETRY Out Loud. 20---. Disponível em: <https://www.poetryoutloud.org/poet/tato-laviera/>. Acesso em: 19 jul. 2021.
- WHAT Is Nollywood? In: DEMAND Africa. 2021. Disponível em: <https://www.demandafrica.com/entertainment/movies/what-is-nollywood/>. Acesso em: 20 jul. 2021.